



# ACIBATTA

Num. 142  
Anno-VII

CAIXA, 1391

**MAPPIN STORES**  
Sociedade Anónima Limitada

TEL., 45 CENTRAL

Uma nova secção

# CALÇADOS

Já inauguramos a nossa secção de calçados onde reunimos um stock absolutamente novo de botinas e sapatos modernos e de optimas qualidades.

**AS EXMAS. SENHORAS** encontrarão uma excepcional variedade de sapatos de rara distincção, merecendo especial interesse os lindos typos de sapatos para baile e theatro.

Procuraremos dar aos nossos freguezes, nesta nova secção, toda a satisfação possível, já offerendo-lhes artigos de lei e modernos, já marcando preços os mais razoaveis.

**PARA CAVALHEIROS**, uma fina variedade de sapatos e botinas, em numerosos estylos, ao mesmo tempo elegantes, distintos, de bom gosto e duraveis.

Este novo departamento está instalado na sobreloja, ao lado da nossa secção de vestidos, e os vendedores attenderão sollicitamente aos desejos dos exmos. clientes, conforme a nossa praxe.

**PARA AS CRIANÇAS**, tanto meninos como meninas, temos esplendido sortimento de calçados que reúnem uma bella apparencia ás qualidades de resistentes e praticos.

Grandes exposições durante esta semana

# MAPPIN STORES



# LYOPTONA

GOTTAS de VICENTE WERNECK

CURA: Anemia - Lymphatismo - Rachitismo -  
Escrophulose - Neurasthenia - Fadiga

Phosphaturia - [MDREGADA NO DEDAUDERAMENTO  
CONSECUTIVO A EXCESSO DE TRABALHO INTELLECTUAL  
E NAS CONVALESCENCAS DAS MOLESTIAS GRAVES.

COMPOSTA DE 1000-PEPTONA GLYCERO-PHOSPHATOS DE SODIO, MAGNESIO  
E POTASSIO, NUCLEIATO DE SODIO ARRENAL GUARANA E  
MARAPUAMA

DEPOSITO: Pharmacia Werneck  
5-7 RUA dos OURIVES 5-7 RIO.

## Elixir Eupeptico de Werneck

### VINHO IODO PHOSPHATADO DE WERNECK.

ANEMIA  
LYMPHATISMO  
DEBILIDADE



erta

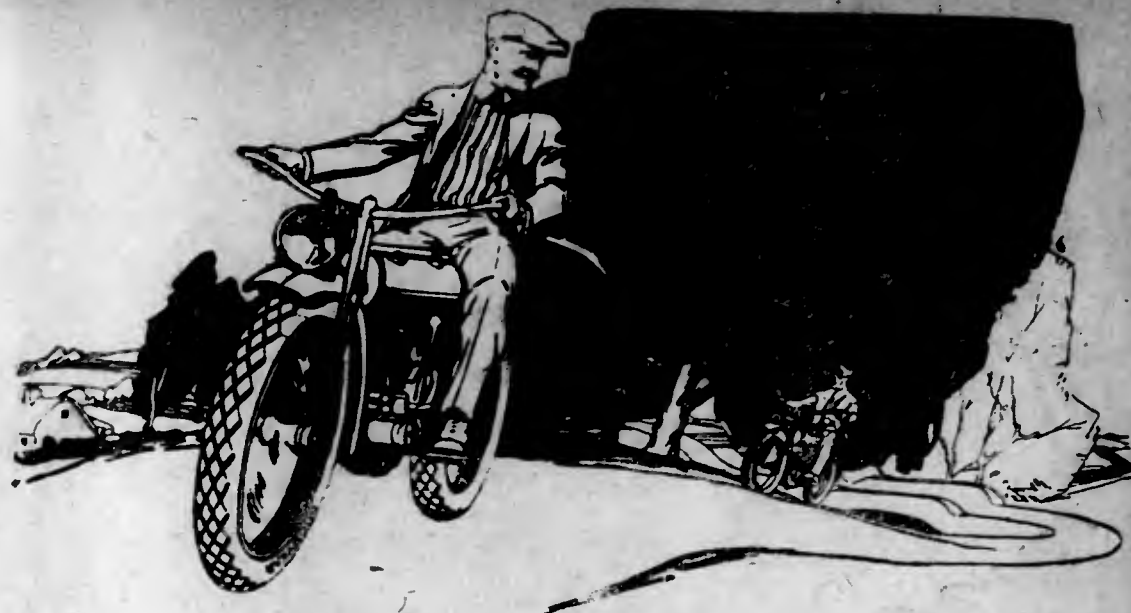
idões,

enza,  
a, etc.

das

CAS

DE JANEIRO



## Como Resolver o Problema Da Economia e Do Conforto

Um problema intrincado para os motociclistas é a eliminação dos aborrecimentos e despesas que, muitas vezes, lhes acarretam os pneumáticos.

O Pneumatico Goodyear para Motocicletas representa a solução permanente do problema, pois reúne as qualidades necessárias para proporcionar satisfação, conforto e economia.

Devido á maneira prima e ao processo empregado em sua fabricação, os Pneumaticos Goodyear são de uma elasticidade surpreendente.

Essa elasticidade combinada com uma capacidade maior para conter o ar, absorve os choques, evita os córtes e produz um rodar macio e confortavel.

Sua banda de rodagem, guarnecida de massiços e resistentes losangos de borracha, elimina a derrapagem, proporcionando ao mesmo tempo admiravel kilometragem.

Longa kilometragem significa — menor custo. Junte á economia, a tranquilidade de espirito e o conforto e V. S. reconhecerá a superioridade esmagadora dos Pneumaticos Goodyear.

**The Goodyear Tire & Rubber Co. Of South America**

São Paulo

Rio de Janeiro

GOOD  YEAR





# A CURA Rapida e Certa

dos Defluxos,  
 Dôres de Garganta, Rouquidões,  
 Constipações,  
 Bronchite aguda ou chronica,  
 Catharros, Grippe, Influenza,  
 Asthma, Emphysema, etc.  
 é assegurada pelo emprego das

## PASTILHAS VALDA ANTISEPTICAS

Vendem-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Agentes Geraes: Srs. FERREIRA & VASCHY • Rua General Camara, 113 • Caixa N. 624 • RIO DE JANEIRO



Oradores, Professores,

Advogados, Cantores, Actores,

Pregadores, Apregoadores

e todas as pessoas que precisam conservar a voz perfeita e sonora, devem usar as sublimes



## Pastilhas Gutturales

(Formula e preparação do Ph.<sup>co</sup> Giffoni)

porque ellas não só curam como evitam todas as doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amigdalite, tracheite, estomatite, aphtas, gengivite, ulcerações, granulações, angina máo halito, rouquidão, aphonía e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A venda nas boas pharmacias e drogarias e no deposito geral:



Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua Primeiro de Março, 17 - RIO DE JANEIRO





esperada no  
duras.  
), 3\$500.  
arias.  
Janeiro.

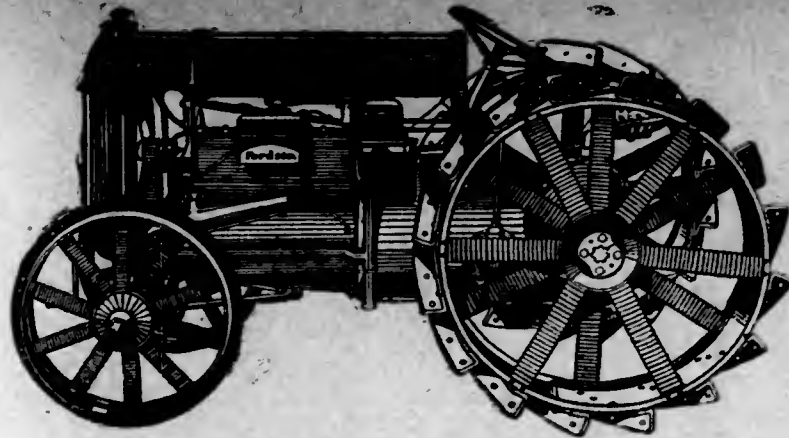
**FEITO**

**RUM**

**BRONCHITE,  
DE SARAMPO  
SERUM"**  
amento.

sa soçegam-se.  
facil.  
reapparece.  
um vida.

Ó PELA MAIORIA  
EZ.  
TADO  
OS ESTRANGEIROS.  
as e Drogarias.  
BAL-O  
mandá e pela noite.  
le Rome, PARIS.



## Resultados obtidos pelo tractor "Fordson"

**D**EMONSTRAÇÕES praticas de aração, em cafesaes da fazenda "Boa Vista" do Sr. Jorge de Moraes Barros, em Campinas. Puchando um arado Oliver, n.º 283 de tres aivécas, de 10 pollegadas cada uma, arou em uma hora 1.150 pés de café, ao passo que os arados communs, de tracção animal lavram, em 10 horas de serviço, no maximo, 1.200 pés com sulcos de 6 pollegadas.

Esta é primeira vez no Brasil, que um tractor trabalhou em cafesaes, com grande successo. Vamos fazer experiencias brevemente em Ribeirão Preto, Jahú e outros pontos do Estado, para provarmos mais uma vez aos srs. fazendeiros que o problema mais sério que é falta de braços pôde ser eliminado com o tractor "FORDSON".

Em experiencias feitas no Instituto Agronomico de Campinas, em terreno duro e muito accidentado o tractor "FORDSON" lavrou com um arado "OLIVER" n.º 7 de 2 aivécas de 14 pollegadas, um alqueire e uma quarta de terreno, em 8 horas de serviço, dispendendo 54 litros de kerozene, 2 litros de oleo, 1/2 litro de gazolina e 5 litros de agua ou sejam 60\$ incluidos ordenado de chauffeur, despreciação de juros de empate de capital. Carpiu com grades de discos apropriados, 1.800 pés de café em 55 minutos.

**Preço 5.650\$000 - Vagão em São Paulo**

### Força motriz na polia 20 H. P.

Temos tambem um grande stock de arados OLIVER n.º 7 de duas aivécas de 12 a 14 pollegadas, OLIVER n.º D-42 de dois discos de 26 pollegadas, OLIVER n.º 3 de uma aivéca de 16 pollegadas, especial para plantações de canna e OLIVER n.º 283 de 3 aivécas de 10 pollegadas.

Possuimos ainda destorreadores ou carpideiras de 28 discos.

Estamos providos de um grande stock de peças sobrecellentes tanto para tractores como para instrumentos agricolas.

**Exposição, vendas e demonstrações**

# AGENCIA "FORD"

**PENTEADO & CORNALBAS LIMITADA**

**Avenida São João, 72 - 74**

# SANTOSINA

POMADA PARA FERIDAS

Tratamento rápido, radical,  
racional e científico  
DAS  
**FERIDAS**

DESANIMADO

SATISFEITO

A SANTOSINA (pomada seccativa) é o remédio aconselhado para o tratamento rápido, radical, racional e científico de qualquer ferida nova ou antiga. A SANTOSINA desfaz as carnes esponjosas, madurece e faz rebentar os bubões venereos, panarícios, os unheiros, os anthrases e os tumores de qualquer especie, sem ser preciso rasgar-os a ferro; impede-os de gangrenar, cicatrizando-os radicalmente. Cura as chagas ou úlceras, os golpes e as ortaduras. Desincha as Inchações, taes como as cervipelas, as pernas inchadas, restituindo-as ao seu natural. Cura as empingens como bolhas, vermelhidão e

estróe as sarnas.

A comichão desaparece em poucas horas com a applicação desta pomada.

Cura as hemorrhoides externas, allivia como por encanto o prurido ou comichão desesperada no anus e desfaz completamente os tumores hemorrhoïdarios ou mamillos. Cura as queimaduras.

Esta pomada é muito fresca, não exige resguardo e deixa trabalhar. = Pelo Correio, 3\$500.

**A' venda em todas as pharmacias e drogarías.**

DEPOSITARIOS: Perestrello & Filho, á rua Uruguayana, 66 — Rio de Janeiro.

## GRANDE MAISON DE BLANC

6, BOULEVARD DES CAPUCINES

PARIS

LONDON

CANNES

ROUPA DE MESA

E DE CAMA

ROUPA BRANCA

DESHABILLÉS

ARTIGOS DE MALHA

ENXOVAES

A GRANDE MAISON DE BLANC

NAO TEM SUCCURSAL

NA AMERICA

## DOENÇAS DE PEITO



## PULMOSERUM BAILLY

TOSSE, GRIPPES, LARYNGITE, BRONCHITE,  
RESULTAS DE COQUELUCE E DE SARAMPO

Sob a influencia do "PULMOSERUM"

A tosse socega-se immediatamente.

A febre desaparece.

A oppressão e as punçadas nailharga socegam-se.

A respiração torna-se mais facil.

O appetito renasce. — A saude reaparece.

As forças e a energia recobram vida.

EMPREGADO NOS HOSPITAES. APPRECIADO PELA MAIORIA  
DO CORPO MEDICO FRANCEZ.

EXPERIMENTADO

POR MAIS DE 20.000 MEDICOS ESTRANGEIROS.

Em todas as Pharmacias e Drogarías.

MODO DE USAR-O

Uma colher das de chá pela manhã e pela noite.



Laboratorios A. BAILLY, 15, rue de Rome, PARIS.





do Guilherme B.:  
ou o bigode? Eslava  
por fim, a elegancia  
ulo F. Mil beifinhos  
— Couve-flor

Bella Vista

melancolia de Da-  
mento de Marietta  
ia Amelia, a gra-  
eição B., o conven-  
za A., a sympathia  
Rapazes: o almola-  
uiz L., a sympathia  
smartismo do Juca  
lo Antonio B. e, fi-  
za do Elias B. Da  
— Flower.

Mr. A. P.

o men perfilado, de  
orena, olhos grandes  
niravel, velados por  
e negras sobrance-  
ilino, porte altivo.  
desdenhosa, dentes  
os, semelhantes ás  
as. Sua voz doce,  
ctranhas, como har-  
Dansa no Club dos  
onta inumeras adm-  
ômente Mr. ser lão

policia,

hame

obtidos fo-  
não conse-  
epurativo.

de Fóra.

mpraz-se em tortu-  
que o amo tanto.  
o que reside na Li-  
Galvão Bueno. Da  
dmiradora.

Baby

a melancolia do es-  
sombria que atugenta  
vorada do riso e véla  
nsa de um olhar.  
ter a alma déserta  
entir o espirito solto  
o Ideal em busca de  
vo, ingrato...  
ltora — Forget-me-not

# HYGIENE DA CUTIS

Tratamento e embelezamento do Rosto

Eliminação rapida de sardas, manchas, espinhas, etc. — Scientifica  
alimentação da pelle e desaparecimento das rugas

## “POLLAH”

Da American Beauty Academy, 1756,  
Meville Av. N. Y. City, U. S. A.

CUTIS FEIA — ESPINHAS E ERUPÇÕES

Confesso que deixei de sair e apparecer as visitas, durante bastante tempo, pelo máo estado de minha cutis — espinhas, erupções, pelle aspera — fizeram meu tormento por muito tempo, usei tudo que recommendaram e tudo imaginei me fizesse bem, sem obter o menor resultado. Recbendo ultimamente, seu folheto ARTE DA BELLEZA, comecei a usar o seu admiravel producto POLLAH, e com extraordinaria alegria, vi desaparecerem rapidamente, espinhas, manchas, erupções; foram tão admiraveis os resultados e fiquei com a cutis tão bella, que custava acreditar em resultado tão brilhante. Posso garantir-lhe com grande satisfação, que possuo hoje a cutis em estado de primeira juventude. Autorizo a publicação. MANUELA MONTEIRO — Montevideo, 4 de Julho de 1918.

O CREME POLLAH encontra-se nas principaes perfumarias do Brasil. — Remetteremos gratuitamente, o livrinho ARTE DA BELLEZA a quem enviar o coupon abaixo aos representantes da «American Beauty Academy» — Rua 1.º de Março, 151 — Sob. — Rio de Janeiro.

(CIGARRA) córte este “coupon” e remetta — Srs. Reps. da “AMERICAN BEAUTY ACADEMY”, Rua 1.º de Março, 151, Sob. - RIO DE JANEIRO

NOME .....

RUA .....

CIDADE .....

ESTADO .....

Para o Rosto

## FARINHA “POLLAH”

Nunca se deve usar oleo para a cutis, a não ser em alguns casos de doença da mesma. O uso do sabonete é bastante prejudicial. O mesmo que succede aos tecidos de lã que ao contacto da agua com sabão enrugam e atrepiam, succede á cutis que perde a maciez e o brilho com o uso constante de sabonete.

O sabonete em antigos tempos, era pouco usado e ainda hoje, as orientaes possuem as cutis máis formosas do mundo porque nunca as estragam com o uso de alkais e gorduras, materias primas de qualquer sabão.

Para limpar a cutis devem ser usadas as farinhas em substituição aos sabonetes, a FARINHA PERFUMADA DE AMENDOAS “POLLAH” é inegualavel, limpando perfeitamente a cutis e evitando os estragos produzidos pelos sabonetes.

O immenso uso que na Inglaterra, França e Estados Unidos vêm sendo feito da FARINHA PERFUMADA DE AMENDOAS “POLLAH” prova a excellencia da mesma, que hoje temos a oportunidade de offerecer a quem desejar evitar as desagradaveis consequencias do uso do sabonete.

A FARINHA PERFUMADA DE AMENDOAS “POLLAH” encontra-se nas principaes perfumarias. — Deposito: rua Primeiro de Março, 151-Sobrado. — Rio de Janeiro.



# Colaboração das Leitoras



Mr. J. A. P. — (Piracicaba)

E' estudante na Escola Agricola Luiz de Queiroz. Moreno claro, de estatura regular, tendo a illuminar-lhe o semblante dois olhos castanhos encantadores; seus cabellos são da mesma côr o penteados para traz, seus labios rubros entreabrem-se constantemente num riso seductor, deixando entrever graciosas perolas. Quanto ao seu coração não posso afirmar a quem pertence, mas ouvi falar que Mr. J. A. P. não escapou ás settas traçoeiras de Cupido e deixou seu coraçãozinho guardado zelosamente por uma joven residente em S. Paulo. Será exacto? Se tôr, desejo-lhes venturas mil e que a felicidade jamais separe destes dois corações juvenis. Da leitora — Zara.

Perfil de Mlle. Siza (N. G. L.)

A possuidora das iniciaes acima conta apenas 15 primaveras. E' morena clara, estatura regular, possui lindos cabellos e uns olhos encantadores. As sobrancelhas são lindas e delicadas. Tem uns labios rubros e uma boquinha mimosa, ornada de bellos e alvos dentes. O seu nariz afilado dá uma certa graça á sua physionomia. Mlle. dança muito bem e é graciososa. Reside a minha gentil perfilada á rua Pedroso n.º... Da leitora dedicada — Branca de Neve.

E: Pereira

Vi-o a ultima vez no Trianon, em companhia do seu amigo inseparavel O. C. B. Notei que, com saudade, elle rememorava as peripecias de sua viagem pelo Paraguay, onde conseguiu aprender o guarany. E' este nosso camaradinho possuidor de predicados finos, motivo pelo qual os seus amigos tanto o consideram. Apesar de apreciar muitissimo a rua Taguá, E. P. reside quasi no centro. Da admiradora — Walkiria.

Perfil de Joanna L.

A minha perfilada é muito joven e graciososa. Sua alma é dotada de amabilidade e gentileza sem limites. E' uma flôr desabrochando no jardim da candura e da innocencia. E' clara e o matizado roseo do seu rosto deixa transparecer a meiguice de um

coração cheio de carinho. Cingem-lhe a altiva fronte formosos anneis de cabellos castanhos. Nos seus grandes e luminosos olhos castanhos traduz-se toda a meiguice de sua alma bella e o turbilhão de sonhos que embala seu coraçãozinho de fada. E' um tanto retrahida, porém muito alegre, mas não deixando de ter suas horas de melancolia. E' elegante e traça-se com muita simplicidade. Reside esta bellezinha no bairro da Bella Vista. Já sabem quem é? Da leitora — Darcy.

Notas do Braz

Porque será que Anna P. é tão dedicada, Véra é tão gentil, Bertha é tão fiteira, Clemencia está sempre alegre, Lourdes C. é tão rosada, Victoria S. tão elegante e Annita tão bonitinha? Porque será que Galate é tão alto, Joãozinho F. tem a lingua de palmo e meio e Paulo P. é tão bondoso? Da constante leitora — Flor de Lothus.

A.; a constancia do Guilherme B.; Argeu, porque tirou o bigode? Estava tão lindinho! E, por fim, a elegancia no dansar do Paulo F. Mil beijinhos da colaboradora — Couve-flor

Bairro da Bella Vista

Notam-se: a melancolia de Dalila S., o retrahimento de Marietta A., o llir de Maria Amelia, a graciosidade de Conceição B., o convencimento de Thereza A., a sympathia de Joanna L. — Rapazes: o almofadismo verde de Luiz L., a sympathia do Sylvio A., o smartismo do Juca B., a elegancia do Antonio B. e, finalmente, a belleza do Elias B. Da assidua leitora — Flower.

Perfil de Mr. A. P.

E' encantador o meu perfilado, de tez levemente morena, olhos grandes e de uma côr admiravel, velados por duas arcadas de negras sobrance-lhas; nariz aquilino, porte altivo, bocca pequena e desdenhosa, dentes claros e perfeitos, semelhantes ás mais raras perolas. Sua voz doce, tem vibrações extranhas, como harpejos de violino. Dansa no Club dos Diarios, onde conta inumeras admiradoras. Siinto sómente Mr. ser lão

Um official, tenente da policia,  
curado com o

**Elixir de Inhame**



Tenente Pantaleão Nery Tolentino.  
Official da Força Publica de Minas

Diz que os resultados obtidos foram incalculaveis, o que não conseguiu com nenhum outro depurativo.

2.º Batalhão.

Juiz de Fóra.

Impressões de Piracicaba

Nota-se muito: o lindo rostinho de Thomires N., a bondade personificada de Amalinha B., a tristeza de Cacilda M. com a ausencia do A., a delicadeza de Lucia S., os lindos olhos azues de Anna Augusta, o bom gosto no trajar de Halaia, os lindos pésinhos de Santinha F., os alvos dentinhos de Mercedes, a alegria de Filinha por ter feito as pazes com o D., e, a singeleza de Mercedes A. — Rapazes: a nova conquista do Manoelsinho; Mario C., sempre fiel para com as tres «petits (isto é que é ter sortel); o almofadismo do Zézinho

voluvel, pois compraz-se em torturar-me sabendo que o amo tanto. Concluo dizendo que reside na Liberdade, á rua Galvão Bueno. Da amiguinha — Admiradora.

A Baby

A tristesa é a melancolia do espirito; nuvem sombria que afugenta dos labios a alvorada do riso e véla a chamma intensa de um olhar.

Ser triste é ter a alma déserta de sonhos, é sentir o espirito solto aos páramos do Ideal em busca de um amor fugitivo, ingrato...

Da assidua leitora — Forget-me-not.

E. de C. «Alvares Penteado»

O que mais me impressionou no 1.º anno; os olhos seductores de Maria de Lourdes, a singeleza de Cherubina, a importância da Antonietta L., a indifferença de Alice para com as suas collegas, a bondade de Izaura F., a prosa da Irene, a preguiça de Carolina, a travessura da Henriette, o coração bondoso da Emilia C., o geitinho de Jurema, a sympathia da Lucy, a crueldade da Beatriz, os cabellos de Angelica, o moreno da Hilda Maia. Da amiguinha — Zazá.

Sonho azul — (Mayrink)

Sabes, querida «Cigarra», o que sonhei a noite passada? Vou contar-te: Sonhei que estava á beira d'um lago azul, contemplativa, como a «Cegonha» do poeta Annibal Tiophilo, e vi nelle reflectido um lindo anjinho, que possuia uns olhos como os de Hamleto B., uns cabellos como os de B. V., lindinho como o Mario V. C., gentil como o Pery G., engraçadinho como o H. S., gracioso como o Antenor B., e, com uma boquinha e voz que parecia com a do B. O., perguntou-me com a delicadeza do B. T. o que era o amor. Vacilei em responder-lhe, mas tanto insistio o petulante anjinho, que respondi: «O amor és tu, travessa crea-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

tura, que despertastes em minha alma um sentimento indefinivel, conduzindo-me ás regiões do ignoto!... E's tu que me encantas com essa voz suave, que mais parece uma musica divina. Tu que me transportas para o paraizo do sonho, onde tudo é azul e lindo! Ah! antes eu te não tivesses conhecido! Desde o momento que te vi, sinto um não sei quê de exquisito dentro d'alma; vivo e não sei vivo... Sahe desse lago crystalino!...

Dava-lhe a mão para sahir quando accordo lentamente ouvindo a valsa «Dôr Secreta». Da amiguinha e leitora constante — Sonhadora.

Divagando...

A noite começa a estender lentamente o seu manto no firmamento, o silencio interrompido de vez em quando pelo grito de algum passarinho errante, me põe na alma amargurada uma indefinivel tristeza. Nesse recanto, longe de todos os olhos profanos, recordo-me... recordo-me de ter um dia vivido numa outra vida, numa vida de sonhos, de illusões, que se evaporaram ao sopro gelido e sinistro do desengano. Oh! sim,

eu tinha cultivado em meu coração um amor puro, que formava toda a minha vida, mas qual decepção soffri! Fui obrigada a desfazer com as minhas proprias mãos a felicidade que até então me illudira, e com a alma despedaçada assistir á morte do meu coração. Pode ainda a vida ter encantos para mim? Oh! não, não, eu tenho horror delles! Assim divagando, os meus olhos perderam-se na amplidão celeste, o meu pensamento seguiu uma longinqua visão, e o meu ideal desapareceu, enquanto que qualquer cousa me chamava á realidade, a essa realidade ironica e cruel em que devó viver! — Flirtense.

No Mercado

Com grande espanto vi, no Mercado, a Zilia transformada em cereja, Aracy em pera, Beatriz em maçã, Glorinha em pitanga, Laurinda em goiaba, Eunice em laranja azeda, Adolphina em jambo. — Rapazes: Baccarat em limão doce, Alvaro em abacate, Antonio Sá em pecego, Fontoura em carambola, David em marmello, Paula Lima em mamão, Roberto em cajú, e, finalmente, Macedo em uva. Da constante leitora e collaboradora — Melindrosa.

a cœur balance». ndo falta em cerinda e muito ristonho, qual o radiante; pudera o sempre lindom saudades de a, o mais garganta. O. Penteado, de cabelleira»; é la, paciencia no Norma.

stom

como o marmolham a cor do dos cabellos casis a sua belleza; ciosa, quando se ixar escapar um , mostra-nos duas

ntos

rda

attestado



ardo Gaillard, rveta, medico da ista que tem em uetyl, nos casos btando os mais illtados.

Centenas de do Exercito ões, ficando ão precisa

as perolas. Ignoro amou em seu co-do Amór. Eu creio, á na idade em que xixa passar desperido, pois conta 18 to alumno do Ma-E' natural do bello Geraes. Da colla-

importante

rizou certas senho pseudonymo Nini verdadeiras já tem ho da «A Cigarra». as — Nini e Bobé.



Chiquinho prégando ás massas: — ... e fiquem sabendo que, para se ter a cutis formosa e avelludada, é indispensavel usar sempre o pó de arroz Lady! E' o melhor que conheço e não é o mais caro!

Mediante um selo de 200 réis mandaremos um Catalogo illustrado de Conselhos de Belleza e uma amostra do LADY. Caixa grande 2\$500, pelo correio 3\$200, em todas as casas do Brasil—Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44—Rio—Preço nos Estados: Caixa grande 3\$000, pequena 600 réis.

## Perfil de Mr. A. de C. C.

E' este joven de estatura regular. Apparenta ter seus 17 annos, máu grado muitos julgarem elle ter 19 a 20. Mr. A. de C. C. é claro, seus olhos são castanhos. Traja-se com certa elegancia. Dizem possuir uma paixão excessivamente romantica pela côr morena; portanto, não é de admirar os lirts constantes de Mr. com certa linda morena, na Avenida Luiz Antonio. Na minha opinião, Mr. é voluvel, muito voluvel. Alguem, ha cerca de anno e meio, conquistou seu coração. Essa era clara, de sua mesma altura e

rolina T., a melancolia da Amabile O., os olhares scismadores da I. Pinotti, Olinda N., muito aborrecida; I. Tenani, muito jubilosa; Anna P., muito retrahida; Thereza F., estava muito risonha; Catharina B., dansando muito com o T. Traldi. — Rapazes: Bernardo M., muito contente com a festa; Accacio de A., fóra de prumo com tres moreninhas do Braz; Thiago T., tristonho, dansando muito para disfarçar a sua tristeza, causada pelos embaraçadores e ironicos olhares da sua preferida I. P., (folgo muito com isso, lostes bem pago, só porque de mim não fizestes caso); Oscar S., estava encantado por uma

«entre les deux mon cœur balance». Antonio C. L., achando falta em certa morena, muito linda e muito risonha. Sylvio C., tristonho, qual o motivo? Luiz L., radiante; pudera hein? Raul D., como sempre lindo! Dario M., com saudades de Santos. R. Andrade, o mais garganta. J. A. M., Iregista. O. Penteado, servindo de «pau de cabelleira»; é divertido? R: Estella, paciencia no caso. Da leitora — Norma.

## A. Resstom

Claro, tão claro como o marmore; seus olhos espelham a cor do Firmamento. Os lindos cabellos castanhos realçam mais a sua belleza; a sua boquinha graciosa, quando se entreabre, para deixar escapar um sorriso de cherubim, mostra-nos duas

## Contra factos não ha argumentos

### Luetyl cura Syphilis, fortalece e engorda

## Os successos do Luetyl no Commercio



Fernando de Castro Feljo, empregado no commercio, residente á rua Serra Nova, 4, Nichtheroy, syphilitico, curou-se com o

Luetyl.

João Alves, empregado no commercio, residente á rua do Lavradio 106, Rio de Janeiro, curou-se com o

Luetyl, de ezemas syphiliticas.

Nicanor de Carvalho, empregado no commercio, residente á rua Joaquim Silva, 44, Rio de Janeiro, curou-se da syphilis com

o Luetyl.

Djalma Machado Silva, empregado no commercio, (Moinho Inglez) Caes do Porto, Rio de Janeiro, syphilitico, curou-se com

o Luetyl.

Oscar Barreiros, empregado no commercio, residente á rua Castro Alves, 86, Rio de Janeiro, syphilitico, curou-se com o

Luetyl.

## Valioso attestado



Dr. Eduardo Gaillard, capitão de corveta, medico da Armada, attesta que tem empregado o Luetyl, nos casos indicados obtando os mais francos resultados.

Milhares de enfermos têm curado os seus males com o "Luetyl". Centenas de médicos attestam a efficacia do "Luetyl". Nos hospitaes da Marinha e do Exercito é adoptado, tendo sido, *officialmente*, submettido a estudos e observações, ficando provado o seu incomparavel valor. O "Luetyl" é de efeito rapido e não precisa diéta. Vende-se em todas as pharmacias.

olhos da mesma côr. Não direi quem é... Apezar do segredo de seu novo amor, esse joven já está ficando muito conhecido: rara é a noite que elle deixa de passear com a bella moreninha de olhos negros. Para terminar, digo ainda que Mr. A. de C. C. mora na rua Frei Caneca n.º par e é muito ingrata para com a — Rosa do rio.

## Nota dos "Amigos Cordeaes"

Envio-te, querida «Cigarra», algumas notinhas da soirée dansante realisada pelo G. D. F. «Amigos Cordeaes». De um canto do salão, notei: Os engraçados sorrisos de Ca-

senhorita; Ernesto G. e Vicente V., não queriam dansar para estarem ao lado de suas deusas. Da constante leitora — *Pisca-Pisca*.

## Soirée chic no Royal

Laura e Mercedes Meirelles, muito engraçadinhas, Ruth D., diga ao (?) para não abusar tanto do rouge». Marina G., gostando immensamente, Cida Penteado (que lirt Mlle. I) Edith Ferraz, muito bonitinha, Armada Paranaguá, gentil, as Jordão, achando que o tempo passou muito depressa, as Rodrigues, muito chics. Agora os rapazes: J. Estella, numa alegria, porque será? Guilherme S.,

fileiras de preciosas perolas. Ignoro se Cupido já derramou em seu coração o balsamo do Amôr. Eu creio, que sim, pois está na idade em que o coração não deixa passar despercebido, o rei Cupido, pois conta 18 annos! E' distincto alumno do Mackenzie College. E' natural do bello Estado de Minas Geraes. Da collaboradora — *Tita*.

## Aviso importante

Ninguem autorizou certas senhoritas a usarem do pseudonymo Nini e Bebê, pois as verdadeiras já tem nome na Redacção da «A Cigarra». Das collaboradoras — *Nini e Bebê*.



la mais elles são  
lexos de minhas  
as.

Mas no seu sa-  
ixa a fé da paixão  
bem não deixa o  
e repugnante Tudo  
o amor, o sonho  
no fundo de nos-  
eus palpita é illu-  
cterno.

isso como passa  
io, o sonho ou a  
a morte; a vida  
a minha alma, a  
nnegreceu os dias.  
Seja feliz.  
o segredo de meus  
bem os de minhas

Zaida.

Abgall C.

le uma distincta fa-  
a minha perfilada  
on, c possui, a jul-  
cia, 16 risonhas pri-  
abellos são louros,  
espaduas em on-  
olhos azues como  
fu, nariz aquilino,  
bem feita, labios  
laz realçar mais a  
dentes. E' eximia  
enta o Club Muni-  
uito disputada nas  
uito sympathica e  
pelas suas amigui-  
em pelos seus inu-  
es. Da constante lei-  
quatre.

irão Preto

cartinha muito deli-  
dizando que a assi-  
ei da «Cigarra», es-  
querendo reformal-a,  
os 12\$000 com um  
ntes predicados: 5\$  
né Nogueira, 1\$000  
entes da Juracy Jot-  
cadeza irreprehenci-  
tta; 1\$000 da bonda-  
el da Hercilia Jotta;  
que a Cota Oliveira  
1\$000 do rostinho ro-  
myra Reis; 1\$000 da  
da Aurora Nogueira;  
s brilhantes de Ruth,  
a de um pharmaceu-  
dos Passos. A lei-  
hecida.

ur Vladucto

leza de Mario S., o  
o Antonio P., o flirt  
lindos olhos do Fla-  
do Luiz M., a serio-  
P., o convencimen-  
., a altura de Rena-  
semelhança que tem  
George Walsh, a sym-  
O. C., o sorriso do  
amizade dos irmãos  
lo L. C. e o monocu-  
cio S. Da amiguinha

### Um sonho

Sonhava... E no meu sonho, fui transportada á um campo tão lindo, que segundo me disseram, pertencia ao reino de Cupido. Aqui e acolá, levantavam-se arvores gigantescas, que abrigavam nos seus ramos, lindos passaros! Numa graciosa curva de uma alameda, descobri uma linda visão. Chegando-me mais perto, tive uma agradável surpresa... E' que a visão, era o sympathico joven A. Resstom. Elle é claro, tão claro como o marmore e seus olhos espelham a côr do céu. Os lindos cabellos castanhos, realçam mais a sua belleza, nariz afilado, boquinha graciosa, a qual é dona de uma colleção de preciosas perolas. Ignoro se o Rei Cupido já visitou seu coraçãozinho de ouro... E' possível, pois está com 18 annos. Para terminar, conto-te «Cigarra», que Mr. A. Res-

### COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

da, sente-se quasi idifferente a dôr... Nesse trajecto, encontro-me com Mr. S. B., — o que aliás já não é para mim uma surpresa — e tristes e silenciosos, caminhamos a estrada da resignação. — Que mysterios diz-me Mr. irá descobrir seguindo avante. — Eu neste mundo tudo faço mais para não soffrer já e para gozar... E, como amiguinhos, seguimos confortados. Ao longe percebi que duas estradas oppostas se offereciam á nossa vista. — Se quer separar-se de mim, segue qualquer dessas estradas, a da direita é a — Duvida; a esquerda — o Esquecimento. Louca de mim! Segui a primeira... embrenhando-me pelo ensombrado desvio... Ao meu redor tudo é negro, dores me aper-

ção em nossa alma... Quantas amiguinhas encontramos! L. N., promettendo esquecer-me; B. L., resolutamente, afirmando que já a olvidou...; O. P., não sabe se deve olvidar o Dirceu ou se deve mais amar o S., (decida-se, si és querida tanto assim; pôde escolher). Cada vez, querida «Cigarra» querendo-te mais. — *Luciana.*

#### Perfil de Mlle. M. Navajas

Minha perfilada é morena, dessa morena que os poetas buscam nas tardes poeticas de Outomno. Olhos castanhos e meigos, parecem quando nos fitam, que vivem a sonhar, cabellos pretos e lisos, ligeiramente penteados para traz, o que muito lhe

# A "SÃO PAULO"

## Companhia Nacional de Seguros de Vida

Séde: Quitanda, 2 (esq. 15 Novembro) S. PAULO

Capital Rs. 3.000:000\$000

Presidente — Dr. José Maria Whitaker (Director Superintendente do Banco Commercial do Estado de S. P.)  
Vice-Presidente — Dr. Erasmo T. Assumpção (Presidente do Banco Commercial do Estado de S. P.)  
Director-Superintendente — Dr. José Carlos de Macedo Soares (Vice-Presidente do Banco de S. Paulo)  
Gerente Geral — W. A. Reeves (ex-Director da Cia. de Seguros «A Sul America»)  
Actuario e Sub-Gerente — W. S. Hallett F. I. A. (Graduado do Instituto de Actuarios da Gran Bretanha, ex-Actuario Chefe da Cia. «A Sul America»)

---

**A «São Paulo», emitta apolices em todos os planos, e offerece vantagens especiaes, a um premio reduzido. Antes de realisar seu seguro peça informações a respeito da:**

**Clausula de Renda Garantida em caso de Incapacidade;  
Pagamento duplo em caso de morte por Accidente;  
Distribuição quinquenal de lucros;  
Apolice de Educação para Crianças.**

---

**A Companhia necessita de Inspectores e Agentes**

stom é alumno do Mackenzie Col-  
lege e o primeiro de sua classe. Da  
collaboradora — *Tita.*

#### Carta de «Luciana»

O amor, esse sentimento — enigma e mysterio, que nasce em nós — só tem uma salvação e uma unica alegria — a Esperança. Nessa fortaleza mysteriosa, que em meu coração sonhador se abriga, relugia-se dos ataques com que o futuro, com suas ironias nos mostra sem piedade o caminho da *desillusão*. Sigo triste, pois minha alma soffredora, e um tanto resigna-

tam o cora. Mas, coincidencia? Casualidade? Quem o dirá? No mesmo abysmo, na mesma tristeza, encontro minha amiguinha M. S. que torce as mãos numa angustia suprema. Tú aqui? E... ambas chorando lagrimas silenciosas, nos abraçamos na mesma dor, no mesmo pensamento... A noite desce sobre nós o véo negro da escuridão... Fugamos deste abysmo, que nos devora e nos crucia... retrocedámos e sigámos o caminho mais real desta existencia — o Esquecimento. E... para essa fonte de salvação seguimos com a resigna-

orna. Seus labios são rubros e quando sorri, tornam-se visiveis duas fileiras de alvissimos dentes. E' de estatura mediana, vestindo-se com esmero e capricho. Mlle. M. N. é extremamente adoravel. Quanto á moral é bondosa, franca e com estes predicados, sabe conquistar a sympathia de todos que tem a felicidade de conhecê-la. Mlle. M. N. é assidua frequentadora das matinas do «Almeida Garrett». Querem conhecê-la? Reside a rua Maria Domitilla n.º... Beijos de amiguinha sincera — *Miss. Helena.*



## Na matriz do Braz

No domingo passado, fui á missa das 10 horas, na matriz do Braz. E' uma bella igreja, gostei muito, alem disso é muito frequentada. Lá encontrei: Mlle. Graccho, orando com fervor. Mlle. Pinheiro, olhando sempre para o lado esquerdo; Mlle. Zilda P., muito risonha; Mlle. Cruz, encantadora; Mlle. Rita A., muito engraçadinha; Mlle. Maria D. L., bonitinha na sua toilet rose; Mlle. Vicentina, fallando muito; Mlle. Monteiro, muito prosa; Mlle. Borge, captivante; Mlle. Ernestina P., muito devota da Virgem. Entre os rapazes pude notar: João C., não dispensa o cravo aos domingos. Jose G., estava impaciente por não ver Mlle.... Santiago, encantador com seu bello pince-nez. Oswaldo C., muito risonho. Boanerges P., estava muito entusiasmado. Juvenal, sempre procurando a... João F., muito engraçadinho. Nilo, um tanto triste. Carlos B. A., ainda de lucta, fica-lhe bem. Asis C. V., poz muito carmim. Diogenes, podia deixar de usar tanta farinha. Mario G., olhando muito para mim. Nicolino, muito lindo. Manoel, querendo fazer cavações (cá commigo não ha disso. Da amiguinha e mui grata leitora — *Laurinha*.

## No Royal

Frazes apanhadas no Royal, de dois jovens fazendo comentario:

— Quem será aquella elegante morena que se sentou na frisa?

— É a Srta. Lucilia P. Barros, não a conhece?

— E aquella de olhos tão bellos e tão graciosa?

— É a Srta. Bellinha P. Lima, dizem que ella já é noivinha.

— Aprecio as Srtas. Salles: estão muito formozas com esta «toilette rouge».

— E aquellas que estão no segundo camarote á esquerda?

— São Mlles. chapeusinhos verdes. Ignoro os seus nomes; são muito bonitinhas, não?

— Já viste o namoro d'aquellas senhoritas de azul?

— Prestei ouvido, mas nada mais pesquei. Da leitora e amiguinha grata — *Mlle. Diamante negro*.

## Impressões da A. A. S. Paulo

Peço-lhe a fineza de publicar na «Cigarrá», a melhor e a mais bella revista, as impressões que cohi na ultima festa da A. A. S. Paulo: — Georgina T., flirtando; Emilia M., ao lado do seu noivinho; Olga, tristonha, (pensando em que?); o coradinho de Gracy; Ernestina, engraçadinha; o chapéusinho de Irene Cruz; Alcina Carvalho, achando falta em alguém; Corina F., apaixonada; Leonor F., dansando muito; os lindos dentes de Estella F.; as risadinhas

de Eponina (porque seria?); a simplicidade de Olivia T.; a bondade de Elvira; a delicadeza de Ruth para com certo rapaz. Entre os rapazes, observei: o corado de João B.; o porte de Orlando Faria; Mario F., gentil; a ausencia de Carlos D. (porque seria?); Manitta, satisfeitissimo, e tinha razão para isso? Jorge G., dansa admiravelmente; João S., fazendo questão de dansar com certa Mlle. (conseguiu?) José T., procurando fazer as pazes; Junqueira, sempre elegante; Julio L., tirando photographias, mas esqueceu-se de mim; o almofadismo de José T.; J. D., apaixonado; Benjamin, sempre lindo; a melancolia de Octavio (porque seria?). Da leitora e collaboradora — *Victoria Regia*.

## Precisa-se

Precisa-se um optimo copeiro, para uma pequena pensão, que traga boa carta de recommendação e tenha os seguintes predicados: O meigo sorriso do Waldemiro B. da R., a sympathia irresistivel do H. Moura, a elegancia do Hugo M., a prosa amavel do Nelson A., bonitinho como Santino F., engraçadinho como o José G., queridinho como o Paulo P., altivo como o Delluca. E, finalmente, que não seja fiteiro como o Romolo M., ingrato como o Alarico S. e nem convencido como o Oscar S. Tratar á rua da Tristeza, nas horas mostas ou pelo telephone «Cidade 0-0-0». Da constante leitora e amiguinha — *A mais levada do Braz*.

## Joven perdida — (N. R.)

Acha-se occulta no seio de nossa brilhante sociedade, uma joven, appellidada pelo gracioso nome de Nêñê. E' alta, de um moreno seductor, cabellos quasi pretos; é a joven mais sympathica que conheço. Delicada no modo de conversar, Nêñê deixa sempre um leve sorriso lhe fugir dos labios purpurinos. Toca piano admiravelmente e é dotada de intelligencia rara. Para terminar, digo-lhes que usa oculos e cursa o 2.º anno da E. C. A. P. Quem souber de seu paradeiro, faz o favor de dar informações á — *Carla Branca*.

## Illusões mortas

(Ao L. V.)

Enganou-me... Perdôo!

Nunca tive nma esperança, bem como o azul rosão do sonho jamais me sorrio; a illusão e a alegria são para mim um mysterio!

Nunca tive satisfação que se não desfizesse de encontro ao abatimento de minh'alma; todos os meus lampejos de esperança esvaem-se ao nascer!

E si muitas vezes meus labios se entreabrem deixando passar vagos e

tristes sorrisos, nada mais elles são do que pallidos reflexos de minhas profundas amarguras.

O amor expira! Mas no seu sahimento, si não deixa a fé da paixão que inflamma, tambem não deixa o rancor do odio que repugna! Tudo passa... A illusão, o amor, o sonho — a morte. Porém, no fundo de nossa consciencia, Deus palpita e illumina, — e lá vive eterno.

O seu amor passou como passa a primavera, o raio, o sonho ou a tempestade.

Foi a vida, foi a morte; a vida porque illuminou a minha alma, a morte porque me ennegreceu os dias.

Perdôo ainda... Seja feliz.

Esse amor foi o segredo de meus sorrisos, será tambem os de minhas lagrimas.

Da leitora — *Zaida*.

## Perfil de Ablgall C.

Descendente de uma distincta familia brasileira, é a minha perfilada de estatura mignon, e possui, a julgar pela apparencia, 16 risonhas primaveras. Seus cabellos são louros, cahindo sobre as espaldas em ondas abundantes; olhos azues como um pedaço de céu, nariz aquilino, bocca pequena e bem feita, labios purpurinos, o que faz realçar mais a alvura de seus dentes. E' eximia dansarina e frequenta o Club Municipal, sendo muito disputada nas contradansas. Muito sympathica e querida não só pelas suas amiguinhas como tambem pelos seus inumeros admiradores. Da constante leitora — *Trefle a quatre*.

## De Ribeirão Preto

Recebi uma cartinha muito delicada de V. S., dizendo que a assignatura que tomei da «Cigarrá», estava terminada. Querendo reformal-a, deliberei arranjar os 12\$000 com um obulo dos seguintes predicados: 5\$ da belleza de Nêñê Nogueira, 1\$000 dos alvissimos dentes da Juracy Jotta; 1\$000 da delicadeza irreprehencivel da Dulia Jotta; 1\$000 da bondade insophismavel da Hercilia Jotta; 1\$000 do amor que a Cota Oliveira vota aos livros; 1\$000 do rostinho romantico da Palmyra Reis; 1\$000 da altura elegante da Aurora Nogueira; 1\$000 dos olhos brilhantes de Ruth, a gentil cunhada de um pharmaceutico de S. Cruz dos Passos. A leitora — *Desconhecida*.

## No Bar Viaducto

Notei a belleza de Mario S., o almofadismo do Antonio P., o flirt de José V., os lindos olhos do Flavio R., a pose do Luiz M., a seriedade do Sylvio P., o convencimento de Carlos C., a altura de Renato A de L., a semelhança que tem Jorge S. com George Walsh, a sympathia do João O. C., o sorriso do Arnaldo N., a amizade dos irmãos Roberto e Paulo L. C. e o monoculo de Constancio S. Da amiguinha grata — *Garota*.

os pretos e pen-  
Seus olhos são  
como são bri-  
duzir fielmente a  
ma e a nobreza  
... porque esses  
sempre tristes?  
da a grande ma-  
na alma sollredo-  
la a ver Mr. re-  
amor cheio de  
sões. Mr. aprecia  
ma as flôres. Re-  
ulo e é amiguinho  
talentoso poeta.  
forita Ninguém.

na em Ióco

sempre irresistí-  
athia; Magdalena

AL

erano

ebro  
ação

omo 3 ovos

NAL!

ves, 30

ia; Adelina e Maria  
; Esmeralda muito  
nia, muito divertida;  
re apaixonada; Nêné  
as Camargo, prosas;  
lo, futura pianista; a  
E. de Oliveira; a  
Oliveira; a sensatez  
ondade do Eurico A.;  
ado e bôndoso, (si  
m coração pulsa por  
dade do A. Teixeira;  
dr. Mario C. da F.;  
o J. B. F.; os meigos  
versos do Guilherme  
altruismo do dr. M.  
iguinha e constante  
sa.

## De que maneira a abundancia de Ferro no sangue dá aos homens vigor e energia

Ao Passo que a carencia do Ferro mina  
sua Vitalidade e os conduz á  
Impotencia

**M**UITAS mulheres se veem cheias de desejos ve-  
hementos jamais satisfeitos, só porque seu con-  
sorte, por razão de idade, do trabalho exhausti-  
vo ou da dissipação, carece de força viril e poder vital,  
os quaes só se obtêm pela abundancia de sangue puro,  
vermelho e rico em ferro. Que satisfeito se sente o ho-  
mem de 60 annos ou mais, que tem um filho formoso  
e são, porque conhece que não só conseguiu sua espe-  
rança mais desejada, mas porque também augmentou  
com elle o apaixonado amor que sua esposa lhe pro-  
fessa. Por consequencia não ha razão porque milhares  
de homens, moços e velhos que actualmente são debeis,  
na realidade não possuem a força, vitalidade e potencia  
que conquista a admiração das mulheres e a inveja de  
quem é menos alortunado. O vigor do homem depende  
da riqueza de seu sangue e da tenacidade de seus ner-  
vos, que são qualidades que inubitavelmente possuia  
Nicomaco, filho d'um velho que engendrou Aristoteles,  
o philosopho mais sabio dos tempos antigos, quando  
tinha 58 annos. Confucio, o sabio chinês, nasceu quando  
seu pai tinha 71 annos. Nervos poderosos, resistencia  
physica e potencia são a herança de que todos devem  
gosar ainda na velhice, e para isso só se necessita que  
saibam conservar o sangue cheio do tonificante ferro,  
e para encher esta necessidade é para o que o Ferro  
Nuxado é actualmente recommendado pelos medicos  
para revitalizar os nervos debeis e ajudar a reconstituir



um poder physico maior. Não importa que tenha já  
usado outros tonicos e remedios com ferro sem obter  
resultado: se não é forte e não gosa de saude só de-  
pende de si, pois pode lazer a seguinte prova convin-  
cente: Veja que distancia pode correr a pé antes de  
sentir-se cansado. Depois tome duas pastilhas de 5  
grãos de Ferro Nuxado tres vezes ao dia depois das  
releições e durante duas semanas. Logo, experimente  
sua resistencia de novo e convença-se de que então  
possue mais vigor.

O Ferro Nuxado assimila-se facilmente e não pode  
prejudicar os dentes nem ennegrecel-os, nem transtor-  
nar o estomago. Os fabricantes garantem resultados  
completamente satisfactorios para todos os compradores  
ou do contrario lhes devolverão seu dinheiro.

Todos os pharmaceuticos recommendam e vendem  
Ferro Nuxado.

Agentes Geraes para o Brasil

**GLOSSOP & Co.**

Rua da Candelaria, 57 — RIO DE JANEIRO

## Notas do Braz

Clara G., é um bijousinho de bondade; ninguém resiste a tanta gentileza; Zuma C., é muito constante ao seu ideal; Nerina G., mostra-se muito indifferente com alguém; Yvonne, fica lindinha quando zanga com... (não digo); Ida F., cultiva com ardor a sublime arte de Beethoven; Sabina E., precisa tomar cuidado que elle é fiteiro...; Branca G., é muito lindinha (já sabia?); Alice G., é muito boasinha; F. Ximenez, demonstra gostar muito do... (não tema, serei discreta); Romão, muito aborrecido, não fique assim que ella o ama; N.

suas vizinhas; Mario, falando dellas; Mimi, dizendo que vae por em pratica os conselhos do sr. W. Braz: «parcimonia nos gastos»; José, quasi que morreu do susto que levou. Da leitora — Sapeca.

## Notas de Sarandy

Notamos: a tristeza do Oswaldo (porque será?), a fidelidade do Zezé, a frequencia do Joaquim P. em Jardinopolis, a volubilidade do Xixão, a modestia do Alfredo S., os lindos cabellos do I., a elegancia do Cabral quando dança o tango, as linhas

tura regular, cabellos pretos e penteados com gosto. Seus olhos são também escuros, e como são brilhantes! Sabem traduzir fielmente a grandeza de sua alma e a nobreza do seu coração. Mas... porque esses dois pharões vivem sempre tristes? Vejo nelles reflectida a grande magua que encerra sua alma soffredora... Fico extasiada a ver Mr. recordar saudoso um amor cheio de vida, repleto de illusões. Mr. aprecia os bons autores e ama as flôres. Reside á rua São Paulo e é amiguinho inseparavel de um talentoso poeta. Da leitora — *Senhorita Ninguém*.

Villa Marianna em Ióco

Lolice Oliveirá, sempre irresistivel na sua sympathia; Magdalena

# VITAMONAL

do Dr. Mascarenhas

**Poderoso Accelerador das Forças**

**Tonico Reconstituinte Soberano**

**Tonico dos Nervos**

**Tonico dos Musculos**



**Tonico do Cerebro**

**Tonico do Coração**

Cada colher de sopa alimenta mais do que um bom bife

Cada colher de sopa alimenta tanto como 3 ovos

**Não façam experiencias! Tonifícae-vos com VITAMONAL!**

Depositaríios geras: • **Drogaria Baptista** • 30, Rua dos Ourives, 30  
**RIO DE JANEIRO**

**DROGAS A PREÇOS SEM COMPETENCIA**

Teixeira, fazendo fita com alguém, (cuidado que eu conto); Ido C., possui a felicidade de muito amar e de ser inlinitamente amado; Claudio G., muito amavel; Romio M., é um pouco convencido; F. Lacase, muito divertido. Da leitora — *Nebalina*.

## Do Largo 7 de Setembro

Passando no Largo 7 de Setembro, vi e ouvi o seguinte: Annita, com um penteado que parece uma vespeira; Ida, esta gozando saude, pois está muito coradinha; Glorinha, indignada com uma listinha d'«A Cigarra»; Branca, com os ouvidos quentes de, tanto ouvir o Schurrol das

do Lino em Jardinopolis, a apreciada pinta do Quimquim, a sympathia da Acacia, as saudades da Diva pelo ultimo baile, os olhos ternos da Thezeza, o coraçãozinho voluvel da Isaura L., o porte esbelto da Antonietta R., as risadinhas de Anna S., a Romilda com saudades de Brodowski, a meiguice da Clara V., a amabilidade da Glorinha, Adalina S., triste com a ausencia de alguém. Das leitoras — *Sertanejas*.

## Perfil de F. S. — (Avaré)

Mr. não é verdadeiramente um typo de belleza, mas é dotado de uma sympathia irresistivel. De esta-

Oliveira, graciosa; Adalina e Maria Cirillo, amaveis; Esmeralda muito romantica; Ismenia, muito divertida; Julieta T., sempre apaixonada; Nêê Brandão, bella; as Camargo, prosas; Olivia D. Callado, futura pianista; a inconstancia do E. de Oliveira; a alégria do O. de Oliveira; a sensatez do dr. Lane; a bondade do Eurico A.; J. Garret, delicado e bondoso, (si soubesse que um coração pulsa por elle!); a amabilidade do A. Teixeira; a delicadeza do dr. Mario C. da F.; o patriotismo do J. B. F.; os meigos e encantadores versos do Guilherme de Almeida; o altruismo do dr. M. D. C. Da amiguinha e constante leitora — *Poetisa*.



## Uma tábua sobre o abysmo.

Um medicamento falsificado é um perigo tão grave como uma fragil taboa sobre um abysmo. Quem por ahi se deixa conduzir em vez de tomar o caminho seguro, arrisca sua saude e vida. A extraordinaria excellencia dos comprimidos Bayer de Aspirina tem dado origem a varios substitutos e falsificações que pretendem-ter os mesmos meritos destes, porem, são somente ameaças ao organismo da pessoa incauta que os acceta. Especialmente agora, deveis ser, mais do que nunca, cuidadoso e exigente ao comprar a vossa aspirina. Certificai-vos primeiramente de que, tanto os comprimidos, como os tubos que os contem, levam a unica e verdadeira garantia de legitimidade, a "CRUZ BAYER". Não accetis preparações anonymas ou de marcas desconhecidas que vos offereça o droguista assegurando-vos serem tão boas como as legitimas. Isto é a taboa sobre o abysmo. Não permitteis que vos cubram os olhos com uma venda de palavras e vos conduzam a este perigo. Tratai de salvar a vossa saude e vida. Accetai somente os Comprimidos Bayer de Aspirina. Este é o unico camiuh seguro.



**Preço do tubo com 20 comprimidos 2\$500**

n sabor,  
hospí-  
al e no  
is, sendo  
syphili-

ia não

rejudi-

antida!

as as

PAULO



# PHOSPHOROS

PEÇAM

MARCA



OLHO

## O QUE É O LUESOL

O já popular depurativo do sangue

O LUESOL de Souza Soares, que é um magnífico depurativo-tonico sem alcool, de bom sabor, foi submettido, antes de entregue ao uso do publico, a rigorosas experiencias nos principaes hospitaes civis e militares, casas de saude e sanatorios do Estado do Rio Grande do Sul e no grande Hospital da Misericordia da Capital da Republica, onde realisou curas admiraveis, sendo considerado pelos illustres medicos dos mesmos estabelecimentos como um **excellente anti-syphilitico**, de incontestavel efficacia, facil tolerancia e digno do acatamento publico!



O «LUESOL», cujo emprego é aconselhado pela sciencia não contem alcool!

O seu uso não exige dieta ou regimen!

O «LUESOL», que é um producto scientifico, cura sem prejudicar o organismo!

O «LUESOL» é um medicamento de acção prompta e garantida! — não falha!

O «LUESOL» cura a syphilis em todos os periodos.

O «LUESOL» depura o sangue e tonifica o organismo.

O LUESOL de Souza Soares encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

Agentes geraes: - - Pedro Romero & C., Rua do Carmo, 25 - - S. PAULO

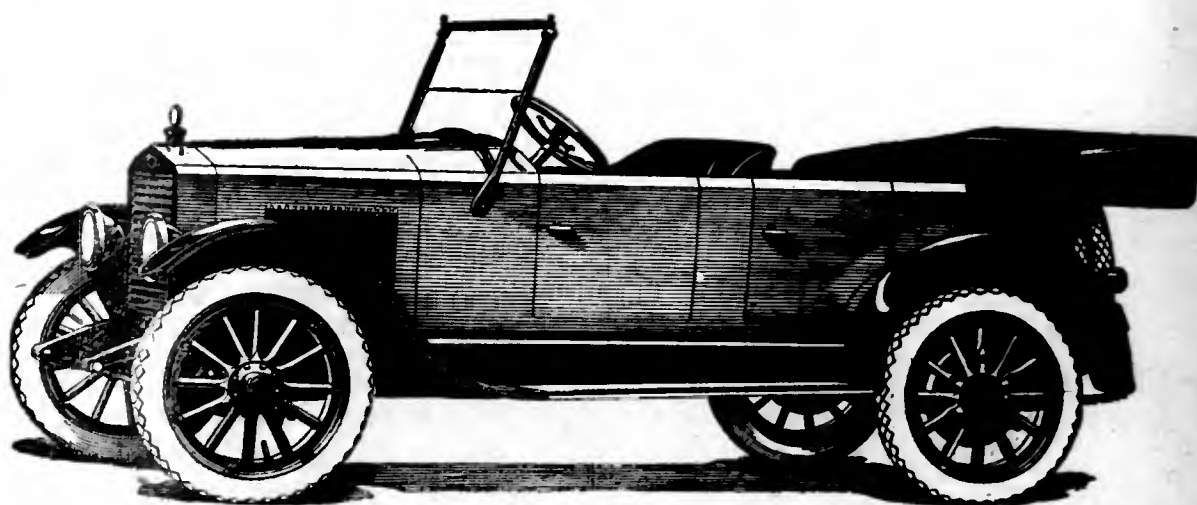
# "ESSEX"

☐ O PEQUENO "HUDSON" ☐

(4 Cylindros)

CONFORTO ∞ LUXO ∞ ELEGANCIA

A inegalavel perfeição, conforto e durabilidade do "ESSEX" tornaram-no o carro mais popular e de maior venda no mundo.



Do que acima dissemos, V. S. certificar-se-á visitando a nossa exposição á

Rua Barão de Itapetininga N. 12

**Sociedade Industrial e de Automoveis**

=====**"BOM RETIRO,"**=====

**SÃO PAULO**

CU-

o cada

centi-

**NNA**  
perfumes

De todos os preparados contra a tosse dos tuberculosos é preferivel, pelo seu sabor, efficacia e tolerancia, o

# THIOCOL GRANULADO

## SILVA ARAUJO

Usa-se de 3 a 4 colheres das de chá diariamente dissolvendo cada dóse em 1 calice de agua.

Cada colher das de chá (dóse prescripta por vez) contem 25 centigrammas do sal activo e puro.



fazendas  
e Modas

Armarinho  
Roupa branca

Rua Libero Badaró 100/104 .. São Paulo .. Brazil

### Casa Lemcke

Recemchegado da Allemanha:

SEDAS

FLANELLAS

FOULARDS

RS RS

Rua Libero Badaró 100/104 - Teleph. centr. N.º 258

# MONNA VANNA

seus embriagantes perfumes

ULTIMAS CREAÇÕES

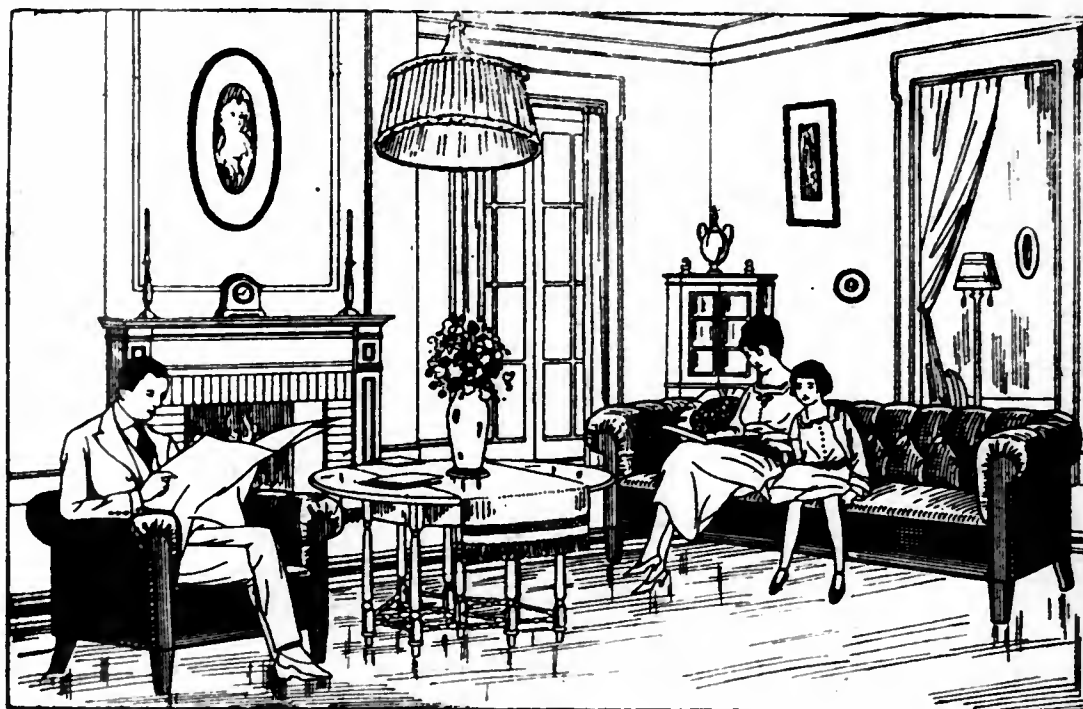
PAVLOVA  
L'OISEAU BLEU  
BRISA ECUATORIAL  
BOUQUET MONNA VANNA

PARFUMERIE MONNA VANNA  
PARIS-NEUILLY

# Casa Alemã

FUNDADA

EM 1883



Em nossa secção de **Moveis** encontra-se sempre um bellissimo stock de

## MOVEIS DE COURO

Ternos propios para escriptorios e Poltronas avulsas em diversos feitios apropriados para Hall

Ternos modernos estofados em  
Gobelin, Velludos e Cretonnes

# Schädlich & Cia.

ones

blas

or

redos

s

s: Josephina e Es-  
retrahidas (por-  
tha T., noivando;  
Lima, alegre; An-  
a; Francisca A.,  
zinha L., petulan-  
niz, mignon; Ma-  
msar diariamente.  
pre-pta.

e

ca bom  
a  
atural

**NA**

IRA

medicos nas  
*dyspepsias,*  
*reumaticas,*  
*biliar, in-*  
*is nephiri-*  
*a, azia e*

onarios

**PAULO**





# CASA ODEON

FRED. FIGNER - Rua São Bento 62

## Secção de Machinas

Machinas de Escrever

**ROYAL**

a melhor e a mais resistente

Machinas de Calcular

Cofres Torpedo — Fitas

ARTIGOS PARA ESCRITORIO

## Secção de Grammophones

Grammophones, Victrolas

Discos Odeon, Victor

Fonotipia

Sempre novidades em Brinquedos  
e artigos para presentes

### Mocóca

Eis: Mariinha Ferreira, belleza fascinante, não percebe que o A... a ama verdadeiramente; Ibrantina Silva, graciosa; Lydia Perrone, só pensa em Poços de Caldas; Antonietta dos Santos, boasinha; Dalva Penna, constante; Isabel Viola, inconsolavel

com a partida do P.; Dalva C., orgulhosa; Irene dos Santos, continua apaixonada; Perolinda M., num brutto engrosso com o almofadinha-mór; Rosinha Monaco, firme; Nenê Vitta, cahidinha; Fanny e Elisa Navarro, delicadas; Maria Schubert, só conversa com pessoas instruidas; Regina Silva, irrequieta; Mimi Abreu, de

cabellos oxygenados; Josephina e Esmeralda Rodrigues, retrahidas (por-que será?); Luizinha T., noivando; Maricotta Pereira Lima, alegre; Anna S., melancholica; Francisca A., esperançosa; Therezinha L., petulante; Mariasinha Muniz, mignon; Maria S., quizéra dansar diariamente. Da leitora — *Sempre-diva.*

## Nos Hospitales e Casas de Saude



Só tem allivio e fica bom  
quem beber a  
Agua Mineral Natural

# PLATINA

A VICHY BRASILEIRA

Indicada pelos Srs. Medicos nas molestias do estomago, *dyspepsias, gastralgias gotosas e rheumaticas, rins figado e aparelho biliar, intestinos, enterites, colicas nephiriticas, baço, areias, gota, azia e arthritismo.*

**Unicos Concessionarios**

## A. R. GONÇALVES

Rua Libero Badaó N.º 16 e 16-y - Caixa 1386 - Teleph. Cental 5504 - **SÃO PAULO**

# A. Cigarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 16 DE CADA MÊZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO.

Director - Proprietario. GELASIO PIMENTA

Assinatura para o Brasil - 125000

Numero Anual: 9600 réis

Assis. para o Estrangeiro - 209000

## CHRONICA



Considerando que as Arvores, o S João, a Bastilha, as Aves, a Bandeira, o *Thacksiving*, a Bastilha, os Direitos do Homem, a Constituição, o Tiradentes, o Martyr do Go'gota e mil outros animaes, plantas, heroes e declamações altruisticas de varia especie têm, constitucionalmente ou de tradição, um ou varios dias do calendario consagrados á vadiação e ao regosijo nacional, os legisladores da Camara federal resolveram, em boa hora, instituir mais um feriado que se destinasse ao culto da mulher, fixando-o no dia 15 de Agosto.

Querem nada mais equitativo? Com esse gesto, com effeito dirigiram os nossos deputados, em nome da collectividade masculina nacional um amavel madrigal á outra metade da população. Uma mulher valerá acaso menos do que um heroe, do que uma fortaleza, do que um propheta, do que um texto de leis...? Evidentemente, não.

Pois entretanto vem agora a outra casa do Congresso e, ao lhe passar ao alcance o projecto em que a Camara concretisou a sua galanteria—*zaz!* decepa-o impiedosamente, logo de entrada, na sua Commissão de Legislação e Justiça!

Dupla injustiça! Injustiça para com a mulher e para com o mez de Agosto. Effectivamente, marcando um dia deste mez para o novo feriado, os deputados matavam ao mesmo tempo dois coelhos de uma bordoadada só: davam uma consagração á mulher e um dia de vadiação ao mez de Agosto. até agora desprovido della. Agosto ia deixar de assim ser o mez cabuloso, de mau agouro, azarento, que até agora tem sido, para se tornar um mez lampeiro e de bem como qualquer outro. O que lhe tem dado aquella triste característica é justamente a falta de um feriadinho ao menos, que lhe viesse abreviar um pouco o longo curso dos seus trinta e um dias e outras tantas noites sem nenhuma folga alem dos domingos vulgares.

Segunda injustiça, a da mulher. Allegou o Senado, caturra, pela bocca do relator da tal Commissão de Legislação, que a mulher já não faz jús á consagração imaginada pelos deputados, visto que é agora o tempo das reivindicações feministas, em que o sexo amavel vae conquistando todas as prerogativas tradicionalmente adjudicadas até aqui ao barbado; e que, sendo assim, nenhuma razão ha para que este renda preitos de cortezia áquelle, que se acha quasi no mesmo nivel em que elle.

Ora, já viram razão de maior cabo de esquadra?!... Que é que tem uma coisa com outra?!... Já se acham os dois sexos no mesmo nivel, em equaldade de condições? Pois muito bem; muitas saudações a ambos. Mas isso não tira a legitimidade e oportunidade do feriado. Então não se pode ser amavel com alguem, somente porque esse alguem é da mesma categoria da gente?!... Ora essa!... E' até, essa, uma circumstancia que vem ao pintar da faneca. Porque, se o bello sexo já pôde tanto como o feio, ao lhe ser por este dirigido o cumprimento substanciado no *Dia da Mulher*, creado pela Camara, restava-lhe retribuindo a fineza com o mesmo tacto, a oportunidade instituir por sua vez, reciproca e elegantemente, o *Dia do Homem*, com os mesmos fóros e prerogativas do outro. Pois, não?

E lá está mesmo a calhar, no calendario, o mez de Março, com os seus trinta e um dias, tal qual o camarada Agosto, promptinho para receber por seu turno, um feriado, ao menos, de que tambem anda injustamente desprovido. Era ouro sobre o azul...

Tão simples, tão commodo, tão equitativo, tão cortez tudo isso, e o Senado foi logo estragando, sem dó nem piedade o mesureiro salamaleque da Camara!...

E' por essas e outras que o paiz não vae por deante.

LÊO VAZ

# CASA TRIANGULO

## FAZENDAS

(Esquina Ruas Direita e S. Bento)

S. PAULO



PREÇOS SEM COMPETENCIA

O maior estabelecimento de tecidos a varejo na capital

SORTIMENTO COLLOSSAL

de fazendas nacionaes e estrangeiras



Grande Variedade

em Algodões - Atoalhados - Acolchoados - Azulões - Alpaccas  
Brins - Baptistas - Bengalines - Brocados - Belbutinas - Cretonnes  
Crepons - Crêpes - Crepelines - Casemiras - Cachemiras - Cassas  
Cassinetas - Chitas - Coloniaes - Capas - Châles - Cobertores  
Colchas - Cobretudos - Cheviottes - Cambraias - Cordonnets  
Chiffonelles - Chiffons - Diagonaes - Draps - Demassés - Escos-  
sezes - Etamines - Eoliennes - Fantazias em geral - Flanellas  
Fustões - Foulards - Filós - Guarnições para chá - Gurgurões  
Gabardines - Guardanapos - Gangas - Gazes - Hollandas - Irlan-  
das - Linhos - Levantines - Laizes - Lonas - Louisines - Linons  
Lenços - Linhettes - Morins - Mesclas - Mol-Mols - Merinós  
Madapolões - Mousselines - Marquissettes - Nanzoucs - Organdys  
Oxfords - Opalas - Pongées - Percales - Pellucias - Popelines  
Reps - Roupas Feitas - Riscados - Setins - Sedinhas - Sedas de  
toda especie - Sarjas - Setinettas - Shantungs - Surahs - Sargelines  
Toilles de Vichy - Taffetas - Toalhas - Tussors - Tricotines - Voilles  
Vollantes - Velludos - Xadrezes - Zephyrs - Zuartes.

**Familia Carvalho, de Jahú**

(4 gerações)

Salut! *Mlle. Frivolidade*,  
musa da inutilidade, rainha in-  
quieta do Nada, mosca zum-  
bidora dos meus minutos!  
Nunca te chamo, sempre me  
vens, e, não sei porque, eu te  
quero, musa trigueira,— plu-  
ma adejante a esfrolar pela  
minha Vida, a zombar de minha  
tristeza! O' divina *Mlle. Cou-  
sa Alguma* — ri, que o riso  
é o teu bom senso e tua  
maior gloria. Dança, que teu  
corpo fragil foi feito para o  
espasmo de uma pirueta. Deu-  
sa frívola, menina e *mosca*—  
bem dita sejas para minhas ho-  
ras de tedio e de gravidade,  
com as tuas irreverencas ga-  
lantes e os teus peccados li-  
geiros de Eva, de tango e  
de ether.

Borboleta irriquieta e in-  
coherente a rullar sobre a  
minha fronte em horas de  
pensar, a inspirar meu cora-  
ção em horas de mentir. Mu-  
sa futil dos instantes de py-  
jama. Deusa sagrada das ho-  
ras de casaca — creatura pro-  
fana, quebradora de idolos e  
de silencias — és tudo, tudo!  
*Mlle. Cousa Alguma*...

Como a outra, da rendi-  
lhada espuma dos mares jo-  
nios, surgiste, ó Venus Fri-  
vola, gloriosa e hysterica, de  
uma peccadora espuma de  
champagne!



1.º plano, as trinettas Edith e Maria Cecilia de Carvalho Negraes. 2.º plano, ao centro os trisavós coronel Domingos Pereira de Carvalho e d. Anna M. do Amaral Carvalho, ladeados pelos bisavós coronel José Lucio de Carvalho e d. Genoveva de Carvalho. Em pé, ao centro os avós dr. Deusdedit Carvalho e d. Anna Candida de Carvalho, ladeados pelos dr. Affonso da Costa Negraes e exma. esposa, d. Zuleika de Carvalho Negraes. O coronel Domingos Pereira de Carvalho tem vivos 135 descendentes, a saber: 7 filhos, 46 nettos, 79 bisnettos e 3 trinettos.

Ama-se uma mulher como  
se descobre um mundo: pen-  
sando sempre nisso.

P.

**Palavras de uma distincta Artista**

O FIM principal desta, é para lhe asseverar que o seu re-  
constituente-phosphatado "VANADIOL" é o melhor  
fortificante que eu conheço, para tranquilisar o systema ner-  
voso e reconstituir o cerebro cansado pelo excessivo traba-  
lho intellectual, pois é de uma acção rapida no levanta-  
mento das forças.

*Alice* *Carvalho*



o, Secretario da  
cores da home-

res mezes, devido a  
rida!  
cca aberta...



## Expediente d' "A Cigarra"

III Director-Proprietario,  
III GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A  
Telephone No. 5169 - Central

III

**Correspondencia** - Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de S. Bento, 93-A, S. Paulo.

**Recibos** - Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra" é o sr. Heitor Braga, do escriptorio desta revista.

**Assignaturas** - As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 30 de Setembro de 1921.

**Venda avulsa no interior** - Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos

Estados do Norte e Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo.

**Agentes de assignatura** - "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

**Collaboração** - Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

**Succursal em Buenos Aires** - No intuito de estreitar as relações intellectuaes e commerciaes entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma succursal em Buenos Aires, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

**Representantes na França e Inglaterra** - São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na França e Inglaterra, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet, 9, — Pariz.*

**Representante nos Estados Unidos** - Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.*

**Venda Avulsa no Rio** - E' encarregado do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra", no Rio de Janeiro, o sr. *Braz Lauria*, estabelecido á rua *Goncalves Dias n. 78* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.

## Homenagem ao dr. Cardoso Ribeiro



Grupo dos magistrados de São Paulo, que offereceram um mimo ao dr. Cardoso Ribeiro, Secretario da Justiça e Segurança Publica do Estado. S. excia. está ao centro, rodeado dos promotores da homenagem. Ao fundo, o bronze que lhe foi offerecido.

### Trecho de romance

... «ao ver o seu noivo todo ensanguentado Lucia escancarou os

olhos, os braços e a bocca, e doida de pavor ficou neste estado até Gabriel ficar perfeitamente bom.»

Mais adiante vê-se que Gabriel

ficou de cama tres mezes, devido a gravidade da ferida!

E ella de bocca aberta...

**DIALOGOS  
NA SOMBRA**

— «Vamos?»  
— «Ainda não. Gósto dos jardins,

á hora do anoitecer. Amo o insulamento das alamedas e dos lagos. A sombra nasce dos canteiros e das agoas, sobe, adensa-se, abraça o cimo das arvores e se transmuda em tréva, entre o silencio que a incensa como um olhár. A Vida lica para além das grades, com as creaturas. Fiquemos mais um pouco, até que nas avenidas os voltaicos se accendam. Para que partir, minha querida, si não amamos o forvelinho de láóra? Na minha Vida ha portas fechadas nas estradas percorridas; parece um immenso corredor a minha Vida. Fecharam-se todas as portas para trás, e eu nunca ólho para trás. Tu foste creada para a Vida silenciosa do culto de um cenobita. Tens, assim, a leição fugidia duma passagem insérta entre uma tarde que morre e um silencio que remota, onde um íbis alonga para o alontanado do horizonte, entre lagôas quiétas, os seos grandes ólhos de philosopho pernalta...»

— «Fiquemos...»  
— «Não fales. Os ídolos devem ser mudos. E' preciso que eu não descubra nunca em ti os caracteres das creaturas que andaram no meo amôr, numa outra Vida que morr o. Falando, tu te revelas. Sê apenas silenciosa e docil: crer-te-ei a diferente. Quando te encontrrei naquella madrugada, no alto do viaducto, a olhar o asphalto de lá-baixo com

uma alegria suicida nos ólhos, não te perguntei donde vinhas. Trouxe-te commigo para a minha Vida. E que nunca me digas do passado. Prefiro crer-te nascida naquella noite para seres o meo suave destino, marmore vitalisado, remoto á Vida exterior e ás creaturas, a bocca que acarinha a minha bocca, os ólhos mansos que

ptas no meo desejo para além de uma porta que eu fechei para sempre, és, além da mais linda, a mais visinha do ideal. As outras foram boccas. Falavam sem ouvir. Tu és apenas o ouvido e a mudez: és tudo pois. Tens a doçura dum fantoche na trama do meo desejo e a renuncia de uma pluma nos meos braços. E's mais que toda a minha Vida: és minha escrava. Nunca sonhaste pôr entre nós o intransponível de uma resistencia. Eu quero ter para a tua Vida a mesma doçura lenta da penumbra que te penetra como um desejo super-extranho, lluidificado, para ter-te toda, póro a póro, num abraço total, absoluto, do crystal e da luz...»

Piorrot Ombre.

W

**Vinhetas...**

— «E elle disse, «bemaventurados os pobres de espirito».

— «Elle quem?»

— «Ora, quem havia de ser, o Christo.»

— «Aquelle philosopho palavroso da Judéa?»

— «Sim, homem, philosopho, deus, vagabundo, maximalista, plagiaro do Boudha, tudo o que V. quizer, mas o auctor dessa historia dos pobres de espirito.»

— «Mas, afinal, que pretende dizer V.?»

— «Por enquanto nada. Breve vou fazer uma conferencia religiosa, provando que as mulheres não precisam ser leiras, piedosas ou beatas. Que podem cair na pandega. Jesus lhes garante o céo.»

— «Todas as mulhe-

res vão para o céo?»

— «Todas.»

— «Quem lhe contou isso?»

— «O Christo; elle disse «bemaventurados os pobres de espirito, a elles o reino dos céos.»

D.



**A CATHEDRAL**

A ADOLPHO ARAUJO

Entre brumas ao longe surge a aurora,  
O hyalino orvalho aos poucos se evapora...  
Agonisa o arrebol.  
A cathedral eburnea do meu sonho  
Apparece na paz do céu risonbo  
Toda branca de sol.

E o sino canta em lugubres responsos  
Pobre Alphonsus! pobre Alphonsus!

O astro glorioso segue a eterna estrada.  
Uma aurea setta lhe scintilla em cada  
Reluigente ralo de luz.  
A cathedral eburnea do meu sonho,  
Onde os meus olhos tão cançados ponho.  
Recebe a bençam de Jesus.

E o sino clama em lugubres responsos:  
Pobre Alphonsus! pobre Alphonsus!

Por entre lírios e illazes desce  
A tarde esquiva: amargurada prece  
Põe-se a lua a rezar.  
A cathedral eburnea do meu sonho  
Apparece na paz do céu tristonho  
Toda branca de luar.

E o sino chora em lugubres responsos:  
Pobre Alphonsus! pobre Alphonsus!

O céu é todo tréva: o vento uiva.  
Do relampago a cabelleira ruliva  
vem açolitar o rosto meu.  
E a cathedral eburnea do meu sonho  
Alunda-se no cahos do céu medonho,  
Como um astro que já morreu...

E o sino geme em lugubres responsos:  
Pobre Alphonsus! pobre Alphonsus!

**Alphonsus de Guimarães.**

estolam de azul os meos desejos, o silencio de minhas noites de amôr e de tortura, quando a minha penna resmungna nas tiras brancas que se succedem, a sua eterna cantiga de caminheira sem portos e sem miras. Tu, afinal, entre as mulheres inscri-

e o povo não  
ne a liberdade.  
araço que causa  
ndução das pa-  
streiro.  
Mello, em seu  
Hoje, do espanto  
gerente de uma  
seda em Zurich  
entre outros pa-  
pecialmente ao  
necer a traduc-  
de uma nação,  
do a ser conhe-  
lmente, aquella  
a lingua portu-  
desconhecida, só  
e pelo pequeno  
ez», diz o autor,  
que se confunda  
nação com os  
tasia de diversas  
rporações civis.  
ejavel pois, que  
tando desde já  
ndispensavel do  
le modo a accor-  
n a historia, com  
m a esthetica e  
de tudo, com a  
iso o melhor que  
omear uma com-  
de reconhecido  
intellectuaes pa-  
ndo tambem ser  
curso das classes  
tamente pôde in-  
dita modificação  
patrio, como se-  
classes armadas  
das escolas su-  
n, porque não se  
nação que após  
vida politica au-  
a não possua um  
accordo com suas  
nem com suas  
s a divisa — Or-  
esso — da nos-  
andeira pertence  
cujos membros  
, exigua, minu-  
ntre nós. Deve-  
ie nem a desculpa  
por si nulla, pôde  
abiamente ponde-  
m arte tudo que  
artificial, ludo que  
antes que expres-  
pretencioso, tudo  
ma e de verdade,  
sa de apparencia,  
ie de Hollanda.  
ho de 1920.

**LETS**  
tros laxantes  
resultado  
S MEDICINE CO.  
JANEIRO

**A Salvação das Creanças**  
Agentes:  
**TELLES, BARBOZA & Cia.**  
Rua Anhangabá, 35 - S. PAULO - Brasil



Quando o leite de peito é insuficiente, a Farinha de Cereaes "Maltada," é de um recurso inestimavel para supprir aquelle deficit. Encontra-se nos emporios, pharnacias e drogarias.

## A BANDEIRA NACIONAL

**E**M um paiz como o nosso, onde em todos e em tudo domina a philosophia tupinambá da negligencia, só se olham como grandes bemfeitores, os homens que fazem reformas de effeito. Embora para isso seja preciso onerar a nação de dividas e pejar seu futuro de incertezas é essa a maneira mais pratica e mais commoda para os nossos governantes, de conquistar popularidade. Isso explica o existir muito quem della abuse. Bussolados pelo interesse proprio que quasi em regra não é o da nação, esses politicos ba. atustam-se em intentonas egoistas cujo unico norte é o lucro proprio. Eis como o Brasil se faz de meros bonifrates de circo, homens representativos.

Dada a natural tendencia dos nossos patricios para as reformas faluas e o consequente pendor de seus dirigentes para leval-as a effeito, é facil concluir-se que os melhoramentos que se propõem como mais indispensaveis para as proximas testlvidades do centenario da Independencia sejam em geral da classe dos que o publico sabiamente qualiticou de—para inglez ver. O que a ninguem se antolhou necessario e urgente foi a reforma do pavilhão dispartado, pretencioso e anti-esthelico que nos cobre, ha mais de trinta annos. Eduardo Prado demonstrou, á saciedade, que no plano da nossa bandeira nacional houve certamente:

- 1.º — Despreso, ou ignorancia da tradição historica.
- 2.º — Erro capital de astronomia.
- 3.º — Grave menoscabo da esthetica.

O espirituoso chronista francez Charles Hugues, citado pelo sr. Eurico de Góes, disse a proposito:

*"Auguste Comte n'a qu'un grouge restreint de fidèles dans son pays, et il revolutionne les étoiles dans le Bresil."*

Ainda desprezados os erros astronomicos e historicos em cuja ennumeración occupa Eduardo Prado dezenas de paginas, restricta a questão ao infeliz letreiro, ha muito que dizer do acto do Governo Provisorio, adoptando-o para femma da bandeira.

Não é plausivel a desculpa de que as palavras nelle contidas representam exactamente a méta de todas as nações civilizadas. Leia-se a respeito o que na introdução de seu livro — «Evolucio-nismo e positivismo no Brasil» — escreveu Sylvio Romero:

«Realmente», diz elle, «foi duma infelicidade sem par a lembrança da faixa escripta no pavilhão nacional, exposto assim ao ridiculo do proprio povo, sempre tão sensato e certo»



em seus juizos. Marca Cometa... foi o brado geral...»

... E ficou a bandeira com o lemna banal de Ordem e Progresso, duas cousas que existem na

Russia e na Turquia e o povo não é feliz porque falta-lhe a liberdade.»

E' notavel o embaraço que causa aos estrangeiros a traducção das palavras contidas no letreiro.

Fala Homem de Mello, em seu tolheto *O Brasil de Hoje*, do espanto de que foi tomado o gerente de uma fabrica de tecidos de seda em Zurich ao mostrar-lhe elle entre outros pavilhões o nosso e especialmente ao dar-lhe a conhecer a traducção do distico.

«O pavilhão de uma nação, sendo destinado a ser conhecido universalmente, aquella inscripção em lingua portugueza, quasi desconhecida, só falada por nós e pelo pequeno povo portuguez», diz o autor, «dá lugar a que se confunda a bandeira da nação com os pendões de phantasia de diversas associações ou corporações civis.»

E' muito desejavel pois, que o governo vá tratando desde já da modificação indispensavel do actual pavilhão de modo a accordal-o melhor com a historia, com a astronomia, com a esthetica e antes e acima de tudo, com a sensatez. Para isso o melhor que se pôde fazer é nomear uma commissão de pessoas de reconhecido merito dentre os intellectuaes patricios não devendo tambem ser desdenhado o concurso das classes a que mais directamente pôde interessar a sobredita modificação do pavilhão patrio, como sejam v. g., as classes armadas e a mocidade das escolas superiores. Sim, porque não se concebe uma nação que após um seculo de vida politica autonoma, ainda não possua um emblema de accordo com suas tradições e nem com suas crenças, pois a divisa — Ordem e Progresso — da nossa actual bandeira pertence a uma seita cujos membros são minoria, exigua, minutissima minoria, entre nós. Deve-se ter em mente que nem a desculpa de belleza, aliás só por si nulla, pôde existir, pois como sabiamente ponderou Rodin, é feio em arte tudo que é falso, tudo que é artificial, tudo que aspira o ser bello antes que expressivo, tudo que é pretencioso, tudo que carece de alma e de verdade, tudo que não passa de apparencia, tudo que mente.

Sergio Buarque de Hollanda.

S. Paulo, 29 de Julho de 1920.

# PINKLETS

Quando os outros laxantes não derem resultado

THE DR. WILLIAMS MEDICINE CO. RIO DE JANEIRO

Match Palestra-Ypiranga

amarrou minha  
nção. Os que a  
vam-na rainha.  
ara casar, peço-  
joven: só ella  
iz.  
Allonso XIII, no  
deu a explosão  
na da casa Real,  
mão a moeda de  
a n'aquelle  
aco tempo depois  
on o Allonso XIII  
ingleza, a actual  
ia.

gostinho de Ma-  
bito para prégar  
i festa mandada  
ureiras.

illiculdade que  
accommodar na  
ito pequena para  
de forma a ser

é pequeno para

de Willete repre-  
ento de Christo:  
no Deus, chóra...  
nta e tres annos

ocidade

havia ordenado ao  
que losse ao en-  
a para conhecer

renhida lucta, Ro-  
oneiro e conduzido  
os, o qual, depois  
iramente, mandou

do pelos insultos  
u:

u em teu poder e  
te a vida; porém,  
um covarde como  
atar, mas sim um  
encer-te, si puder.  
murando algumas  
eu rebenque para  
porém, este, sa-  
deu-lhe uma plan-  
zendo:

matar covardes!  
Llanos, admirado,

matarei a um va-

processo "MARA-  
micida Moderna).  
A extincção fica

— S. Paulo



O recente match disputado nesta capital entre o Ypiranga e o Palestra, do qual sahio vencedor este ultimo por 1 a 0. Aspecto das archibancadas e do jogo. No centro, alguns instantaneos do emocionante encontro.

**CAPSULAS CREOSOTADAS DO DOUTOR FURNIER**

Estas capsulas alliviam immediatamente e curam em seguida as  
**BRONCHITES, TOSSE, CATARRHOS**  
e quaesquer outras **AFECÇÕES PULMONARES**  
São recetadas pelos principaes Medicoes do Mundo inteiro.  
PARIS — 19, Rue du Colonel Moll, e em todas as Pharmactas do BRASIL.



**O rei Affonso XIII e a cigana**

Pouco tempo antes da sua viagem á Inglaterra, Affonso XIII encontrou uma velha cigana, cuja physionomia o interessou.

Quiz dar-lhe algumas moedas de prata, porém, ella as recusou com desdem.

Sou eu quem deve legar-vos uma moeda de ouro.

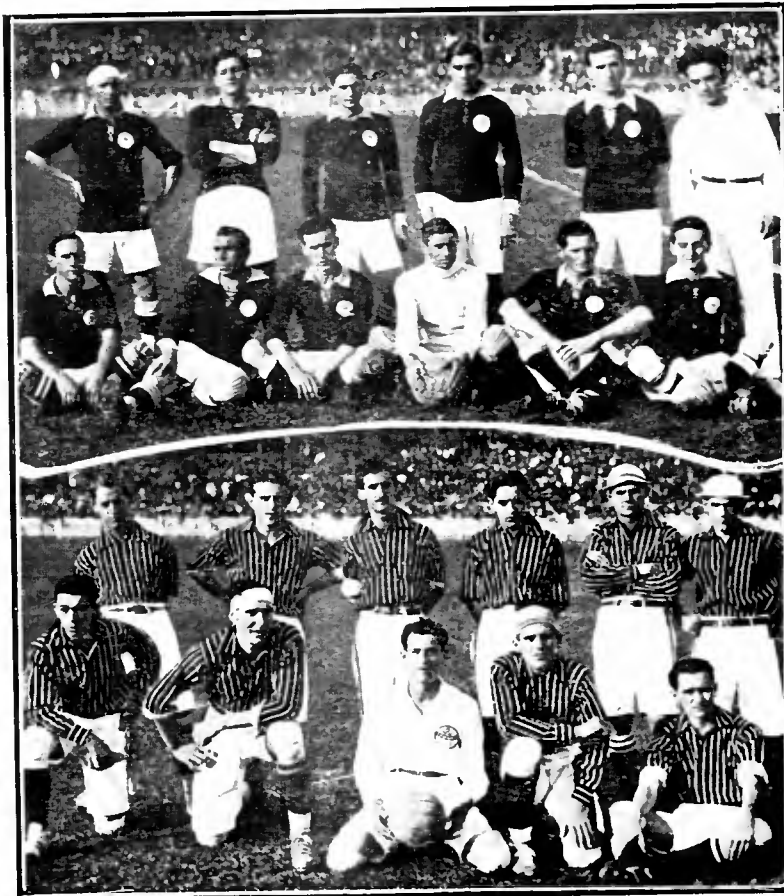
A cigana entregou ao joven soberano uma moeda com a gravação de Yshog, filho de Tachelin e ultimo dos reis almoravios, feita em 1147.

— Conservae cuidadosamente este talisman—acrescentou. Elle vos preservará de todo o perigo. Aqui

desceu do animal e amarrou minha frente com o seu lenço. Os que a conheciam, chamavam-na rainha. Rei, se estiverdes para casar, peço-vos seja com essa joven: só ella poderá fazer-vos feliz.

Allirma-se que Affonso XIII, no momento em que se deu a explosão da bomba na esquina da casa Real, de Pariz, tinha na mão a moeda de ouro, e mostrava-a n'aquelle instante a Loubet. Pouco tempo depois contrahiam matrimón o Affonso XIII e a joven princeza ingleza, a actual Rainha da Hespanha.

**Match Palestra-Ypiranga**



Os "teams," que disputaram o match Palestra-Ypiranga, recentemente jogado nesta capital e do qual sahiu vencedor o Palestra por 1 a 0. Em cima, o "team," victorioso; em baixo, o do Ypiranga.

— Rei—disse—guardae o dinheiro. Minha raça é mais antiga que a vossa. Sou a ultima dos que reinaram em Marrocos e no Sul da Hespanha, durante os seculos XI e XII.

existe sómente um outro equal. Deio a uma pobre moça muito bóa, que um dia passava a cavallo, no momento em que eu cahi n'um buraco. Feri-me gravemente na cabeça. Ella

O padre José Agostinho de Macedo subiu ao pulpito para prégear um sermão, n'uma festa mandada celebrar pelas fressureiras.

Contemplando a difficuldade que ellas tinham de se accommodar na capella, que era muito pequena para tanta gente, disse de lorma a ser ouvido:

— O alguidar é pequeno para tanta tripa.

**Legenda**

de um desenho de Willete representando o nascimento de Christo:

— «Chóra menino Deus, chóra... terás que viver trinta e tres annos entre os homens.

**O valor e a ferocidade**

O general Paz havia ordenado ao sargento Rosales que fosse ao encontro de Quiroga para conhecer suas forças.

Depois d'uma renhida lucta, Rosales foi feito prisioneiro e conduzido ao Tigre dos Llanos, o qual, depois de insultal-o grosseiramente, mandou que o fuzilassem.

Rosales indignado pelos insultos recebidos, protestou:

— Agora estou em teu poder e tu poderás tirar-me a vida; porém, saiba que não sou um covarde como me acabas de tratar, mas sim um inimigo que quer vencer-te, si puder.

Quiroga, murmurando algumas palavras, tomou seu rebenque para castigar Rosales; porém, este, sacando sua espada, deu-lhe uma planchada no peito, dizendo:

— Eu não sei matar covardes!

E Tigre dos Llanos, admirado, exclamou:

— E eu não matarei a um valente.

**SAUVAS**

A praga dessas formigas extingue-se infallivelmente pelo processo "MARA-VILHA PAULISTA" e cam o toxico "CONCEIÇÃO" (Formicida Moderna). Este formicida serve em todas as machinas a logareiro. A extincção fica 85o/a mais barato que por qualquer outro processo.

PARA INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE A REPRESENTANTE GERAL

á Empresa Commercial "A ECLECTICA," — Largo da Sé, 5 — Caixa postal, 539 — S. Paulo

Agentes TELLES IRMÃO & Cia. - Rua Bôa Vista, 30 - S. Paulo

onde tambem se presta qualquer informação sobre machinas para Lavoure

meu coração a companheira que idolatrava. A primeira nova impressão varreria tudo...

O amor, elle só, dentro de si mesmo, é bastante para isso conseguir. Elle, em sendo grande, é capaz de produzir milagres, mas é preciso que seja grande, enorme. E se em ti ainda não produziu o necessario milagre, que extensão tem elle, que tamanho?

MANOEL VICTOR.

BELLAS

ARTES

Cleso de Castro Mendes

Publicamos em nosso ultimo numero o retrato do talentoso caricaturista Cleso de Castro Mendes e um aspecto de sua ultima exposiçao, realisada com brilhante successo na culta cidade de Campinas.

Cleso de Castro Mendes é um espirito verdadeiramente artistico, dotado de forte vocaçao e possuidor de uma individualidade muito acentuada. Os seus trabalhos, além da semelhança que revelam com os originaes, denotam uma vérvé delicada e, por vezes, subtil.

Esperamos que a sua modestia não nos continue a privar de uma exposiçao em S. Paulo, onde os seus trabalhos lhe grangeariam um vasto nucleo de admiradores e tornariam o seu nome mais conhecido e prestigiado no mundo artistico. Aliás, já para breve, segundo se annuncia, teremos nesta capital, uma mostra de trabalhos seus, nos quaes se revelará ao publico paulistano como um talentoso cultor do genero de pintura a que se dedica.

EU ando pelo mundo a colleccionar crepusculos...

Foi assim vagamente, quasi mystica, sem tirar os olhos do poente, que a nova pensionista respondeu á minha curiosidade imprudente.

Colleccionadora de crepusculos...

Haveria profissao mais decente para uma mulher bonita? Ella surgiu um dia silenciosa e meiga na calma lacustre daquella pensao burguezia, pendurada nos penedos da Tijuca, procedente de longes terras, falando uma lingua deliciosamente extranha, talvez trazida pelo vanda-val da guerra.

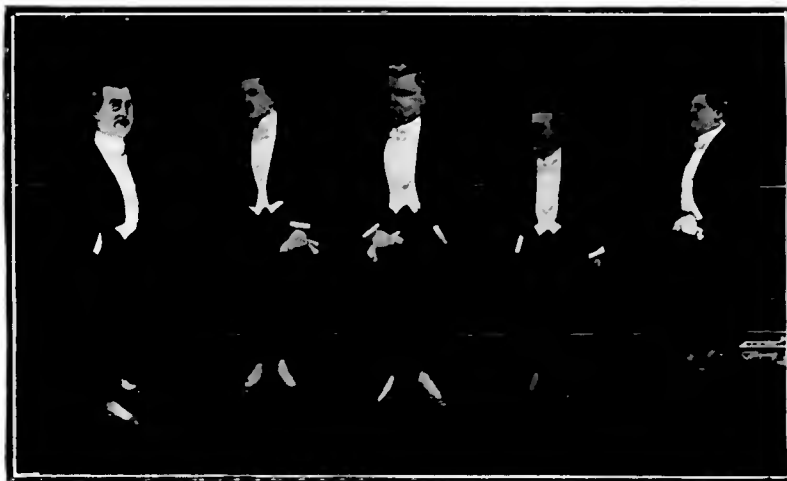
Chegara e trouxera consigo o bando garrulo da alegria. O velho piano plangia agora pela noite a dentro a «Czarda», a ultima partitura que Franz, o velho maestro sandeu, executava ainda.

Um dia, tal como apparecera, a nossa graça abafou.

Nos jardins ficara apenas o sulco do seu perfume inedito. Nesse dia Franz executou com toda a ma, de 10 em 10 minutos, a sua «Czarda» favorita; da meza, emigraram as rubras rosas vernaes.

E foi então que pude comprehender que Vania de bellos cabellos brunos, que vivia a surdinar monotonas cançoes cossacas, cuja mão fidalga já havia apunhalado o coração felino dum grão-duque, a colleccionadora dos crepusculos que tombam imponderaveis sobre o mar, colleccionava sobretudo, e de preferencia aos crepusculos, os relogios Pateck e os aneis symbolicos de bacharel que encontrava em seu caminho...

O Governo do Estado



«Portrait charge», feito com pedaços de cartão branco, sobre fundo preto, traçado sem desenho algum. Trabalho do caricaturista campineiro Cleso de Castro Mendes, que acaba de fazer uma Exposição de caricaturas em Campinas, onde alcançou um enorme successo.

A' meza apparecia sempre, trazido por mão mysteriosa, um punhado de frescas flores vernaes.

Colleccionadora de crepusculos... Parece que á força de reparar nos sóes decadentes os seus olhos adquiriram a tristeza agonica dos poentes; eram enormes e vagos; nelles havia as tonalidades de todos os crepusculos — desde dos que cahem paulatinamente sobre o mar, crepusculos do lago de Cômoo, ao som de velhos hymnos lithurgicos, até aos que tombam como um velo, quasi tangiveis e eternos como os das regiões hyperboreas, onde o sol nunca se põe e fica a girar continuamente acima do horizonte.

Era russa, diziam; chamava-se Vania; e já assassinara um Grão-Duque numa solennidade. Amei-a por tudo isso e ainda pelas múrruras cançoes que lhe não sahiam da bocca. Amei-a e liz por ella as maiores loucuras — perpetrei dois sonetos!

Um sacerdote protestante lê uma passagem da Biblia aos seus freguezes: «Então Deus deu uma companheira a Adão.»

Depois voltando a folha continúa: «E era alcairoada por dentro e por fóra, e cheia de todas as especies de animaes.» Tinha saltado uma lolha e estava lendo a descriçao da Arca de Noé!

ESTIVAL

A "A Cigarra"

Peia alfombra do bosque, á beira dos caminhos, O regato murmúra, uma cigarra canta, E num hymno de amor que á vida se alevanta, Ouve-se o pipillar dos passaros nos ninhos.

Vêde aquelle casal: vão alegres, juntinhos, Pousando aqui e ali; mas, si um delles se espanta, O outro acóde... e a chilrar, em anciedade tanta, Correm, a proteger os tenros filhotinhos.

Freme um fluido aromai no valle e na deveza, Sobre ramos de oltys, dormem fáunos á sêsta... Um mystico languor envolve a natureza.

No alto, por sobre a coma espessa de floresta, Brilha o sol, sob um ceu de beryllo e turqueza, Pulverisando de ouro a natureza em festa.

Eduardo Cerqueira

*A Cigarrilha*  
**CINE SOCIAL**

(Da influencia moderna dos artistas de cinema no espirito leminino)

«Minha deillusão...

Antes de te abalançares a julgar da surpresa de eu te escrever, num momento como este, mais que eu mesmo debes considerar o motivo possível do meu desconsolo, do meu aborrecimento. Não que eu te apponha culpa de deslealdade para com o que promettes. Não é isso. Se tal fôra, nem esta carta tua falta merecia.

É ainda, ainda e sempre talvez, o teu todo, o teu modo, a tua incorrigivel mostra de apparencia, essa tua preocupação de simular, de tomar attitudes que não seriam tuas se já comprehendesses a inutilidade dessas scenas.

Não é o teu coração que eu culpo e nem tampouco o teu pequenino cerebro de intelligencia. E' a tua natureza de mulher, a tua fraca condescendencia ás eliquelas, á casca das apparencias, que consentes, que cultuas, que praticas.

Sabes bem, ou não sabes ainda nada qual o poder de um gesto sincero, qual a influencia de um todo natural de meiguice e de doçura, sem a preocupação de apparentar; qual o valor de uma séria compostura, de uma sobriedade de maneiras em todos os sentidos. Se sabes, tu não os põe em pratica pelo capricho de ainda não os desejar, por esta ou por aquella conveniencia, que ignoro, por este ou por aquelle «boneco cinematographico» que te impressiona. Se não sabes, é simplesmente o que te falta. E isso tua vontade não custa conseguir, porque é cousa que possues em maior escala.

Está em ti, como está dentro de nós, a felicidade, e não a alcanças! Porquê? Porque não reside em tua

consciencia, a se incrementar, uma evolução antagonica de duas forças que batalham: — o teu coração que pensa aqui, e a tua natureza feminina que decide acolá. Para isso só é bastantte o scenario das occasiões...

Quero falar, minha amiguinha, das tuas impressões na friza de um thea-

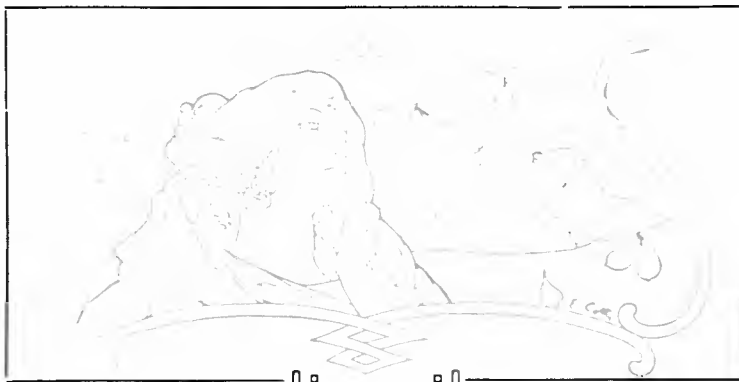
enthusiasmada, a indecisão em ficar ainda sob a obediencia do meu coração e a vontade de lançar á baila as singulares habilidades de que é capaz um cerebro feminino, incenlivado por novas impressões.

Quando se ama, nada ha mais que o proprio amor. Seja qual fôr a etiqueta, seja qual lór a convenção do logar que nos laz scenario da vida, nunca se esquece esse amôr que é tudo, e que fôra dos espectaculos e das festividades, é a unica cousa que fica real, dentro da sua inteira verdade.

O amôr mutuo, a duas pessoas, ellas só, independente de qualquer terceira cousa que inflúa, é sufficiente. O resto, todo o resto, todo o mundo exterior é secundario. Mas até ahí não alcanças ainda. Porquê? Achas que é ridiculo appareceres aos olhos dos homens dentro da lealdade evidente que te ensinei apparentar? Ao contrario, é lindo. Amar de facto, em toda a sua ingenuidade, não é vergonhoso, é subime.

Vês bem que, para mim, o espectáculo theatral que tanto te impressiona, seria simplesmente um pretexto para mais ampliar a percursorão do meu amôr. A «fita» que levam, o actor que a representa, são cousas secundarias. Que valem para a nossa essencia? Não são illes que vão illuir amanhã em nossa vida. E' a constancia leal do nosso sentimento, apurando-o, e o não transigir das nossas decisões, mantendo-as.

Alguem que é capaz de se impressionar com um artista de scena, com um typo vulgar retocado pelo palco, um raul ninguem, ou um jorge wafsh, alguem que é capaz de esquecer o motivo do seu amôr, que é capaz de se deslocar de si mesma, pela simples razão da fatuidade da etiqueta, o que lhe era tudo, só porque um actor se insinúa com arte e com verniz, nunca poderá ser dentro do



**Vesperal**

Quando a tarde agonisa, pela hora  
 Somnolenta dos pallidos poentes,  
 Vão os rebanhos pela estrada em fora,  
 Na mangnetude ascelica de crentes.

Uma harmonia suspirada outrora  
 Da Galliléa nas solidões dormentes  
 No mysterio da tarde que descora  
 Passa acordando aparições dolentes...

Hebraicas, meigas, invisiveis harpas  
 Choram nas brenhas, alcantis e escarpas,  
 Melancolias de um Passado velho...

Como que andam povoando o sonho  
 Desse momento vesperal, tristonho,  
 Todas as grandes fendas do Evangelho.

EDGARD MATTA.

tro, num cinema, quero falar da influencia extraordinaria que os actores te fazem; da maneira espantosa por que te modificas, por que te sensibilizas aos arroubos do palco, aos arrojós da téla. Nessas occasiões, o teu olhar titubêa. Momentos em que traduzes na só expressão da retina

Chá da India **TETLEY** O seu sabor ganha o favor

## As festas de XI de Agosto



Grupo do Centro Academico XI de Agosto, vendo-se na photographia, rodeado de estudantes, o poeta Amadeu Amaral, por occasião da inauguração do seu retrato no salão nobre do Centro.



Grupo de academicos assistindo ao match disputado entre os teams da Faculdade de Medicina e da Faculdade de Direito, no campo da Floresta, por occasião das festas de XI de Agosto, e do qual sahio victorioso o segundo, por 2 a 1.

QUE grande espectáculo é para os homens de profundo saber e transcendente intelligencia, o jogo, movimento e evoluções do genero

humano no theatro do mundo! A infinita sabedoria, poder, justiça, bondade e providencia de Deus se revelam nos actos, successos e produc-

ções da humanidade como nos phenomenos e formações da natureza material.



**E COMO**

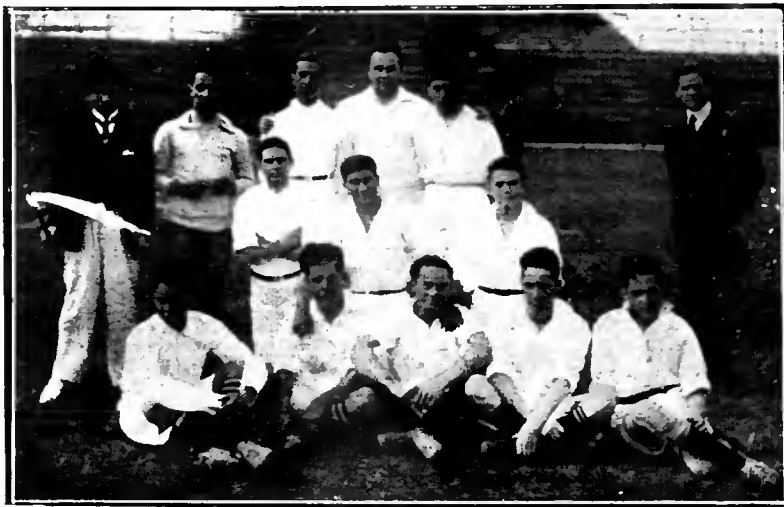
fosse a hora amavel do crepusculo e houvesse a caricia branda d'uma brisa esfolando a agua morta das lagunas, o meu amigo, que acabara

sessão no Central, faz constar aos filhos que apenas vae a um concerto, e, desde logo, as crianças preferem a calentura do leito á novidade do passeio. Não achas que isso é significativo?

bresinlias ouviram algum concerto de flauta de qualquer pintor e, vae d'ahi, muito humanamente...

— Ah! Comprendo; retiro a minha theoria...

**As festas de XI de Agosto**



*O team da Faculdade de Direito, que jogou com o da Faculdade de Medicina, no campo da Floresta, por ocasião das festes de XI de Agosto, vencendo-o por 2 a 1.*

nessa tarde a leitura d'«O ultimo Fauno», traçou a perna, atirou para traz o largo feltro e poz-se a confundir seus pessimismos:

— Tem razão o Capripede: a noção da Belleza vae morrendo na consciencia da humanidade; parece que com a expulsão do ultimo deus e o expirar do derradeiro rhapsode calaram-se as theorbas e se esgotou para sempre o manancial divino da Arte. Já quasi não vale a pena viver neste seculo de mediocridade e de chatice em que a poesia, que outr'ora decantava as odysseas, baixou a vulgaridade sorna das quadras e a dansa degenerou no bamboleio indecente dos tangos. Na Grecia antiga, uma estatua de linhas puras era mais preciosa do que a vida de cem strateges; agora, a guerra destróe os monumentos e derriba as cathedraes.

Orpheu percorrendo a escala da sua avena, paralysava a carreira fugitiva dos regatos, commovia nas furnas a alma bruta das léras e até as proprias arvores participavam da embriaguez do concerto e se immobilizavam quedas, escutando. Hoje, a musica espanta, apavora...

— Apavora?

— Asseguro-te, amedronta. Conheço uma senhora que quando se apresta para uma visita de preceito ou quer assistir, com socego, uma



*Team da Faculdade de Medicina, que jogou com o da Faculdade de Direito, na Floresta, por ocasião das festes comemorativas da fundação dos centros juridicos no Brasil.*

— Absolutamente; a alma infantil é aberta para a harmonia..

— ... como explicas então a repugnancia dos petizes pela musica?

— E' que, naturalmente, as po-

Por entre as moitas escuras passou uma rajada de harmonia; para mim, era Satan executando a primeira serenata ás primeiras estrellas...

Ω

**Prodigios de memoria**

Themistocles conhecia os nomes de todos os habitantes de Athenas, o que lhe serviu de auxilio poderoso para a contagem dos soldados, depois de vencer os persas em Salonica.

— Simplicio, amigo de S Agostinho, recitava a *Eneida* ás avessas e sabia de cór as obras de Cicero.

— Diz-se que o Ermitão S. Antonio, que não sabia ler, aprendera toda a Biblia, só por ouvil-a recitar.

— S. Antonio de Florença, na idade de 16 annos, sabia já de memoria os principaes decretos dos Concilios.

— Mithridates falava 22 linguas, correspondentes a cada uma das nações que commandava.

— Scipião conhecia todos os habitantes de Roma.

— Seneca queixava-se de que envelhecia, porque não podia repetir,

como antes o fazia, 2.000 nomes na ordem em que os ouvira: sendo estudante, repetia 200 versos desconexos, tanto á direita como ás avessas.

graça!  
ia moderna tam-  
teheu. Que mal  
r o de amal a  
? Talvez a qui-  
ra...  
incestuoso quem  
alureza.  
no quem se lhe  
; todos uns la-  
Pobre de quem  
ores sonhos na  
parte réles das  
cousas chatas...

— Mas, alinal,  
o qu' é mesmo  
o senhor?

— Sou a Sombra  
do que nunca  
fui. E o senhor?

— Sou a Doi-  
rada Estupides...

Ω

**LIVROS**

**RECEBIDOS**

**T**EMOS varios  
livros sobre  
a mesa, uns em  
prosa, outros em  
verso. Na impos-  
sibilidade de a el-  
les nos reportar-  
mos nessa refe-  
rencia, reserva-  
mo-nos para dizer  
depois, de cada  
um, com mais va-  
gar. São, en-  
tre outros «Mal  
Secreto», do poe-  
ta paulista João  
Rosa, «Florulas»,  
tambem versos,  
de Gil Lopes,  
«Seara», prosa,  
de Manfredo Lei-  
te, «Em pleno So-  
nho», versos, de  
Maria Eugenia  
Celso, etc.

Brevemente  
escreveremos so-  
bre os mesmos,  
com a attenção  
que cada um del-  
les nos merece.

Ω

sopho sereno da  
trazia, nos olhos  
s, todo um mundo  
belleza, desconhe-  
ens, disse um dia:  
ltiplicae vos.»  
lereis saber agora  
ros multiplicastes?  
is listas do recen-  
l, a realizar-se em  
oximo.

Assim... assim...

Para mim, vieste d'ima éra morla,  
figura arrancada d'algum templo egre-  
gio. e regressaste ao tumultuar da  
vida milagrosamente, através do vor-  
lice dos Tempos; porisso, trazes ain-  
da contigo a graça heril do teu porle  
e assumes, quando passas, a heral-  
dica attitude de uma virgem votiva  
caminhando somnambula para o ce-  
rimonial d'um sacrificio augusto, ao  
mesto som de priscos hymnos li-  
thurgicos.

N'um sonho de ether, pelo meio



de um desejo, é lamentavel como um  
lyrio genullexo; mas eu te amo e fico,  
muitas vezes, a pensar na festa feral  
das nossas nupcias. E' que sinto que  
me empolgas e dominas, tu que tens  
nos olhos glaucos a fosforescencia  
dos olhos dos felinos, olhos parado-  
xaes onde moram as tonalidades mor-  
nas de todos os crepusculos e todas  
as victorias pagãs das alvora-  
das, olhos dilalados na fixi-  
dez das catalepsias, onde fil-  
caram, como n'um echo, a-  
dolóras da agonia maternas  
de «Marguerite au Sabbat» e

as suavidades  
d'uma lampada  
de sacrario, olhos  
que são os sbes  
da minha gloria  
girando sob dois  
arcos de triumpho,  
ó fragilima dan-  
sarina de Tana-  
gra que concen-  
traste toda a vida  
sob os cilios!

Ω

Dilficil juntada

O tenente Ma-  
laquias Mendon-  
ça era juiz de  
paz, no tempo do  
Imperio, na fre-  
guezia séde de  
um municipio  
sertanejo.

Homem igno-  
rante e simples,  
ninguem o excedia  
em probidade.

Bom chefe de  
familia, «casco-  
do» ferrenho, ba-  
tendo chapa firme  
nas eleições,  
de ha longos an-  
nos exercia o ju-  
izado de paz, as-  
sessorando-se com o  
juiz de direito, com o  
juiz municipal e com o  
promotor, nos casos que  
lhe pareciam mais com-  
plicados.

Aconteceu que, mor-  
rendo o Chico das Tran-  
queiras, fazendeiro a-  
bastado na zona, tive-  
ram que inventariar-lhe  
os bens — vastas ter-  
ras de cultura e criação  
e luzida escravatura.

O juiz de direito podia ordenar o  
processo porque era sogro de um dos  
herdeiros do de cujos; o juiz muni-  
cipal estava ausente, gosando uma  
licença infindavel.

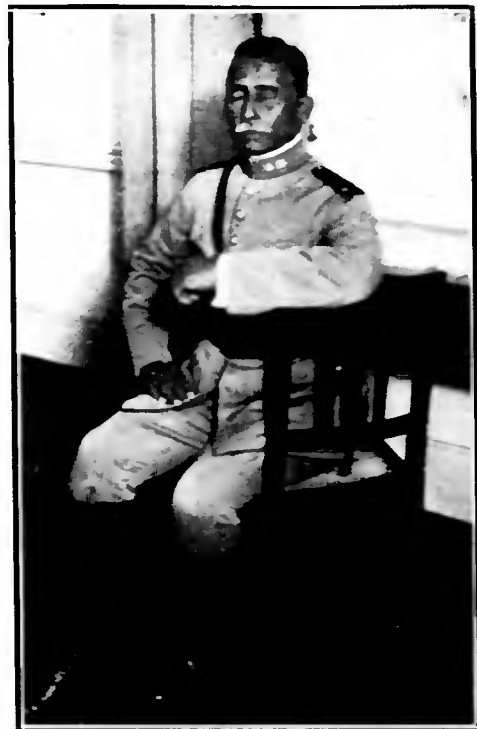
Teve, portanto, o tenente Mala-  
quias de funcncinar no inventario, ta-  
refa que lhe era facil.

Descriptos os bens, feitas as ava-  
liações e as declarações finaes, quan-

do já estava a encerrar-se o processo,  
o inventariante metteu petição decla-  
rando que lhe esquecera mencioner  
entre os bens do espolio o escravo  
Camillo, de 30 annos, caluso.

O tenente recebeu a petição, leu-a  
vagarosamente; depois despachou-a:  
«Junte-se o escravo Camillo aos au-  
tos e venham conclusos...»

GENERAL RONDON



O sr. General Candido Rondon, que realizou, nesta  
capital, a convite da Sociedade Rural Brasileira,  
uma conferencia sobre o thema "A pecuaria em  
Matto Grosso."

○

Quando o escrivão Pereira, ar-  
guto e malicioso, botou os olhos no  
despacho, teve um sorriso ombre-  
teiro e mandou os autos ao juiz com  
a seguinte promoção: «Consulta a  
V. S., com o devido respeito, se o  
escravo Camillo deve ser junto aos  
autos por linhas ou por colchetes...»

Felix Telles.

Ω

**H**A na ventura uma expanão ou  
dissipação que nos enerva e  
debilita, como na desgraça uma certa  
concentração que nos alenta e for-  
talece: na primeira pertencemos ao  
mundo externo, na segunda a nós  
mesmos solidariamente.

Ω

As mulheres são a mais bella  
metade do mundo.

Rousseau.

UM RETRATO

O PINTOR Domenico Failluti, já bastante conhecido do nosso publico pelos bellos retratos que tem executado em S. Paulo de elementos de destaque da nossa elite, expoz ha poucos dias, no mostruario da Casa Mappin Stores um novo quadro de sua autoria. Referimo nos ao retrato da senhorita Maria Washington, filha do sr. dr. Washington Luis, presidente do Estado. E' mais um trabalho de real valor com que o cav. Domenico Failluti se realfirma um dos mais habéis retratistas que nos tem visitado, conhecendo, ao par da subtileza do decor e de todos os detalhes que, na composição, interessam, sobretudo, o observador, uma rara sciencia do caracter, isto é, dos traços que mais eloquentemente revelam a psychologia do modelo.

O retrato da senhorita Maria Washington é, nesse particular, de um grande valor, pois nelle o artista se esmerou em tratar, com desvelado carinho, a figura em si, dando-lhe o maximo vigor e uma grande força de expressão. E' este, afinal, o traço que mais particularmente resalta do novo trabalho do professor Failluti; o busto é tratado com fidelidade e os adornos concorrem, de modo notavel, para ornalo e compor o ambiente, sem que a figura deixe de apresentar, nos olhos, uma intensa vida, que é o seu traço predominante. A cabeça, nesse retrato, é todo o segredo da admiração que o mesmo conseguiu despertar e das palavras de elogio que mereceu dos nossos criticos: é, de facto, um trabalho de extraordinario movimento e todo o quadro, em pastel, é admiravel de suavidade e de subtileza.

Theatro electrico

— E' uma verdade, meu caro senhor: talvez são os que mais soffrem. O sonho, a ancia de perfeição, a rebeldia a tudo o que é mentira nesta vida, e essa esplendida independencia em encarar as cousas, em rir para mulher fria e ridicularizar, gabando os preconceitos sociaes—tudo isto é que os faz meio monstros, meio sublimes.

— Foi a sua desgraça!  
— Sim. A tragedia moderna tambem teve o seu Prometheu. Que mal fez á Vida a não ser o de amal a muito, infinitamente? Talvez a quizesse, mais do que era...  
— Então! E' um incestuoso quem quer ultrapassar a natureza.  
— E' um eunucho quem se lhe escraviza!... Somos todos uns lamentaveis ridiculos. Pobre de quem estrangulou os melhores sonhos na parte réles das cousas chatas...

— Mas, afinal, o que é mesmo o senhor?

— Sou a Sombra do que nunca fui. E o senhor?

— Sou a Doirada Estupides...



LIVROS

RECEBIDOS

TEMOS varios livros sobre a mesa, uns em prosa, outros em verso. Na impossibilidade de a elles nos reportarmos nessa referencia, reservamo-nos para dizer depois, de cada um, com mais vagar. São, entre outros «Mal Secreto», do poeta paulista João Rosa, «Florulas», tambem versos, de Gil Lopes, «Seara», prosa, de Manfredo Leite, «Empleno Sonho», versos, de Maria Eugenia Celso, etc.

Brevemente escreveremos sobre os mesmos, com a attenção que cada um delles nos merece



Senhorita Maria Washington, quadro de Failluti.

A Belleza é talvez a maior fonte de dores. E' um paradoxo desolador que o Destino lhes atira, mas é uma verdade!

— O exemplo de Wilde e de d'Annunzio...

— Para mim não ha cousa mais empolgante e expressiva do que o gesto do incomparavel estheta da «Salomé» diante do sizudo tribunal britanico. Dá-me até volupia...

AQUELLE philosopho sereno da Galiléa, que trazia, nos olhos verdes e abstractos, todo um mundo de sabedoria e de belleza, desconhecido para os homens, disse um dia: «Crescei e multiplicaes vos.»

Mas como podereis saber agora si crecestes e se vos multiplicastes?

Preenchendo as listas do recenseamento nacional, a realizar-se em 1 de Setembro proximo,

a por ti e an-  
o dia em que.  
ás desta casa  
ste um dia...  
elle, o fim de  
te perdão pela  
ria. Já estou  
, com o im-  
n que lings  
culpas; ouves-  
ças a minha  
cusas, como a  
ciosos: «Bem  
tante para te  
r.» E embora  
veja o sorriso  
te afflora aos  
r-me a teus  
inda confiden-

menos que te demorasses tanto e que eu viesse a soffrer, como tenho soffrido, com a inconsolada magua da tua ausencia e da tua saudade. Porque te demoras tanto? Porque a fé que tens em nosso amor te não cura e te não traz logo para os meus braços que esperam, inutilmente, na tarde, a tua volta?...

Quando recebi o teu bilhete, tão impregnado de ti, tão caricioso e tão intimo, já lá devias estar no hospital. Recebi-o dois dias depois: uma viagem rapida me detivera longe e só o li quando já te havias ido para essa longa permanencia.

Com certeza estás ainda a pensar que foi ingratitude minha, que

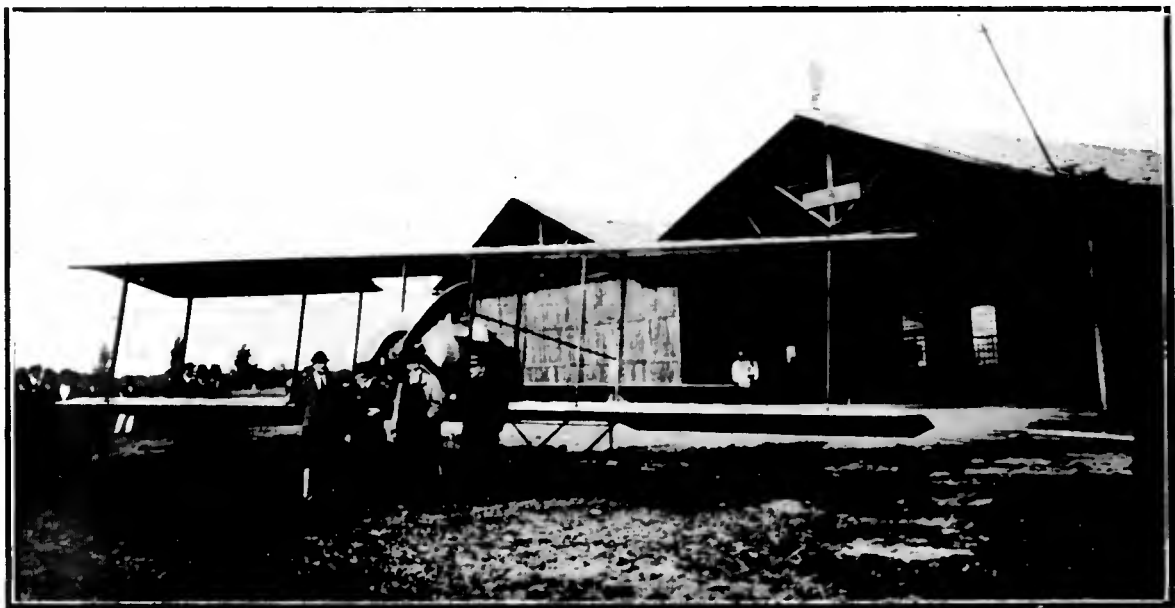
recida contigo, que por fim ella fixou-me tambem e sorriu. Que pensaria aquella mulher? Antes não sorrisse e eu continuaria na minha suave e ephemera illusão de que te beijava com os olhos, quando, interiormente, beijava realmente a tua imagem, resuscitada em sombra na minh'alma por aquella creatura desconhecida... Quem seria essa mulher? Não sei. Sei que era o teu vulto perfeito, a tua bocca, os teus olhos. Mas o sorriso, não. Porque sorriu? Quem será ella? Talvez tua irmã... Não sei. Sei que não pude esquecer-a mais: e bemdigo-a porque ella me deu um pequenino instante de son-  
nio, uma graça ineffavel dessa suave

Como estarás ahi, nesse enorme casarão de amplos corredores, nessa promiscuidade aterradora da molestia, entre quartos onde agonizam doentes, entre freiras pallidas e piedosas, de cujas mãos tão brancas escorre, ineffavel, o perdão para o mundo? Terão ellas sentido que em torno ao teu leito adeja uma alma imperceptivel, um sopro de alma que entra, com o vento e que, quando a noite chega, abafa os rumores do silencio para que durmas e vela, silenciosamente, o teu somno, debruçada á tua cabeceira? Meu amor, meu doce amor...

Terão ellas sentido, que, ás vezes, quando cerras as palpebras, uns

— 25 —

### Aviação em São Paulo



O aparelho "Rio de Janeiro", que fez o "raid" Rio-São Paulo, pilotado pelo cap. Laffay, vendo-se na frente do aparelho o sr. presidente do Estado e o tenente Hoover, instructor da Escola de Aviação da Força Publica de São Paulo, por occasião dos exames dos aviadores paulistas.

no-te bastante  
se logo, rece-  
bilhete, a bei-  
le ti, naquella  
s para um lo-  
se voltarias...  
—ingenua con-  
nores na pro-  
pizia-me depois  
de volta e en-  
raçar-te e a  
iste, não já o  
o de magua e  
s boas vindas,  
tarde de sol,  
e arvores de  
alhantes e pie-  
e esperar tudo:

foi um esquecimento que jamais perdoarias. Mas não o foi, como vês, minha linda ausente... Foi a propria Vida que me desviou naquelle instante, ella, — a Vida — que em outro instante nos reunira.

Hoje sahi por ahi, tonto de saudade, a andar a esmo por essas ruas, numa louca esperanza de encontrar-te. Em todas as mulheres que via, eu, obsecado pela tua lembrança, julgava descobrir traços teus, pequeninos caracteristicos que tão fundo, me revelaram a tua alma, dando-me o inedito espectáculo de conhecer-te inteiramente o intimo, sem reservas. A uma fixei-a tanto, achando-a singularmente, pa-

illusão, que doira a alma e passa...

Sem querer, lá vou, a esmo, arrastado pela saudade, a recordar... Revivo aos poucos o nosso romance, esse doídorido romance que é a tua historia, que é a minha historia. Como a Vida, minha amiga, tem singulares caprichos e arma surpresas inesperadas para as almas! Quando pensaria eu que havia de conhecer-te e adorar-te que havia de encontrarmo-nos um dia e deste inconsolado e immenso amor que, de longe, guiava os nossos destinos, havia de fazer a pagina mais doce e mais dolorosamente humana da minha Vida, da tua Vida? Meu suave, meu doce amor...

dedos invisiveis correm os estores da sombra, para que os teus olhos descancem e possam ver melhor o teu sonho interior? Terás tu mesma sentido? Ah! Com certeza que sim. E de alma aberta, espalmada, allucinada dessa luz que sagra as almas de immortalidade, terás, nesses dias lindos de Maio, fugido para o céu lá fóra, para além das janellas,—no céu bem dessa luz — a buscar-me, a viver do extase infinito do teu amor, do nosso immenso amor...»

Que tal, minha amiga? Deixo-te o commentario.

Beija-te as mãos, o teu

AGENOR BARBOSA



**PARA UMA AUZENTE...**

Minha deliciosa amiga:

Extranhaste aquella carta do M., tão laconica, tão «snob»; dizes tú, e a comparaste maldosamente a esse complicado «flirt» moderno, que se não explica, que diz tudo, e que não diz nada, que enleia, que fascina pela novidade, pelo mysterio, «mas que não dá, no fim das contas, resultado positivo.» Penso que te enganas e te exaggeras. Pelo menos eu, que a li profundamente, que a entendi subtilmente, em todas as suas minúcias, achei-a deliciosa. Mas que queres? Como queria esse extranho

thentico ainda existe, em todas as suas modalidades. O romantico de Musset, de Goethe, comquanto o numero de Donjuões seja, evidentemente, muito maior que o dos Werthers, e a mulher, como «in illo tempore», ainda ache muito mais interessantes os primeiros que os ultimos.

Dou-te a ler uma carta que encontrei num banco de bonde. Esta porem, não foi num bonde da Villa Marianna. Aliás, has de convir, minha amiga, que os namorados de hoje são muito mais imprevidentes e descuidados que os de antigamente.

da cidade, alguém pena por ti e aneicia baldadamente pelo dia em que já forte e linda, sahirás desta casa triste, a que te acolheste um dia... Elle tem mais que aquelle, o fim de desculpar-me, de pedir-te perdão pela minha falta involuntaria. Já estou daqui a ver-te, pallida, com o implacavel sorriso com que finges receber as minhas desculpas; ouves-me e embora reconheças a minha falta, tu sempre me excusas, como a dizer, pelos olhos cariciosos: «Bem sabes que te amo bastante para te não deixar de perdoar.» E embora eu sinta esse olhar e veja o sorriso de duvida e ironia que te allhora aos labios, venho ajoelhar-me a teus pés e pedir-te, minha linda confiden-

**Aviação em São Paulo**



*O sr. presidente do Estado, em companhia do cap. Laffey, e outros convidados assistindo as evoluções de novos pilotos da Força Publica, por occasião do seu exame.*

M. que tú o comprehendeses integralmente? As mulheres, minha amiga, ainda acham adoravel o «velho estylo», tão emphaticamente cheio de attitudes, quasi sempre fatal, quasi sempre dramalhão, com scenas inevitaveis de lagrima e tragedia. Hoje, porem, encontrei, um meio de satisfazer-te: dar-te a ler nma carta de amor, lyricamente perfumada dessa vaga espiritualidade que envolve de uma nevoa tenue, subtil, a alma retardataria dos ultimos romanticos. Falar-se em romanticos, hoje, é provocar um certo movimento de extranheza nos circumstantes, tão velho, tão «demodé» nos parece esse typo: no emtanto, o romantico au-

Quando já se ouviu dizer que o desditoso Werther esquecesse um bilhete a Carlota num banco, já não digo de bonde, mas de outra viatura qualquer? Emfim, deixemos os namorados com os seus descuidos — elles que respondam pela integridade das suas costellas — e passemos á leitura dessa deliciosa carta. Talvez te faça chorar, talvez não. Quem sabe? E' tão profunda, mas tão mysteriosa a sensibilidade de uma mulher... A carta é a seguinte:

«Este bilhete, que te escrevo num dia de completa capitulação, sentindo toda a inconsolada magua da tua ausencia, tem mais que o fim inutil de lembrar-te que cá fóra, no tumulto

te, que me perdoes. Amo-te bastante para que não accorresse logo, recebido que fosse o teu bilhete, a beijar-te, a despedir-me de ti, naquella tarde triste, quando ias para um logar do qual ignorava se voltarias... Uma confiança porém,—ingenua confiança de todos os amores na protecção do Destino!—dizia-me depois que breve ahí estarias de volta e então eu correria a abraçar-te e a dar-te o beijo que pediste, não já o de despedida, tão cheio de magua e de saudade, mas o das boas vindas, no alvorço de uma tarde de sol, com sinos cantando e arvoredos de grandes sombras agazalhantes e piedosas. O amor fazia-me esperar tudo:

ndo

nesse.  
prece  
e ajudasse,  
e encontrasse  
e queresse,  
e gostasse.

zia  
corresse,  
passasse,  
queresse,  
gostasse.

disse  
meiguice  
m doce:  
lasse...  
face...  
r'ijo? — Dou-se.

os vemo,  
guntemo  
icé:  
e casemo,  
eremio,  
pr'o que?

mmigo  
o castigo,  
em.  
s dia,  
e queria  
bem.

o presta,  
testa,

ne xinga,  
nga  
chão

me alembro!)  
Dezembro...  
o chão.  
cidade  
indade

pinote  
o pinote  
ué,  
jurgasse,  
gostasse,  
a vancé.

esse  
oiesse  
e casasse.  
que assim sesse  
se queresse,  
se gostasse.

GÉCA TATÚ.

mos a amar e  
s, as flôres nos  
s sobre a terra,  
lhantes nos céos,  
radiosa de ale-  
a, mais nos en-  
ravilhas assom-

A. C. C. C.

Biscoitos

Deliciosos

de

CRAWFORD

Inglaterra



O Emporio Inglez



Rua Alvares Penteado, 6

S. PAULO

Telephone, Central, 870

Poetas Moços-Velhos Poetas

**A** INFLUENCIA de Byron sobre os românticos brasileiros a muito se aligura fatal, extremamente perniciososa e destruidora. De envolta com o terror que o nome do poeta inglez incute, vae um erro de critica. Primeiro: foi Alvares de Azevedo quem

sem sciencia do autor era publicada a *Grinalda de um poeta*, de Vieira Bueno, a quem a calma e o lazer da vida no interior dariam aza a traduzir o *Corsario*, de lord Byron e a *Evangelina*, de Longfellow. E' do mesmo genero dos escriptos do mineiro Theodomiro Alves (autor de *Gennes-*



Onde morou Francisco Octaviano, estudante em 1848.

introduziu o culto a Byron. Admiral-o, havia de ser atravez dos moldes deixados pelo genial menino. E esta maneira de imitação alcança a todos os poetas academicos desde os melhores até os somenos. Lançou a moda Alvares de Azevedo em a *Noite na Taverna*, que faz arrepiar os pellos a muita gente credula. *Gennesco*, hoje curiosidade bibliographica, apesar do sub-titulo *vida academica*, não passa de imitação da *Noite na Taverna*, com menos calor, que nesse caso particular era devido ao alcool.

Mas *Gennesco* é de 1860. Não precipitemos as datas. José Bonifacio, em Outubro de 1850 com o titulo *Folhas de minha carteira*, deu a lume nos *Ensaios Litterarios* a um conto pelo gosto de Byron. O autor de *Rosas e Goivos*, no qual o politico abolucionista leva a palma ao literato, receberia ainda a influencia condoreira de Castro Alves... A sua vocação pelas letras não era então bastante forte que se não deixasse curvar so sopro da influencia da época.

Antes, em 1848, o fluminense Francisco Octaviano de Almeida Rosa, morador á rua S. Gonçalo esquina da rua do Jogo de Bola, publicava no *Cruzeiro do Sul* a traducção do ullimo canto do Child Harold. Em 1852, no mesmo anno em que amigos de Bernardo Guimarães editavam seus *Cantos da Solidão*,

co) o conto de J. T. Nabuco de Araujo, *Uma pagina da vida de estudante*, 1859.

A Sociedade Epicurea, de que se tem dito horrores, não distanciava muito do *Ensaio Philosophico* ou do *Atheneo Paulistano*, tão conhecidos pelo impulso que deram ao movimento literario. A informação insuspeita é de Couto de Magalhães. Por desfastio, talvez se embriagassem os membros da Epicurea. Terá sido em uma de suas sessões que Bernardo Guimarães, do topo de uma cadeira recitou de improviso o famoso bes-tealógico:

Com grande desgosto dos povos da Arahia  
Vieram os bonzos da parte d'alem  
Comendo presentos, empadas de trigo,  
Sem ter um vinlem,

E os ratos vieram, trotando depressa  
De espada na cinta, baquete na mão,  
Prostraram-se ant'elles fazendo caretas  
Com gran devoção.

E o filho dos ermos do monte rolando  
Puchou pela face de grande extensão  
Cahiu como um cysne que toca trombeta  
De ventas no chão.

E lá pelos polos de gelo abrazados  
Vi Napoleão  
Puchando as orelhas ao fero Samsão,  
E um lindo mancebo de nobre feição  
Brincando entre as pernas do rei Salomão.  
Etc. etc. etc.

Aquella mocidade, embóra enlevada pelos *desesperados accentos* de lord Byron, e quejandos lugares comuns da critica myope, sabia rir com gosto e com graça.

GIL VICENTE.

*Matutando*



Foi num dia de kremesse.  
Depois de resá tres prece  
Pr'a que os santo me ajudasse,  
Deus quiz que nós se encontrasse  
Pr'a que nós dois se queresse,  
Pr'a que nós dois se gostasse.

Inté os sinos dizia  
Na matriz da freguezia  
Que embora o tempo corresse,  
Que embora o tempo passasse,  
Que nós sempre se queresse,  
Que nós sempre se gostasse.

Um dia, na feira, eu disse  
Com a voz cheia de meiguice  
Nos teus ouvido, bem doce:  
Rosinha, si eu te falasse...  
Si eu te beijasse na face...  
Tu me dá-se um beijo? — Dou-se.

E toda a ves que nos vemo,  
A um só tempo perguntemo  
Tu a mim, eu a vancé:  
Quando é que nós se casemo,  
Nós que tanto se queremo,  
Pr'o que esperemo? pr'o que?

Vaucé não falou comnigo  
E eu com vancé, pr'o castigo,  
Deixei de jalá tambem.  
Mas, no decorré dos dia,  
Vaucé mais bem me queria  
E eu mais te queria bem.

— Cabôco, vancé não presta,  
Vancé tem ruga na testa,  
Veneno no coração.  
— Rosinha, vancé me xinga,  
Morde a surucucutinga  
Mas fica o rasto no chão

E de uma vez, (beni me alembro!)  
Resto de safra... Dezembro...  
Os carro afundando o chão.  
Veio um home da cidade  
E ao Curuné Zé Trindade  
Foi pedi a sua mão.

Peguei do meu cravinote  
Dei quatro ou cinco pinote  
Burricado como o qué,  
Jurgando, antes não jurgasse,  
Que tu de mim não gostasse,  
Quando eu só amo a vancé.

Esperei outra kremesse  
Que o seu vigario viesse  
Pr'a que nós dois se casasse.  
Mas Deus não quiz que assim sesse  
Pr'o mais que nós se queresse,  
Pr'o mais que nós se gostasse.

GÉCA TATÚ.



**QUANDO** chegamos a amar e admirar a Deus, as flôres nos parecem mais bellas sobre a terra, as estrellas mais brilhantes nos céos, e a natureza, toda radiosa de alegria e magnificencia, mais nos encanta com suas maravilhas assombrosas.

a Vida a esqueceo. E amei e sofri.

De todas as creaturas que tive, depois, só me résta a saudade de uma que não vive: não era uma mulher, era um ólhar, era um retrato dantanho, evadido duma tela suavíssima de Guido. Era alta e fina e lenta e feia. Carregava nos ólhos uma dor maior que a saudade de um Homem...

Eu os quiz para os meos ólhos, para a minha Vida... entretanto, atrás daquelles ólhos existiria a alma irreal e pura e sobre-humana que elle reflectiam?

Só...

Enamorei-me dos teus olhos porque ha nelles toda a bondade e toda a mansidão que ha nos olhos espirituaes das santas e dos martyres... Amei ardentemente as tuas mãos que nunca me tocaram, porque nelas existe a pureza e a brancura das hostias e o mysticismo de uma ogiva gothica... Adorei o teu vulto, embriaguei-me de essencias para sentir o extase ondulante do teu corpo, o rythmo do teu passo, a estranha eurythmia da tua voz, leita soluços...

cia de um perfume vago, como uma nevoa transparente e irreal de distancia e de azul... O céu, que é mais perfeito, arrebatá-a-á?..

Ah! fora eu o iniciado da Belleza sublime, o artista exaltado de um subjectivismo heroico e diria das tuas olheiras, da tua melancholia immensa, dos teus cabellos doirados de vigília, das tuas mãos, que nasceram para as minhas mãos, dos teus olhos, onde agonisa um crepusculo de magoa, de lagrimas e de saudade...

Dos teus olhos, que nasceram para os meus olhos...

Dr. Fedor Krause



O dr. Fedor Krause, o eminente cientista allemão que actualmente nos visita, posa para "A Cigarra," á porta do Palacio do Governo, por occasião da visita que fez ao sr. presidente do Estado.

Temi a quédá inevitavel do Ideal. É renunciéi.

Aquella mulher era um olhár... Si a nostalgia tivesse ólhos...

Depois, continuei, pela Vida, a fingir commigo mesmo, emoções e amores que eu já não podia ter.

E sempre que, a estrada abandonada, ólho, ao chegar ou ao fugir, aquella casa velhinha e deserta, doe-me a dupla saudade exotica-mente unida, daquella que ficou num fundo de oceano, e daquelles ólhos que ficaram mais longe, enluarados na Renuncia...

M. DEABREU

1916

Enlouqueci-me pelo teu todo de allegoria, porque mal pertencias á terra e eu não poderia disputar-te aos céos... Enlouqueci-me pelos teus olhos porque elles guardavam, no fundo das retinas, uma paisagem espiritual de exaltação e de gloria, a visão eterna dos que se sacrificam pelo sonho, immortalizando-se na vida transitoria, para uma vida superior de belleza suprema...

— As suas mãos, murmurava, não descêrão nunca ao meu exilio para illuminal-o de uma aurora... Quando o meu amor estender-lhe os braços, o seu vulto ha de sumir-se no indefinido das cousas vãs, na essen-

Desviei-me de ti, para evitar um mal que o esforço em vão tentara remediar... E, no entanto, alguém me diz que foi baldada toda a lucta, porque tu ainda vives da minha memoria, como eu vivo da tua saudade...

A.

De um santo:

Cinquenta annos para matar a carne. E o inferno seria doce por um minuto de resurreição!

Deabreu



## Aquella casa...

**S**EMPRE que em minhas longas viagens pelos sertões, deparo aquella casa, velhinha e abandonada, perdida num canto de estrada deserta cobérta de lichens, trepadeiras, rósas e toda uma vegetação hostil de tapéra, sinto, cadentro, um fundo refflorir de emoções opiadas pela vida.

Destaca-se, na paysagem enso-

cujas trãmas móra uma grande roseira a sangrar rósas vermelhas. A varanda em ruínas... Ao sól e a chuva, as venezianas verdes larflam como palmas quebradas, entregues ás docuras das brizas da tarde e á cólera das invernias lundas quando o vento endoidece nos geraes, varrendo os largos chapadões que se projectam á direita, numa amplitude infinita e desconsoláda de deserto.

Lá báixo, no fundo do pomar, junto ao rio, a mangueira da gangorra, os dois ipés immensos, a lage

eterna e triste no mesmo rythmo somnolento de remansos gyrando...

Sinto a memória dos seus passos, o seo francez lento e doce como os remansos, a me dizer de suas melhoras, das terras do seo paiz, da sua villa montanhosa e bóa, num recanto cheio de sól da Touraine...

Maud, minha pequenina Maud, onde andaras agóra na ignóta alchimia do Oceano?

Ha quantos annos? Não sei mais. E ainda ouço a sua vóz de mága fiandeira a tecer o nosso sonho nupcial, entre as montanhas de sua

## Banquete



*Os amigos e admiradores do sr. dr. Sampaio Doria, director da Instrucção Publica do Estado, offereceram-lhe, ha dias, um banquete no Palace Hotel. Damos hoje uma photographia apanhada após esse banquete, no qual tomou parte um distincto elemento do nosso mundo social e intellectual.*

larada e triste, como um ninho deserto, onde morreu, um dia, esse avatar do sonho que é a felicidade...

Chego. Cansado, o *Arabe* relincha, tremulamente... talvez a saudade ignoráda daquellas mãos que outróra, num estio remoto, punham, na sua cabeça negra de filho dos areiaes da Arábia, uma caricia edénica de sombra de oassis.

O portão abérto oscila ao vento, inválido e velhinho, sentinella abandonada em unica ruína.

Nos canteiros revoltos palpita uma vegetação tropicál e bravia, em

da cachoeira, o rodamoinho verde-azul, onde as folhas vão morrer.

Das queimadas distantes sóbem fumaças nômadás, alontanando a azul, pincelando de vago os contornos longuinquos da paysagem vástá. Uma athmosphéra mórna trescalando á combustão vegetal, endolóra o ambiente. Desço vagaroso; relilintando o freio, desce commigo o *Arabe*. Aquelle banco, aquelle tronco cahido...

Nada mudou. As mesmas árvores, o mesmo aroma. O rio é o mesmo rio, e é a mesma cantilena

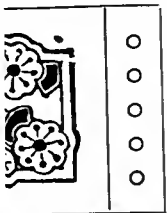
provincia, lá num canto de mundo de lendas e de sonhos.

Ha quantos annos! A vida intensa dos caminhos, annos de insomnia, mulheres banáes, tedios sem remedio, nada conseguiu apagar essa cicatriz primeira, triste e eterna como a memória do primeiro beijo.

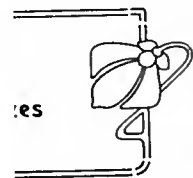
Levou-a o Atlantico, um dia... e nelle dorme, para sempre, entre ondas e algas, inaccessible ao meo sonho, inconsoladamente perdida, perdida para sempre ..

E eu me fui pela Vida, num grande aneio de esquecel-a como

da mais sim-  
 diz miss Evans  
 os beijos se  
 emelhança en-  
 profundo. Te-  
 ada menos de  
 nelhantes. Ha-  
 a-os energicos  
 s e estreitos!  
 ans apenas tem



jos da sua fami-  
 as mais intimas.  
 ar os beijos dos  
 tem a certeza de



es

**FOI**

o sultão á mesquita  
 fazer a sua oração.  
 Approxina-se delle  
 um pobre muito es-  
 larrapado e diz-lhe:  
 — Poderoso Se-  
 nhor, acreditas, no  
 que diz o santo pro-  
 pheta?

O sultão, cuja  
 piedade era notoria,  
 respondeu: «Se creio!  
 Sem duvida nenhu-  
 ma; creio firmemen-  
 te em tudo o que diz  
 o santo propheta». O  
 pobre redarguiu: O  
 propheta diz no *Al-  
 corão*: — *Todos os  
 homens são irmãos.*  
 — Senhor meu ir-  
 mão tem a bondade  
 de repartir commigo  
 a herança».

O sultão sorriu-  
 se, pensando comsi-  
 go: eis um modo o i-  
 ginalissimo de pedir  
 esmolas. E deu ao  
 pobre uma piastra.

O mendigo olhou  
 e tornou a olhar pa-  
 ra a moeda; voltou-  
 a nos dedos mais de  
 uma vez e, por fim,  
 levantando a cabeça,  
 disse para o sultão:

— Senhor meu ir-  
 mão, tu das-me ape-  
 nas uma piastra e  
 possues mais ouro e  
 prata do que pode-  
 riam carregar cem  
 camellos. Chamarás  
 tu a isto repartir ir-  
 mamente?

O sultão pôz o  
 dedo na bocca, como  
 para indica-lhe silen-  
 cio e acrescentou:

— Cala-te, meu  
 querido irmão, con-  
 tenta-te com isso e  
 cala-te, muito cala-  
 do; não digas a nin-  
 guem o que te dei,  
 porque bem sabeis o  
 quanto a nossa fami-  
 lia é numerosa e  
 se cada um começa-  
 se a exigir o que lhe  
 pertence, ainda tu  
 terias a repôr.

O querido irmão  
 convenceu-se e de-  
 ciduiu-se a ir im-  
 mediatamente esbanjar  
 a herança, antes que  
 lhe pedissem tornas.

Q

De um cão:

Porque não ri um  
 homem diante dos  
 espelhos?

Deabreu

*a Estada*

**COMO AOS QUINZE ANOS**

A idade avançada fara a neve nos seus cabellos, porem o rosto conservara a frescura e o suave enveludado dos quinze annos. Basta que todos os dias o cuida, protegendo e nutrido os musculos faciaes, com o purissimo

**PÓ GRASEOSO**  
**MENDEL**

Empregado diariamente destaz os sulcos que a radiga e a leada marcam no rosto, dando-lhe um aspecto da belleza e distincção ideaes — Venda em toda parte.

Deas importadoras para a America do Sul **MENDEL & C.**

Deas importadoras para a America do Sul **ENRILE & PICASSO**

RUA 7 DE SETEMBRO 124 sob RIO DE JANEIRO

Unicos depositarios no Estado de S. Paulo

**Oscar Flues & Cia.**  
 Largo de S. Francisco N. 5 o S. PAULO

**O xadrez**

— Eu sou adepto do xadrez. Sim, do xadrez, pois não. Vendo-o, sinto-me bem, tenho a alma arejada e o coração aberto a toda acção que é belleza e bondade. Já estareis por ahí a pensar que sou um paradoxo ambulante, um incorrigível lazador de «boutades», um «espirituoso», em summa. Nada disso, nada daquillo: sou um homem simples, que expõe as suas ideas sem rebuços nem rodeios: um homem feito assim á maneira dos seus avós, nos quaes, aliás, ao que parece, a sinceridade lloria com maior viço e mais alentado vigor. Dahi a minha franqueza, a minha desassomburada lealdade. Que importa a opinião dos outros, dos que lhe não acham graça nem encanto de especie alguma? Eu sou pelo xadrez. E não durmo ao pensar que, na lebre de relormas em que começam todos os governos, perigues essa adoravel instituição, e vá por agua-abaixo o informe em que, indiscutivelmente, em boa hora, o director da Escola Normal do Braz enquadrou as nossas gentilissimas patricias. Dentro delle, isto é, do xadrez, ellas são, indubitavelmente, muito mais graciosas, muito mais simples e paradoxalmente, muito mais complicadas que em outro qualquer vestuario. Digo complicadas porque ellas se revestem de maiores subtilidades, de mais aerea desinvoltura, de uma encantadora ingenuidade, que relembra as educandas de um collegio de Santa Maria, que havia em muita terra e no qual havia, tambem, uma educanda...

Ora, alinal, para que lhes contar essa tontura que já vae longe, para os tempos, longe, da minha infancia?

A.

**Album de Beijos**

Os anthropometristas não tinham, até hoje, previsto a applicação do seu systema ao beijo, com certeza! Toda a gloria d'esta descoberta se deve a uma ingleza, miss Evans, que que acaba de inventar o album de beijos, onde os pensamentos, os versos, os madrigaes, são substituidos por um osculo visivel e brilhante.

lhe foi reservada. Nada mais simples.

Muitas pessoas diz miss Evans — pensam que todos os beijos se parecem e que ha semelhança entre elles. E' um erro profundo. Tenho no meu album nada menos de duzentos e todos dissemelhantes. Ha os grandes e finos, ha-os energicos e ternos, ha-os largos e estreitos! Até hoje, miss Evans apenas tem



Eis como a coisa se pratica: — Sobre um papel estende-se uma substancia inollensiva e côr de carmin. A pessoa convidada para as honras do album toca com os labios esta substancia e oscula, em seguida, a pagina immaculada do album que

colleccionado os beijos da sua familia e das suas amigas mais intimas. Quer, porém, solicitar os beijos dos homens celebres e tem a certeza de colher bastantes.

25

**MISTURA BROUX**

Tintura para barba e cabelo  Primeira marca Franceza  24 metizes  
Em todas as casas de Perfumarias



### Do Silêncio...

— Eu trago o Infinito no bolso, meu caro senhor! dizia-me um desconhecido original, crispando o rosto onde transparecia uma ironia dolorosa. — Sim, o infinito, o tal infinito de que falam os metaphysicos. O senhor não acreditará em mim e dirá que eu estou doido, mas é um engano. Antes de tudo, donde é que o senhor está vindo?

— Venho de uma festa de sociedade, respondi-lhe eu, entre surpreso e interessado.

— Ah, então não me compreenderá!... Quando se vem da sociedade, sempre se traz a alma coçada e lóira de si. A sociedade é uma maneira covarde de evitar os espasmos perigosos do Ideal e de fugir da Realidade. Uma especie de maçonaria...

— Zomba da sociedade.

— Ah! Ah! Creia que ainda não a conheço, senhor. Dizem que é o lugar onde se disfarçam os instintos... a arte de occultar melhor os piores vícios.

— Mas a que vem tudo isso?

— Ah, tem razão. Como lhe ia dizendo, trago o Infinito no bolso, como qualquer relógio. Estou familiar com elle. Ah! o senhor não calcula o que seja o Infinito. Está me

vendo assim, não é? Pois sou um eleito, um rei, um Deus!

— Não sabia.

— O senhor querará fazer ironia commigo? Não se metta a isso, que é bobagem. Olhe que estou no Infinito, quero dizer, que o Infinito está commigo...

— Quero crer.

— Pois é assim. Estou vendo cousas deslumbradoras: visões orientaes, séries pomposas, palácios fluctuantes, harens, incensos, cortezãs corynthianas, o diabo! E o que estou a ouvir, senhor! Harpas mysticas, lyras, violinos, cytharas mágicas, a executar partituras seraphicas no estylo *au delá*. E a mulher que me ama, senhor! E' a mais bella das amantes... porque já morreu. Faz-me cada caricia, hum!... E' o Infinito, senhor, fique certo de que é o Infinito. Está vendo este brocado que me cobre?

— Mas é um trapo!

— Ah, achei! E' isso mesmo... a Vida é um trapo, um trapo, um trapo!...

E o louco sahiu pela estrada alóra a gritar: um trapo, um trapo... um trapo!...

A. V.

### O primeiro jornal

No congresso de jornalistas que houve em Heidelberg, foi apresentado o *fac-simile* do primeiro jornal conhecido. E' uma folha publicada em Strasburgo, em 1609, por Joham Carolus, com este titulo: «Relação de todas as noticias notaveis e memoraveis que succedem em alta e baixa Germania, ou em França, Italia, Escossia, Inglaterra, Hespanha, Polonia, Hungria, Transylvania, Valachia e Turquia, durante o corrente anno de 1609. Todas as noticias recebidas serão impressas com o maior esmero possivel.»

Entre outras curiosidades, o 1.º numero d'este jornal contém uma carta de Veneza, datada de 4 de Setembro de 1609, em que se annuncia o descobrimento do telescopio, por Galileo, n'estes termos:

«O governo augmentou 100 co-

rôas á pensão de Galileo Galilei, de Florença, professor em Padua, porque inventou um instrumento que permite ver de perto os fogares afastados, ao mesmo tempo que os objectos proximos apparecem muito maiores que á simples vista.»

### ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Latejamento das arterias do pescoço.  
Inflamações do utero.  
Corrimento dos ouvidos.  
Rheumatismo em geral.  
Manchas da pelle.  
Affecções do fígado.  
Dores no peito.  
Tumores nos ossos.  
Cancros venereos.  
Gonorrhéas.  
Carbunculos.  
Fistulas.  
Espinhas.  
Rachilismo.  
Flores brancas.  
Ulceras.  
Tumores.  
Sarnas.  
Crystas.  
Escrophulas.  
Darthros.  
Boubas.  
Boubons e, finalmente, todas as moléstias provenientes de sangue.

### GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Meu pae é borracho e tanto.  
O teu é um santo velhinho:  
E's obra d'Esp'rito Santo.  
Eu sou d'esp'rito... de vinho.

Adhemar Viotti

### JUVENTUDE ALEXANDRE

#### ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza.

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE. ☺

#### REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



tel Estás li-  
trimonio esteja  
elevadas, se a  
dade e seu ma-  
tamente divor-  
milia della se  
pode proteger  
Suas aspira-  
s, de cada dez  
s na Turquia  
nte. Como vê a  
distracões pu-  
que possam as-  
mulheres. O  
não encontra  
trahir as vistas  
em sua propria  
em conversam  
om mulheres, a  
r com as suas.  
s á rua rarissi-  
es e, assim mes-  
n a cara coberta.  
visitamos uma  
deixamos as cha-  
junto á porta  
ento em que se  
ntrevista, e isso  
para que o ma-  
visitada, se che-  
qu'elle instante,  
tre absolutamen-  
não temos as  
pações do go-  
la casa, que tan-  
arguram a vida  
ristãs, nem suas  
ades no luxo, nos  
rios, nem em sua  
social, que lhes  
mais humilhações  
umphos.»

Emporio Inglez,  
Alvares Pentea-  
teve a gentileza  
viar-nos uma lata  
deliciosos biscoitos  
awford, de que é  
tador. Trata-se de  
producto excellen-  
e ás qualidades de  
reune as de fi-  
de confecção, além  
condicionamento.  
awford são, aliás,  
conhecido, para  
qualquer referen-

ais de 8 dias



A felicidade do "harem,"

A muitas pessoas poderá parecer uma affirmação paradoxal a de que não ha mulher no mundo mais feliz que a turca, eterna prisioneira do «harem». Mas, contra essa duvida estão as declarações obtidas das mesmas odaliscas por certa viajante norte-americana, Mistress Demetra V. Brown, e por esta publicadas em uma revista de Nova York.

«— Falei e vivi — disse — com as quatro mulheres de Selim Bajá, e visitei muitos outros «harens» de Constantinopla, havendo adquirido a convicção de que, ali, a felicidade domestica é regra geral; não ha excepção. Ao contrario disto, passei dez annos nos Estados Unidos, e não vi mais que duas mulheres casadas que fossem felizes e assim se consideravam, devido a seus esposos estarem profundamente apaixonados por ellas!

A mulher do Occidente não poderá comprehender que as quatro mulheres de Selim Bajá (ponhamol-o como exemplo) se conformem com uma quarta parte dos carinhos deste. Mas, se reflectirem um pouco verão que são contadas, entre nós, as que se atreveriam a botar a mão no fogo pela fidelidade de seu marido.

Uma das esposas de Selim Bajá, encantadora creatura, chamada Djimlah, falou-me um dia confidencialmente sobre este ponto. Ella amava seu marido com terno e extraordinario amor.

— E diga-me Djimlah — perguntei-lhe — não lhe quererias muito mais se elle não amasse a outras mulheres?

A interrogada acariciou-me com as suas avelludadas mãos e, sorrindo docemente, respondeu:

— Isto é um grande engano, querida senhora, e não deve assim pensar. Ainda que fosse ella a mulher mais intelligente, a mais galante conversadora, a mais formosa da

terra, não seria nunca «tudo» para seu marido. Allah fez os homens desta maneira: todos são eguaes. E os que se differenciam são uns seres insignificantes.

Desagradando-me a theoria, perguntei a Djimlah se a mulher, por sua vez, necessitaria mais de um amor em sua vida.

— As mulheres — respondeu-me, sempre sorrindo — não são como os homens. As mulheres, as boas es-

estas palavras: «Vae-tel Estás livre», para que o matrimonio esteja desfeito. Nas classes elevadas, se a mulher deseja a liberdade e seu marido não quer absolutamente divorciar-se ou se a familia della se oppõe á separação, pode proteger aquella ante o Sultão. Suas aspirações só são satisfeitas, de cada dez casos, em oito. Mas na Turquia divorcia se pouca gente. Como vê a senhora, aqui não ha distrações pu-

blicas a que possam assistir as mulheres. O homem não encontra onde distrahir as vistas senão em sua propria casa, nem conversam quasi com mulheres, a não ser com as suas. Sahimos á rua rarissimas vezes e, assim mesmo, com a cara coberta. Quando visitamos uma amiga, deixamos as «bambuchas» junto á porta do aposento em que se dá a entrevista, e isso basta para que o marido da visitada, se chegar naquelle instante, não entre absolutamente. E não temos as preocupações do governo da casa, que tanto amarguram a vida das christãs, nem suas rivalidades no luxo, nos vestuarios, nem em sua posição social, que lhes dão mais humilhações que triumphos.»




Biscoitos

O Emporio Inglez, á rua Alvares Penteado, 6, teve a gentileza de enviar-nos uma lata dos deliciosos biscoitos de Crawford, de que é importador. Trata-se de um producto excellente, que ás qualidades de sabor, reúne as de finura de confecção, além do seu cuidadoso acondicionamento. Os biscoitos de Crawford são, aliás, um artigo bastante conhecido, para que nos dispensem qualquer referencia.




As mulheres são fracas, porque só são sustentadas pelo coração.

Pythagoras.



## SER PURO...



R Amadeu Amaral

**S**er puro... quando o mundo é uma mentira,  
Povoado de miseria e de baixeza;  
Quando na orgia a multidão delira,  
Violando as proprias leis da natureza;

Quando o character, a honra, a virgindade,  
O Direito e a justiça, a crença e o ideal,  
Na communhão ignobil da cidade,  
São conspurcados pelo vil metal;

Quando a virtude é van, e o ideal é um crime,  
O bem é um mal, o sonho é uma tortura,  
É o amor, que transfigura e que redime,  
É' uma fraqueza, é um luxo, é uma loucura;

Quando as fêras que em males se consomem  
Na barbaria do seu cruel mister,  
Têm mais carinho e compaixão que o homem,  
Têm mais piedade e amor do que a mulher;

Quando a vaidade e o luxo, o goso e o egoismo,  
São desgraçadamente apothecados,  
Lançando a humanidade num abysmo  
De vícios, de paixões, e de peccados;

Quando o homem se amesquinha em cada canto,  
Na ancia do ouro, da orgia, e do esplendor:  
— É' ser passaro e rosa, aroma e encanto,  
No mundo em ruina, em sangue, em lama, em dôr...

**Laurindo de Brito**

pecialmente, são mães antes de tudo. Seu coração está satisfeito desde que tenham filhos, sobre os quaes concentrem seu amor e suas ambições.

Falando, depois, do divorcio, disse a mulher de Selim:

— Esta questão resolve-se aqui da maneira mais simples possível. Basta que um marido pronuncie por tres vezes, deante de sua mulher,

**— Creme "Gaby,"**

É usado pelas snras. Elegantes!  
para a belleza da cutis.

|

O

|

**Esmalte "Gaby,"**

Conserva o brilho das unhas por mais de 8 dias  
Resiste á lavagem

VENDE-SE EM TODAS PHARMACIAS, PERFUMARIAS, ETC.

expansivo, mas  
e zomba desta  
ile tem andado  
igo do Cupi-  
erteza que não  
ua e constante  
e implora.

a Vista

ra Pé de Anjo,  
guinhos e ami-  
var a seguinte:  
i teleia; Zilda  
e Assumpção  
a platêa com  
Cecilia Neiva,  
eta; Dulce Vil-  
ca do M.; e  
trim, pensando  
jai ciro. Oscar  
Durval M. só  
A apaixonado  
ua mana; Ar-  
a tudo e Mario  
Da admiradora  
anca.

Araras

eretissimo Juiz  
: — Vistos, etc.  
todos os dons  
ulta-lhe o essen-  
checo: A vista  
icha-se. Luiza:  
andes e sedu-  
valem por to-  
lia: Tristeza e  
vam nada. Ali-  
constancia: Tu-  
e exhibição de

# EU ERA ASSIM



**cheguei a ficar quasi assim:**



Soffria horivelmente dos pulmões: mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche, **Consegui ficar assim!**



==== **Completamente curado e bonito** ====  
**HONORIO DO PRADO**  
VIDRO 2\$000

Unicos depositarios: Araujo Freitas & C.  
Rua dos Ourives, 88 — S. Pedro, 100



# COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Cleopatra

Veio no final da tua ultima cartinha um appello generoso para Diamante Azul. Com o coração nas mãos t'ò agradeço, embora reconheça com bastante pesar para mim que talvez bem difficilmente poderei corresponder á tua bondade. Ha tempos já que não escrevo; entretanto, tem sido meu desejo ardente escrever sempre e muito, porque n'uma vida despida de carinhos e de affectos, quando as emoções fervilham dentro do nosso ser, mistér é que as confiemos a alguém; sempre é doce termos uma alma amiga que comprehenda as angustias da nossa; sempre é bemdicta a mão sublime que secca as nossas lagrimas e o peito amigo que reparte com o nosso as dores amargas da vida. Mas eu só saberia repetir vezes sem conta a infindavel historia das minhas maguas; só tristezas eu poderia transmitir a quem me fizesse a generosidade de ler-me. Porque o farei? Ha tanta alegria solta por este mundo, tanta vida cheia de poesias e de luz, que nunca o soluço de um triste chegaria á alma de alguém...

E é por isso Cleopatra, que ha muito já, venho vivendo bem longe deste mundo encantador que nos cerca; fugi da rosea orbita das illusões, para sosinha, bem só, no gelo da minha alma e da minha vida, aguardar pacientemente o final dos

meus longos dias sem luz e sem amor.

Submissa a uma vontade superior que não é a minha, abandonei assim, aparentemente as paginas d'«A Cigarra». Continuo entretanto a seguir-lhe a vida brilhante de triumphos, assim como vou seguindo com carinho a vida encantadora e travessa, a juvenil meiguice com que collaboram para o seu triumpho as tuas interessantes colleguinhas.

Que o Deus Supremo, o meigo Senhor dos nossos destinos, vos ampare sempre e nunca vos faça conhecer os desenganos e as dores do mundo!

E' a prece que a Elle ergue neste momento por todas vós o coração muito amigo de Diamante Azul.

Ainda uma vez, obrigada, Cleopatra. Sempre me lembrarei de ti e sempre que um sorriso me illuminar a minha vida, saberei corresponder ao teu generoso appello.

Diamante Azul.

Perfil de E. G.

E. G. é o typo mais modesto que conheço. E' de estatura regular. Possue tez clara e pallida, cabellos castanhos e penteados para traz, o que lhe fica muito bem. Os seus olhos são castanhos e expressivos, e sabem fielmente traduzir a nobreza de seu coração. Não gosta de bailes, mas aprecia muito o cinema. Veste-se com esmero, porte americano. Conta approximadamente 20 risonhas primaveras. Reside á rua Rocha Aze-

vedo n.º par. E' muito expansivo, mas tambem voluvel, porque zomba desta que o ama. Ultimamente tem andado muito triste. Será castigo do Cupido?... Mas tenho a certeza que não é por mim!... A assidua e constante leitora — *Coração que implora.*

No Theatro Boa Vista

Indo assistir á opera Pé de Anjo, encontrei diversos amiguinhos e amiguinhas e poudo observar a seguinte: Dulce Vanorden, uma teleia; Zilda Neiva, risonha; Alice Assumpção da sua friza illumiava a platéa com seus lindos olhos; Cecilia Neiva, não gostando da opereta; Dulce Villaboim, a linda boneca do M.; e Maria de Lourdes Coltrim, pensando no saudoso Rio de Janeiro. Oscar N. desembarçado; Durval M. só olhando para... Luiz A apaixonado pela amiguinha de sua mana; Armando V. indifferente a tudo e Mario S. o menino bonito. Da admiradora sincera — *Pomba branca.*

Politica de Araras

Despachos do Meretissimo Juiz do Amor, dr. Cupido: — Vistos, etc. Aparecida: Possui todos os dons necessarios, porém, falta-lhe o essencial o cujo. Yayá Pacheco: A' vista de tamanha paixão, incha-se. Luiza: Sim, olhos pretos, grandes e seductores como os seus, valem por todos os predicados. Julia: Tristeza e retrahimento não provam nada. Alice e Dirce: Provem constancia: Tulinha: Sim, mediante exhibição de



**EMULSÃO  
DE SCOTT**  
(A ORIGINAL)

*Fortalece  
O Organismo*

dicta tem pela  
ndo tomar ha-  
o Moreira, o  
com que o  
onquistar um  
erturbavel do  
enso do Gu-  
quer se pôr  
ceio de uma  
ibaca mundial  
do viuvinho  
udéra, si ellas  
gnificados!) a  
le jour rose»,  
to Bueno ser  
moçol) a tris-  
e, finalmente,  
or sua carrei-  
taneja.

ser bella

olhos da Elvira  
emia F., a voz  
, a alegria da  
rosada da Con-  
a da Lola N., o  
. e a prosa da  
e leitora amiga

o de S. Ceclia

os lindos ca-  
sorriso de Her-  
de Angelina, os  
Luiza, o lindo  
a bondade de  
zzo, muito pen-  
querido; Pier-  
e Heitor, muito  
-Indias Negras.

emzinho

sistível do Ame-  
do Salomão S.,  
gargantismo do  
icadeza do João-  
Antonio F., a  
do O. Corrêa, a  
F. e a pose do  
leitora — *Thebe*.

bairro

ue Djanira é o  
la sympathia do  
influencias dyna-  
ntaes, foi procla-  
radora Zinzara:  
Alfredo S., d'en-  
o record em ne-  
P. de Lucca, tem  
ordinaria para a  
ou Carlos Gomes:  
sso moderno La-  
um sonhador pla-  
ue meigo e fasci-  
no M., é apolo-  
o, não ignora nem  
rapho do codigo  
possue um genio  
nobilissimo sen-  
i, tem dado a no-  
Daniel, possui a  
amar, e de ser  
o; Alvaro, é fran-  
paz, a franqueza  
é uma qualidade  
e precisa dar as

á sua palavra fascinadora. Rosa C.,  
possue meiguice seraphica; Antoni-  
nho, cultiva com ardor a sublime ar-  
te de Beethoven; Aracy L., precisa  
ser menos avara de seus segredinhos;  
Oswaldo, faz bem em frequentar o  
cinema, pois tão gentil figura, é sem-  
pre bemvinda; Oscar D., para ser  
querido, é necessario raspar o bigo-  
de; Agria, precisa arranjar uma Dul-  
cinéa para tornar a vida mais riso-  
nha. A leitora — *Ellav od Oiryl*.

Perliil de Mlle. J. T. Porto

E' uma creatura singular. Ape-  
zar dos seus 15 annos, idade em  
que a mulher, sente em seu cora-  
ção todas as illusões da vida, vê-se  
que ella é uma creatura alheia ao

um collegio inglez. Mora na silen-  
ciosa rua de S. Luiz, do lado par,  
em companhia de seus avós. E' fi-  
lha de um querido politico fallecido  
ha pouco tempo. E' tudo quanto sa-  
be dessa linda menina a sua admi-  
radora — *Many*.

Mlle. H. Vaz

Mlle. Vaz é muito joven, conta  
16 gentis primaveras. Sua tez, de  
um moreno côr de jambo, a todos  
encanta; sua cabelleira é negra co-  
mo azeviche, penteada com elegan-  
cia; seus olhos pretos, são ardentes

quellas maneiras delicadas! Quanta  
rectidão naquelle espirito concentra-  
do! Gosto do Mathias. Gosto d'elle  
porque lalla pouco e porque dança  
bem. Conheço-o desde muito tempo.  
E' sempre o mesmo, amavel mas re-  
trahido; alegre mas ponderado; in-  
telligente mas modesto. Da leitora e  
amiguinha — *Glorinha*.

Em um casamento

Notei: Dr. Carlos B., muito dis-  
tincto; Henrique S., sympathico; Ma-  
rio S., os seus bellos olhos e deli-

AOS EXMOS. CÍNICOS, a GUARANEZIA



é o melhor vehiculo Para as suas formulas

Em S. Paulo: em todas as drogarias e pbarmacias  
SOFFREIS DO ESTOMAGO,  
INTESTINOS E CORAÇÃO? **USAE A GUARANEZIA**  
A venda em todas as pharmacias e drogarias  
Depositarios: CAMPOS HEITOR & C., Uruguayana, 35-Rio

mundo. Nunca a vi em companhia  
de outras amigas fazendo o triangu-  
lo ou em algum baile. O sua unica  
preoccupação é o estudo. As vezes  
vejo-a fazendo o curso em automo-  
vel particular, em companhia de sua  
lamília ou então em um elegante ci-  
nema do Largo do Arouche e nada  
mais. No entanto Mlle. é bonitinha.  
Demasiadamente desenvolvida para  
a sua idade, ella possui um lindo  
par de olhos castanhos, cuja expres-  
são traduz sinceramente toda a can-  
dura de sua alma. Disseram-me um  
dia que Mlle. era orgulhosa... mas  
quando me tornei mais intima des-  
sa menina, comprehendí que não,  
ella é modesta. Mlle. é alumna de

e trahidores, lindos olhos que expri-  
mem a bondade de seu coraçãoosi-  
nho de ouro; seu nariz é bem leito,  
sua boquinha vermelha como a ro-  
mã, attrahe e endoidece; seus den-  
tes são claros como o jaspe. Mlle.  
Nina, como é conhecida na roda de  
suas aniguinhas, dança admiravel-  
mente, sendo disputadissima nas con-  
tradansas. Frequenta as matineés do  
São Pedro e é distincta alumna da  
Escola Profissional Feminina. Da lei-  
tora e amiguinha — *Mary*.

Mathias C. C.

Quanta sympathia naquella cari-  
nha sizuda! Quanta distincção na-

cadeza lascinou uma Mlle.; Dr. Ro-  
meu S., com seu lindo sorriso; Ka-  
viel G., em animada palestra com  
Mlle. N.; Edmundo S., gentil; San-  
tinho F., muito cortez; Mario B., re-  
trahido; Luiz C., muito alegre; Car-  
lito S., dansarino; Dr. Plinio R., não  
quiz dançar, estava em animada pa-  
lestra com o Dr. A. G.; Mlles Des-  
demona Stamato, graciosa; Iracema  
Stamato, lindinha; Helena Stamato,  
chic; Mathilde Mathia, gostando da  
lesta; Conceição Ficondo, tambem  
gostando da festa; Lelita Graziani,  
risonha; Rosa de Vita, muito boasi-  
nha; Nené G., não perdia de vista  
o X. G. Da amiguinha e leitora as-  
sidua — *Coração triste*.



certidão do cartorio de... paz. Domélia: Prove alicerce dos castellos. Yayá Machado: Sim, considerando que o amor é uma casca de banana na porta da igreja. Hercília e Marina: Provem existência de allecto. Laurinha: *Fiat Justitia*. Eolo: Indeferido por menoridade. Renato: Provando sinceridade, inclua-se. Lauro: Prove renda. J. Graziano: Sim, provando residência no mundo da lua. Ricardo: A lei não permite accumulção de cargos publicos. J. Shimitd: Indeferido por neurasthenia. Jorge: Continue a rezar para livrar-se do eterno [desvio]. Waldomiro: Prove se é capaz a subsistencia do amor. As candidatas ao suffragio do amor, foram condemnadas a pagarem as custas com doces e champagne e enviarem um beijinho a sempre querida «Cigarra». Da constante leitora — *Vampiro Relampago*.

#### Uma desconhecida

Traçando o centro da cidade, pude notar: a sympathica pinta preta de Sylvio A., os lindos olhos de J. L. G., a meiguice de R. Silva, os sorrisos de F. R. Beré, a sympathia de M. Minervino, a bondade de Ary M. Garone, a belleza de Carlos C., o bello typo de Leonor Pangella, a ingenuidade de Emma L. B., o penteadado de Olga Furin, o orgulho de Marina M. por ter muitos admiradores, a gracinha de Lina Capolupo, a imponencia de Guia. Da leitora — *Coração de Bronze*.

#### Notas de Piracicaba

Notinha, que tive occasião de observar ha dias na Noiva da Collina: Os colossaes bigodes do Augustinho D. C. e Agenor C. R., que servem de vassouras de lavar casa; o porte de caipirão do Moraesinho; a seriedade do Julio L.; o gabolismo e a feiura irresistivel do Antoninho C.; a paixão do Celso A. por uma certa senhorita que não lhe dá confiança; os bellos cabellos do Octavio M.; a amabilidade do Alarico M.; o engano do Antonio A., julgando-se querido das moças, e, linalmente, a falta de sorte do B. Gil. Da leitora assidua — *Olhos Verdes*.

#### Berlinda em Sant'Anna

Estão na berlinda: Adelia R., por ser muito convencida; Alice S., por possuir uma amabilidade captivante; Fausta, por ser extremamente delicada; Fanoca, por ser muito melancolica; Indiana, por muito admirar a sentida valsa «Saudades dos tempos idos»; Nilda, por possuir um coraçãozinho de ouro; Olga R., por ser demasiadamente voluvel; Iria G., por discutir acaloradamente os corações dos garbosos kakis do 4.º batalhão; Guedes, por ser classificado na classe dos bebês ingenuos; Pepe, por au-

sentar-se de Sant'Anna, deixando-me saudosa; Edgard, pelos olhares meigos e tristonhos que se pousam em mim quando me encontra; Rubino, por suspirar inconsolavel a ausencia de alguem; Querin, por deixar-me extasiada na contemplação de sua tão linda imagem; Oswaldo C., por ser todo americano; Leonardo, por ser elegante; Santinho, por ser almofoadinha; Arthur C., por que deve explicar a sua indifferença a uma sympathica senhorita, e, finalmente eu, por ser peor que o satanaz. Da leitora — *Santannella*.



## Um Novo Dia

Uma jornada radiante de sorte amanhece em sua vida de dores e soffrimentos; um sol brilhante espalha alegria e felicidade em torno seu, e todo o mundo é mais formoso e melhor, quando sente sangue quente e vermelho circular nas veias, os nervos tranquillos e o seu corpo rejuvenescer. Tudo isto acontece pelo effeito vigorizante das

### Pilulas Rosadas do Dr. Williams

que enriquecem seu sangue enfraquecido, e normalizam seus nervos desarranjados por angustias e excessos de varias especies.

Uma nova vida alvorece para milhares de anémicos, neurasthénicos, chloróticos, dispépticos, rheumaticos etc., que ganham novas forças para viver, graças ás Pilulas Rosadas do Dr. Williams, que Vmce, pode comprar nas pharmacias e drogarias.

#### O que se aprecia em Chavantes

A alegria despreocupada da Odette, o todo affavel da Hercília, a atroz melancolia da Maricas, a Eunice querendo ficar santa, a esperanza que Judith tem de um joven venturoso, a Aracy procurando illudir-se, Niza, esmagando um coração;

a predilecção que Benedicta tem pela dansa, Henedina querendo tomar habito, a loquacidade do Moreira, o olhar da Cida, o afan com que o Procopio procura reconquistar um coração, a calma imperturbavel do Rebouças, o jubilo intenso do Guercindo, a altura que quer se pôr o Agostinho, sem receio de uma queda forte... a urucubaca mundial do B. Carlos, o amor do viuvinho Totoca pelas flôres (pudéra, si ellas têm tão expressivos significados!) a ancia do Jarbas «pour le jour rose», a vontade do Benedicto Bueno ser ser soteado (cuidado, moço!) a tristeza enorme do Nabor, e, finalmente, o amor do Aristides por sua carreira! Da leitora — *Sertaneja*.

#### Para uma moça ser bella

E' preciso ter: os olhos da Elvira N., a bondade da Noemia F., a voz maviosa da Alice F., a alegria da Santinha P., a cutis rosada da Conceição N., a risadinha da Lola N., o porte chic da Alice V. e a prosa da Olga B. Da constante leitora amiga — *Voz dos Anjos*.

#### O que notei no bairro de S. Cecilia

A graciosa Yayá, os lindos cabellos de Noemia, o sorriso de Herminia, a melancolia de Angelina, os tentadores olhos de Luiza, o lindo typo de Adelaide, a bondade de Miette.—Rapazes: Rizzo, muito pensativo; Ualoxin, muito querido; Pierre, muito retrahido, e Heitor, muito amavel. Da leitora — *Índias Negras*.

#### Notei no Belemzinho

A sympathia irresistivel do Americo R., o porte chic do Salomão S., o almofoadismo e o gargantismo do Herculano C., a delicadeza do Joãozinho F., o andar do Antonio F., a altura pouco vulgar do O. Corrêa, a gracinha do Romeu F. e a pose do Paulo R. Da assidua leitora — *Thébe*.

#### Do meu bairro

E' voz geral: que Djanira é o expoente maximo da sympathia do bairro; Xavier, por influencias dynamicas e transcendentales, foi proclamado pela collaboradora Zinzara: Adonis de belleza; Alfredo S., «l'enfant terrible», bateu o record em negocios de amores; P. de Lucca, tem uma tendencia extraordinaria para a arte que immortalizou Carlos Gomes; Antonio C., é o nosso moderno Larmartine; Lopes, é um sonhador platonico; Decio, possui meigo e fascinante olhar; Floriano M., é apolo-gista do amor; Netto, não ignora nem um artigo ou paragrafo do codigo do namoro; Fiore, possui um genio alegre, aliado a um nobilissimo sentimento; cabo Mattei, tem dado a nota predominante; Daniel, possui a felicidade de muito amar, e de ser infinitamente amado; Alvaro, é franco e positivo (rapaz, a franqueza quando não é rude é uma qualidade agradável; Junqueira, precisa dar a z

# Efficaz Depurativo do Sangue

## TONICO E ANTIRHEUMATICO



Depurae vosso Sangue  
com o

### TAYUYÁ

de S. João da Barra.

É um depurativo tónico inteiramente inoffensivo — Póde ser usado por qualquer pessoa, mesmo como preventivo e como reconstituinte de grande valor.

Feridas antigas na face,  
nariz e testa

Usou muitos medicamentos de médicos e curandeiros sem proveito; curou-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra

Darthros nos labios, molestias antigas

Rebelde a muitos remédios, depurativos e pomadas diversas, curou-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

Ferida com mau cheiro na sobrancelha

Interessando o olho esquerdo, desenganado por muitos medicos, ficou bom com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

Ferida profunda nas costas

Estava com diversos medicos e trez mezes no hospital, sem cura; recuperou a saude com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

Males do figado estomago e baço

Assombrosa cura. Já confessado e ungião — salvou-se milagrosamente com o uso que fez do Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

## O uso do TAYUYÁ de S. João da Barra

é sempre vantajoso na cura das úlceras, feridas, darthros, eczemas, rheumatismo etc. — Sua acção favorece o regular funcionamento do

### Estomago, Fígado, Baço e Intestinos

A' venda em qualquer Pharmacia e Drogaria do Brasil e das Republicas do Prata

## Villa Buarque

Estão na berlinda: Mauriza F., por ser lindinha; Iracema C., por ser graciosa; Lourdes A., por ser amiga inseparável de Mauriza; Edith C., por ser convencida; M. Luca, por ser levada; Ursulina L., por ser sincera; Sarah Siqueira, por ser sympathica; Lucia, por ser tristonha; Julietta C., por ser bondosa; O. C., por ser sincera; D. C., por ser um tanto acanhada; Noemia S., por ser encantadora; N. G., por ser gorde. Moços: H. N., por ser delicado; J. G., por ser tristonho; P. R., por ter sumido da zona; J. A., por querer conquistar a...; Samuel S., por ser engraçadinho; Pirajá, por ser peralta, e finalmente Odillon B., por ser lindo. Agradece a leitora—*Odalisca*.

A. Olh.

Feinho, engraçadinho e levado da bréca. Reside no bairro da Bella Vista á rua Abolição n. impar. E' noivo mas namora muito. Juro porem, que nem o noioado e nem o namoro terminarão em banho de igreja; quando muito poderá terminar num banho de salmoura, apóz grossa pancadaria... O Fino, não tem vocação para chefe de familia, mas tambem não se inclina ao officio de padre. Assim explico o seu procedimento. Mas si elle desposasse a loirinha, receberia os parabens sinceros da — *Vioi*.

## De Caçapava

*(Perfil de F. P. F. A.)*

O meu bello e joven perfilado é de estatura regular, cor moreno claro, cabellos castanhos escuros e tem as sobrançelas cerradas emoldurando dois formosos olhos negros. Nas suas feições um tanto femininas, notam-se traços profundos de bondade e orgulho. Militar, possui um coração mui sensível ás belezas do sexo fraco. E' filho do glorioso Estado de São Paulo e julgo até ser filho da Capital e pertence a uma distincta familia paulistana. E' frequentador assiduo do Club Recreativo e exímio jogador de ping-pong. O seu nome já figurou nas folhas da querida e boa «Cigarra». Da leitora agradecida — *Coração amargurado*.

## Precisa-se

Precisa-se de uma moça que seja volúvel como a Clemencia, namorada como a Ernestina, tristonha como a Elisabeth, encantadora e atrahente como a Lourdes Cruz, fi-teira como a Nina, engraçada como a Carmem G., sapéca como a R. P., pandega como a Alice S., afóbada como a Nene G., chorona como a Catharina G., estupenda como a Cailda G., patriota como a Lourdes G., e finalmente, precisa-se de uma que não tenha os dotes acima men-

cionados. Ver e trata com os snrs.: a 1.<sup>a</sup> com Nilo R., a 2.<sup>a</sup> com Oscar S., a 3.<sup>a</sup> com Jayme C., a 4.<sup>a</sup> com José G. Junior, a 5.<sup>a</sup> com José T., a 6.<sup>a</sup> com Hugo A., a 7.<sup>a</sup> com Eduardo C., a 8.<sup>a</sup> com Luiz C., a 9.<sup>a</sup> com Juvenal de A., a 10.<sup>a</sup> com Paulo P., a 11.<sup>a</sup> com José G., a 12.<sup>a</sup> com Tó-tó A., a 13.<sup>a</sup> deverá se apresentar ao Boanergio P., por ser o mais «santinho». Da amiga e leitora assidua — *Cybelle*.

que o A. não veio?»; Maria C., aproveitando os ultimos instantes que lhe restavam; Julinha, muito séria; Maria S., muito alegre; Eugenia, sempre lindinha; Vidinha, muito meiga; Zezé, meio tristonha; Jacyra, não gostou do jogo de prendas, porque? — Rapazes: Silvininho, enlevado numa contemplação que o deixou confundido; Beijo, muito espirotoso; Camarguinho, não se conformou com a sua partida na mesma madrugada; Zéquina, dansou muito; Octavio, dansando admiravelmente o picadinho; Robertinho, muito amavel e risonho; Ditinho, fez progresso na dansa; Augusto, saidoso; Tiãosinho,

## MISTURA Ferruginosa Glycerinada

Preparada pelo Pharmaceutico

### ERICH ALBERTO GAUSS

Medicamento composto das raizes de plantas medicinaes  
**ARRHENAL, FERRO E GLYCERINA**

Aprovado pela Directoria Geral da Saúde Publica.

REMEDIO SOBERANO PARA A CURA DE:

Anemia — Chlorose — Flores brancas — Suspensão — Irregularidade da menstruação — Colicas uterinas — Dyspepsias — Fastio — Amarellão — Enfraquecimento pulmonar — Maleita — Purgações e Zumbidos nos ouvidos — Neurasthenia, etc.

TONICO RECONSTITUINTE

E DEPURATIVO SEM RIVAL

para

— HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS —

**Milhares de curas!****Milhares de Attestados!**

A' venda em todas as drogarias e principaes pharmacias de S. Paulo e no Rio: Drogaria Rodrigues — Rua Gonçalves Dias 59.

Deposito Geral:

PHARMACIA SANTA LUCIA - Rua de S. João, 260-B - S. Paulo

## Notas de Piracaia

Festejando, no dia 13 do mez p., seu anniversario natalicio, o Robertinho offereceu, em sua residencia, aos seus amiguinhos, uma esplendida soirée que se prolongou até a madrugada do dia seguinte. Eu, como sempre, muito esperta, do meu cantinho mesmo pude observar muita coisa, e vou contar-te tudo: Henriqueta, como sempre muito feliz; Perica, navegando num mar de rosas; Olympia, muito graciosa com sua toilette «bleu»; as Rosas, muito alegre; Mariettinha, dansou muito, mas estava meio tristonha, sentindo talvez a ausencia de alguém...; Mary, muito gentil mas muito saudosa; Emilinha, perguntando: «Porque será

muito alegre com a presença da...; Americo, sempre sincero. Da leitora e amguinha — *Baratinha*.

## Perfil de Maria A.

A possuidora das inicias acima conta apenas 15 risonhas primaveiras. E' morena clara, de estatura regular, seus cabellos são negros e bellos. As sobrançelas são lindas e delicadas, tem uns labios rubros e uma boquinha encantadora, o seu narizinho pequeno dá uma certa graça á sua physionomia. Possui grande numero de admiradores, porem, Mlle. olha a todos com indiferença, com excepção do Juca, pois não quero ser indiscreta. Reside á Avenida Celso Garcia. Quem é? Da leitora dedicada — *Lally*.



leito; a  
ampaio,  
ar com  
falta do  
idua —

ria ideal  
na linda  
o cora-  
corren-  
dose do

a minha  
rfeita en-  
de Alen-  
s e olhos

, cahindo  
vaporoso,  
com a  
gem e a  
rio imma-  
os lindos  
la decan-  
das e dos

em mi-  
sonhos!  
ga — Jo-

igarra”

escriptora;  
n o desen-  
es; Lucia-  
Flirtense,  
sobre o  
or de lite-  
talentosa  
bella arte  
a e engra-  
ssimo; Flôr  
ma nobre e  
aga o or-  
densora al-  
rida, intel-  
sombroso  
humano, e,  
ais inculca  
arra), mas,  
sira.

# Crème Teindelys

Dá uma côr de Lys

ARYS

3, rue de la Paix, Paris

Elle prend o pó  
Assigura uma carnção  
magnífica



BOUQUETS: Parle-lui de  
moi, Premier oui, Rose  
sans fin, Amour dans  
le Cœur, Fracos Lali-  
que o Réclame.

EXTRAITS: Oillet, Rose,  
Mimosa, Violette, Jasmin,  
Cyclamen, Lilas, Wagnol,  
Chypre, Niacoa Réclame  
e Laliqne.

UM JOUR VIENDRA

Ambre vermeil En ferment les Yeux

Vendas por atacado com os Agentes e Depositarios:

**FERREIRA & VASCHY**

Em todas as Perfumarias e Grandes Firmazens 113, Rua General Camara - RIO DE JANEIRO



## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

#### De meu recanto

Quizera possuir os olhos verdes e feiçeiros de Bruna; a ingenuidade de Olga; a eloquencia do dr. Burre, o divinal sorriso de M. Tizza, a intelligencia de M. Doll, o donaire do Romulo, o geitinho captivante do Souza, a atracção do Darwin, a sym-

metria de Mlle. (?) M. Martinez, muito chic com sua toilette rose; Rita Gouveia, ao lado de seu noivinho, (teve muito gosto); Alcina C., dansando muito com seu predilecto; Julieta, muito retrahida; Maria, muito triste; Eponina C., conversando muito com certo rapaz. Entre os rapazes, notei: Junqueira, imitando

sou; Odilon N, muito satisfeito; a ausencia do Antonio de P; Sampaio, discutindo por querer dansar com certa Mlle. E, finalmente, a falta do sr. redactor. Da leitora assidua — *Fé que não morre.*

#### Mlle. Rosa Damasco

Filha de Minas, dessa patria ideal onde floriu e palpitou, por uma linda Marilia de cabellos negros, o coração amante de Gonzaga, e correndo-lhe nas veias uma boa dose do

## Saibam todos!!!

Que a **Agua Branca Neval** é o Deus da Belleza, o amigo da pelle, o sonho das senhoras elegantes. E' um producto de tal valor que as senhoras edosas se transformam aparentando juventude e belleza. Em Paris não ha velhas porque se usa a Agua Branca Neval. Em pouco tempo a pelle adquire uma brancura de neve fazendo desaparecer as manchas, espinhas e todos os defeitos cutaneos.

A' venda em todas as boas casas

**Depositarios: TEIXEIRA & C.**

RUA ALVARES PENTEADO, 27 — S. PAULO

Pelo correio 10\$000



pathia do Nelson A., a graciosidade de Adelia Müller, as mãosinhas aristocraticas de Julieta Ract, o narizinho grego de Ernestina, as expessas sobranceiras do Pedro Gomes, a elegancia do Oswaldo, o genio communicativo do Antoninho, o coração insensível do Plinio, a distincção do Attilio, a inspiração do Antonio C., a sinceridade do Voltaire e o fino espirito do Japiassú. Da collaboradora — *Lyrio do Valle.*

#### Estão na berlinda

Ophelia Borges por ser sympathica; Lucia R. Ferreira, por ser elegante; Anna de Luca, por ter uns olhos atrahentes; Jacy Nelsen de Mello, por ser espirituosa; Victoria Ayrosa, por estar noiva; Oscarlina Vasconcellos, por ser antipathica. Rapazes: Arthur de L., por ser lindo; Orlando, por sua ousadia; Attilio, por ser timido; Marion, por ser americano; Caetano, pela sua altura; os sonhos de Accasio; os bonitos olhos de Antonio; o egoismo de Euclides; a feiura de Oswaldo; Adelino, por ser vadio; Mario, por ser muito serio; Hugo, por ser fingido; Adhemar, por ser bonitinho; Antonio de L., por ter uns lindos olhos. Da collaboradora — *L'eau dormante.*

#### Avenida Club

O que notei na ultima reunião: a simplicidade de Alice S., as liti-nhas de Paulina S. para com certo almofadinha; Antonietta, rindo-se

George Walsh; Jorge G., dansando muito com certa loira; João C., muito amavel para com certa Mlle.; Roberto, pensando em alguem; Alberto C., sahio muito cedo; O. D., sentado ao lado de sua loirinha; D., pedindo apresentações; João B., dizendo que



#### Notas de Belleza

A mulher ap en-deu rapidamente o valor do uso de Delatone para ex-tirpar o pello ou o buço da cara, oescoço e braços. Faz-se uma pasta com um pouco de pó Delatone e agua e applica-se sobre a super-licie pelluda. Em dois ou tres minutos limpa-se, lava-se e terá des-apparecido até o mais pequeno signal de pello. Não ha perigo de nenhum fracasso, se se tem a precaução, ao compral-o, de que se obtem o legitimo pó Delatone.

A' venda em todas as phar-macias, drogarias e perfumarias.

**ROBERT PERIGOIS**

Rio de Janeiro

Rua Senhor dos Passos N. 24

ia a Santos; B. C., todo enciumado e quasi não dansou; Elpidio B., sempre gentil; Alfredinho M., não dan-

nobre sangue lusitano, é a minha gentil perfilada a mais perfeita encarnação da'ingenua Cecy de Alencar. De labios portuguezes e olhos brasileiros, encanta-me!

Seus cabellos ondulados, cahindo em anneis sobre o collo vaporoso, tornam-n'a uma santinha com a captivante pallidez da Virgem e a adoraval brancura dum lyrio immaculado. Traz me a idéa os lindos typinhos de namoradas da decantada Coimbra das guitarradas e dos Amores l...

Morra perto e... vive em minha'alma entre névoas de sonhos!

Da leitora muito amiga — *Josephina.*

#### Collaboradoras d' "A Cigarra"

Paqueta, é a soberana escriptora; Diamante Azul, seduz com o desenrolar suave de suas phrases; Luciana, estylo vibrante; Mlle. Flirtense, discorre admiravelmente sobre o Amor; Osiris, é um primor de litteratura; Giuseppina, é uma talentosa perfiladora, que conhece a bella arte de escrever; Dêdê, ironica e engraçada, tem um espirito altissimo; Flôr da Tempestade, é uma alma nobre e soffredora; Cleopatra, esmaga o orgulho dos homens, e é delensora activa do sexo linda; Margarida, intelligente; Judex, possui um assombroso conhecimento do coração humano, e, linalmente, eu sou a mais inculta admiradora da amada «Cigarra», mas, amo-a tanto! — *Estrangeira.*

mamãe. Seus  
raramente para  
que a torna  
por causa de  
estatura regu-  
e muito sym-  
invejáveis ca-  
os olhos, de um  
iráveis. O que  
Mlle., é a sua  
niguinha — Ad-

ria ?

chic, de cabel-  
castanhos, com  
har divino, en-  
gante, trajando-  
s phantasia, pa-



LIQUIDO  
RE POLIR  
ES  
IVAL

C.

al, 4131

r vermelha na la-  
26 de Junho. Em-  
o de Osasco; an-  
conversou ligei-  
s melindrosas, a  
convite para baile.  
oportunidade de  
melodiosissima e  
s o trem partiu e  
o da Sorocabana,  
, e eu admirava-o,  
ressionada com a  
inda. Quem seria  
avalheiro? Peço a  
que anda voando  
, dar informações  
zer como elle se  
- Passageira.

# Os pequenos Presentes intensificam a amizade

OBJECTOS  
DE  
METAL,  
PRATA  
DE LEI,  
TERRA-COTTA  
LOUÇAS  
INGLEZAS  
HOLLANDEZAS  
E  
JAPONEZAS  
CRYSTAES  
DA  
BOHEMIA,  
BACCARAT  
ETC., ETC.



ESTATUAS  
E  
ESTATUETAS  
DE  
MARMORE  
E  
ALABASTRO  
QUADROS  
LAMPADAS  
ELECTRICAS  
PORT-ATEIS  
ABAT-JOURS  
ETC., ETC.

Para facilitar a vossa escolha, distribuimos, pelos CINCO ANDARES da nossa casa, uma collecção magnifica de objectos de arte, fantasia e utilidades, que certamente serão do vosso inteiro agrado.

Os nossos objectos de arte são productos finos, dos mais celebres artistas, muitos dos quaes pela primeira vez expostos em S. Paulo a preços modicos.

Qualquer, pois, que seja o objecto por vós escolhido, em nossa casa, elle sempre provará uma verdade: Que a ddiva é obra de um artista e que o seu doador é pessoa de fino gosto.

**Perfumarias finas e  
das melhores marcas  
em voga.**

**Artigos para viagens  
bolsas e carteiras**

Automoveis  
Bicycletas  
Voadores  
Carrinhos-berços  
Moveis e cadeiras  
para crianças

Artigos de sport e gymnastica

**SPALDING**

**BRINQUEDOS**  
Um andar inteiro  
cheio das ultimas  
novidades.

Victrolas Grafo-  
nolas e Discos  
em prestações e  
a longo prazo

*Galerias Edison*  
S. Paulo  
Rua 15 de Novembro, 55  
CENTRAL 2151  
Gustavo Figner

Moveis de vime  
Artigos para  
escriptorio

**Rua 15 de Novembro - Gustavo Figner**

Visite, sem obrigação de compra, a nossa casa, **A MAIOR E  
MAIS MODERNA**, em artigos para presentes, em todo Brazil.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Perfil de Mlle. Aureluce M.

(Campinas)

Aureluce conta umas 16 primaveras, reside á rua Francisco Glycerio n.º impar e pode ufanar-se de ser uma das mais bellas moças de Campinas. Porte um tanto mignon. Seus cabellos são negros, bem como os seus olhos, que tambem dizem meiguice e amor. Rosto moreno, esculptural. Sua bocca é rosea com dentes de nivea cõr. Nariz grego e lindamente modelado. Corpo elegante e realçado pelas suas bellas toilettes.

relli, graciosa como Evangelina Cardoso, elegante como Emma Cruvelente, sympathica como Pureza Almeida, gordinha como Ottilia Sampaio, vistosa como M. Nazareth Maciel, peralta como M. José Oliveira, engraçadinha E. Malheiros, e, linalmente, formosa como a «Cigarra». Da leitora — Souvenir de Chopin.

Mackenzie College

Uma moça para ser bella, precisa possuir: a elegancia de Natercia F., a delicadeza de Deolinda E., os lin-

suas collegas e sua mamãe. Seus labios entreabrem-se raramente para um pequeno sorriso, que a torna verdadeiramente linda, por causa de seus dentinhos. E' de estatura regular, elegante, graciosa e muito sympathica. Possui uns invejaveis cabellos. Os seus meigos olhos, de um preto-claro são admiraveis. O que mais admiro nesta Mlle., é a sua constancia... Da amiguinha — Admiradora.

Quem seria?

Um rapaz esbelto, chic, de cabellos quasi negros, olhos castanhos, com olheiras delicadas, olhar divino, encantador, estatura elegante, trajando-se muito bem: calças pliantasia, pa-



MON BIJOU



PARA A LIMPEZA DE TECIDOS

Para limpar e em objectos caseiros, ha sempre momentos nos quaes a applicação do MON BIJOU torna-se necessaria.

Lonas, Encerados, Pajamas, etc. limpam-se com esplendido resultado empregando-se para isso a espuma do MON BIJOU que depois de secca é escovada levemente.



O MON BIJOU nao contém outros similes, pois não contém nada que envenenem os objectos, tornando-se portanto indispensavel a toda e qualquer dona de casa.



O Asseio das Cozinhas

LIMPA

- LOUÇAS
- MARMORES
- ESMALTES
- METAES
- TRENS DE COZINHA
- ETC., ETC.



O MELHOR LIQUIDO PARA LIMPAR E POLIR METAES SEM RIVAL

Pedidos á **J. Caldas & C.**  
Caixa Postal, 1161 — S. PAULO — Telephone Central, 4131

Dizem que Mlle. é bastante voluvel, parecendo-se com a mariposa que vae se queimando... amando... e nunca correspondendo. E' gentil, irrequenta sempre os cinemas, dansa no Cultura e no Club Campineiro. Emfim, é uma bella brasileira que ama a sua patria e muito a nossa bondosa «Cigarra». Da leitora — Amalia.

Desejos

O que mais desejo no bairro da Liberdade. Eu desejava ser: bonita como M. Jesus, morena como M. José A., pianista como M. Las Casas dos Santos, querida como Olga Barbosa, loirinha como M. Lourdes Lau-

dos dentes de Rosa K., a linda cõr de Lygia R., a altura de Ottilia M., a bondade de Elisa E., o lindo nariz de Beatriz L., a gordura de Bertha K., os olhos de Anna B., o carinho de Maria S.—Rapazes: o bello perfil de Domingos A., os cabellos de Miguel M., os olhos de Pedro C., os pésinhos de Enock C., a palavra de João C., e, linalmente, a lingua comprida desta sua leitora e collaboradora — Mackenzista.

Perfil de Mlle. D. M. Pinto

Possue a minha encantadora perllada 14 primaveras e reside no bairro do Braz. Vae todos os domingos á rua 21 de Abril, acompanhada

letot-track, uma llõr vermelha na lapela. Vio-o no dia 26 de Junho. Embarcára na Estação de Osasco; antes do trem partir, conversou ligeiramente com duas melindrosas, a quem entregou um convite para baile. Foi onde tive a oportunidade de ouvir a sua voz melodiosissima e sentimental. Depois o trem partiu e até chegar a Estação da Sorocabana, o rapaz olhava-me, e eu admirava-o, e fiquei muito impressionada com a sua physionomia linda. Quem seria esse sympathico cavalheiro? Peço a gentil «Cigarra» que anda voando por toda a parte, dar informações desse joven e dizer como elle se chama, á leitora — Passageira.

meu amorzinho;  
enorme gravata  
de armarão do que  
o sr. redactor  
figurana esquina  
leitora amiga —

gosto  
occa de Marina  
troussé de Bia  
de Amanda P.;  
Helena S.; do  
B. G. B.; dos  
de Dora A. S.;  
A.; das graças  
Luiza A.; das  
hington; do riso  
gnon de Lucia L.  
rron do Nêê L.;  
vio A. L.; da po-  
a altura do Re-

!  
ALIMENTO  
LYOHOMBINA  
e 3 ovos  
CÔESI

ariamente pelas  
o 5\$000 e ven-  
ias e drogarias.  
Julho de 1918.  
43 (Sobrado)  
tler

aratinha vermelha  
hos de Jayme F.;  
thia do Chico G.  
as de Totó M.; da  
da de Henrique L.;  
o Alfredo Bororó  
a bondade do sr.  
es.  
oras no Baruel  
o, Judex Esther;  
inho; Tita Marinho,  
Ondina Carneiro,  
Penha G., Violet;  
; Juanita, Destiny;  
tímas Flôres; Cla-  
mbra; Rosalina S.,  
quin; Irma Caruso,  
Da constante leitora  
pen.

Sonho desleito  
(Ao Mr. A. C. A.)

O que fizeste das tuas juras de amor? Será possível que o passado, aquelle passado que eu quizerá esquecer, e que encerra o periodo mais bello da minha vida, não allore ás vezes á tua memoria, e te laça comprehendendo, quanto és ingrato, quanto és cruel para commigo? Porque és surdo ao lamento deste pobre coração que tanto necessita do teu affecto? A saudade daquelle doce tempo de ventura que passou luzaz como o sopro do vento! Eu, que devia sorrir no verdor dos meus quinze annos, como sorri o bando alegre da mocidade, choro no ermo solitario e triste a ingratidão do homem. Em

COLLABORAÇÃO  
DAS LEITORAS

tada lui pela recordação do meu delicioso passado, que não mais revive, tive saudades do tempo em que minha alma era embalada de illusões lagueiras. Hoje que a minha mallograda esperança se atulou em cheio na realidade cruciante para não mais emmergir, escrevo-o: Sonho desleito. Da leitora agiadecida — *A Nympha dos Bosques.*

Moças do Braz

Laura, sempre ativa, porém boazinha; O. Rocha, sempre apreciada

a santidade da Dalila, a tristeza da Conceição, a boquinha mimosa da Speria, a sympathia da Adelaide, o orgulho da Simirames, a modestia da Nila, a vaidade da Maria. Moços: o terno de almoladilha do Chiquinho, a sympathia do Carlos, o capote verde do Francisco, as sobranças do Porfirio, as qualidades atrahentes do Oswaldo, a elegancia do Otto, os continuos olhares do Botanico para a..., o ardente olhar do F. Varges, os flirts do Osorio, e por ultimo, a indispção da leitora grata — *Doris.*

Medicação universal da

Anemia e Chlorose

Pilulas Ferruginosas de Blaud

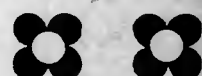
preparadas pelo Pharmaceutico

SILVA ARAUJO

segundo a formula do Codex de 1908



Preço de cada vidro 2\$500



Preço de cada duzia 25\$000

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

plena adolescencia, na idade encantadora em que a vida é um cantico de venturas poetizadas pelas illusões; nessa idade festiva dos amores em que tudo nos sorri, a minha alma é balouçada em scismares profundos envolvida nas tempestades da vida. E, assim, a minha juventude amarga e triste vae em busca da solidão. Eu que alegre e satisleita erigia mil castellos na tela azul da minha phantasia de moça, nada mais quero que o tetrico sepulchro — o testemunho da paz, o consolo das, almas que soffrem as ingratidões dos homens. Nada mais quero que a gelida sepultura isolada do mundo sempre muda... Sempre solitaria. Hoje, que transpor-

pele seu comportamento exemplar; Rosa, toda esperançosal (Acho bom desistir, menina); Cecilia Salgado, recordando-se com saudades da sua ultima viagem para o interior; Olga Machado, seduzindo... com o seu modo encantador; Joanna, muito meiga. Da assidua leitora — *Wany.*

E. de Pharmacia e Odontologia

O que notei numa aula de Botanica do 1.º anno: a intelligencia da Thereza, os cachinhos da Mascotte, as fitas da Julia, a attenção da Leticia, a bondade da Alzira, os ternos olhares da Clara, os amores da Innocencia, o retrahimento da Ruth,

Numa festa

O que notei numa festa em casa de Mlle. A. R.: a amabilidade de Izabel P., para com o joven J. R.; a sympathica Lourdes Dias, divertindo-se muito; a tristeza de Luiza C., por estar ausente o J. N.; o flirt da lascinadora Angelina G.; a belleza de Lucrecia C., enciumando alguem; a attrahente Herminia G., numa pose; a graciosa Elizinha G., dançando muito bem; a risonha Carmen, ao lado do almoladilha A.; a elegante M. Lourdes, muito melindrosa; a bondade da U. B., para com certos rapazes. Da leitora assidua — *A Tarzan da Floresta.*



COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Festa na Escola Normal

la á cidade. Tomei o bonde 19 e eis que uma amiguinha tambem nelle ia. Convidou-me para ir até á Escola. Como era leriado, fui para lá e como te quero muito querida «Cigarra», vou externar-te o que mais me impressionou. Julieta S., estava engraçadinha; Beatriz Pires, muito conversadeira. Logo se via que era da Secundaria; as conversas de Emilia P. com um joven da Primaria; Rosinha Z., estava verdadeiramente linda. Só sinto teu coração ser tão máu; Jandyra A., era a mais encantadora; B. G., triste. Elle não teria vindo? M. E., muito contente ao lado do noivinho. Como te invejo. Entre

Amam-se e vivem separados... Mlle. B. G. é a mais seductora creaturinha que enfeita a nossa elite. Tão graciosa, quando passa com seu passinho saltitante, dir-se-ia arrebatada n'uma nuvem de rosas. Mr. F. S. L. é o mais bello e encantador typo de moreno que eu conheço; sympathico e modesto em extremo, Mr. clinica em Arisanha onde é idolatrado. Residiu muitos annos no seio da familia Rio Clarensense e quando aporta a esta terra os olhares furtivos de ambos demonstram todo o immenso amor que ainda lhes vae n'alma refreada por mal entendida animosidade do jugo paterno.

Amam-se... e um dia verão surgir a aurora radiosa de roseos so-

vencido; dr. Róas, meu amorsinho; Olival, com aquella enorme gravata mais parecia um chichão do que um almofadinha e o sr. redactor com sua sympathica figurana esquina da rua Direita. Da leitora amiga — *Amour.*

Do que gosto

Gosto da linda bocca de Marina R.; do narizinho «retroussé» de Bia S. Q.; dos cabellos de Amanda P.; do espevitamento de Helena S.; do queixinho de Maria B. G. B.; dos birotos «moyen âge» de Dora A. S.; dos olhos de Cecilia A.; das graças estupendas de Maria Luiza A.; das mãos de Maria Washington; do riso de Olga E. e do lorgnon de Lucia L.; Gosto da roupa marron do Nêê L.; do pince-nez de Sylvio A. L.; da pose de Guy A. S.; da altura do Re-

Para os grandes males, os grandes remedios

**KOLYOHIMBINA!**

Magnifica composição de — kofa, Yohimbina Strichinina e formiato de sodio **MEDIAMENTO ALIMENTO** O augmento 2 a 3 kilos de peso em um mez, uma pessoa pode obter com um frasco de **KOLYOHIMBINA** 20 gottas de Kolyohimbina valem mais que um bife... 20 gottas de Kolyohimbina valem mais que 3 ovos

**TONICO DOS NERVOS! — TONICO DOS MUSCULOS! — TONICO DO CORAÇÕES!**  
**TONICO DO CEREBRO!**

**CURA:**

Tuberculose (na 1.ª phase)  
Anemia  
Chloro anemia  
Flores Brancas  
Fadiga cerebral  
Hysterismo  
Nervoso  
Neurasthenia

Vertigens  
Pallidez  
Bronchites chronicas  
Impotencia (em 15 dias)  
Insomnia  
Paludismo  
Perdas seminaes  
Lymphatismo

Convalescenas  
Catarrho da bexiga  
Dores de cabeça  
Fraqueza geral  
Falta de appetite  
Magreza  
Catarrho uterino  
Rachitismo

**Maravilhoso Restaurador da Vitalidade Perdida**

**KOLYOHIMBINA** — E' o grande remedio para cura rapida das molestias depauperantes.  
**KOLYOHIMBINA** — Desenvolve a fortifica os seios das senhoras, tornando-os rijos e bellos.  
**KOLYOHIMBINA** — Dá cor rosada ás faces e aos labios.  
**KOLYOHIMBINA** — Não tem dieta e se pode to-

mar no trabalho.  
**KOLYOHIMBINA** — E' receitada diariamente pelas summidades medicas do paiz.  
**KOLYOHIMBINA** — Custa um vidro 5\$000 e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias do paiz.

Está approvado na Directoria geral da Saude Publica do Rio de Janeiro, sob o n. 359 de 20 de Julho de 1918.

**AGENTE EM SÃO PAULO: — A. MARANHÃO — RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 43 (Sobrado)**  
**DEPOSITARIOS NO RIO — E. Legey — Araujo Freitas — V. Ruffler**

os rapazes, notei: os olhares do J. Ferraz á Mlle. Ruth Z. Ella é noiva e demais olhe sua pequena ao lado. R. Ferraz, preparando um discurso. Pr'a que? S. B., comparando o retrato da noiva com sua ex-pequena. Quem? P. A., olhando com insistencia para Mlle. N. C.; E. D., com ciumes da noivinha que estava lindinha; J. C., jurando conquistar os lindos olhos verdes de 4.ª annista Secundaria; o Ilird de J. P. com Mlle. R. P. A ti, querida «Cigarra», um beijo da amiga — *Bisbilhoteira.*

Rio Claro

Nasceram para se amar... Jovens, na primavera da vida, bellos, ella como a mais formosa huri, elle o prototypo da belleza mascula.

nhos santificado esse puro affecto o enlevo de ambos. Da amiguinha «detective» — *Esculapia.*

Impressões do Triangulo

Estando um sabbado agradável, resolvi tomar parte no footing dos almofadinhas e melindrosas, (apezar de não ser melindrosa, e então observei: Odette Moura, chic como sempre; Alice Assumpção, a mais formosa habitué do triangulo; Vera Paranaquá, um pouco triste; Meirrelles, dernier cri; Sinhá Cintra, bijousinho; Dulce Villaboim, alegre como sempre fazia furor no seu elegante auto. Raul B. engraçadinho; Antoninho A. pedindo «largent» á sua mamãe para ir ao chá do Map-pin; Massariol, bello mas muito con-

nato A. L.; da baratinha vermelha de Luiz L.; dos olhos de Jayme F.; da extrema sympathia do Chico G. B.; das sobranceiras de Totó M.; da da belleza afeminada de Henrique L.; do corso que faz o Alredo Bororó pela rua A... e da bondade do sr. redactor — *Dolores.*

Musicas ás 3 horas no Baruel

Ondina Ribeiro, Judex Esther; Bueno, O xadrezinho; Tita Marinho, Forget me not; Ondina Carneiro, Maldito Tango; Penha G., Violet; Agar Cintra, Kiss; Juanita, Destiny; Antonietta G., Ultimas Flores; Clarisse Dente, Malombra; Rosalina S., Millions de Arlequin; Irma Caruso, Noite Calorosa. Da constante leitora e amiguinha — *Loven.*

(Cuidado, Mlle.,  
idos.); a encan-  
O meu vestido  
um belle-cal Sou  
Mlle., os santos  
Gilbertina Fon-  
os olhos tristes e  
u fosse feliz se  
mas... não pos-  
as! Adoro o no-  
Joaquim é bom;  
pae é um santo?  
); Olga G., com  
a e seu sorriso  
melhor que San-  
(Mlle. tem sau-  
dos santos de  
om sua seriedade  
O tempo é pou-  
u enxoval. Os li-  
n. (E Mlle. não  
pensar no noivi-  
Que desanimo a  
a o amor!; Lup-  
bonita me ido-  
Milloca. San-  
da a lormatura.  
vou fazer! Zani-  
r bom. Eu o sou.  
me brevemente,  
Domingos: — O  
morre por mim.  
Gama:—Os meus  
s estudos. Ouvi  
outros contado-  
te não posso re-  
ão os conheço e  
omes. Da assi-  
irita.

illa Buarque

et ser bem apre-  
seguintes llôres:  
camelia; L. A. C.,  
madre-silva; M. F.,  
oleta; E. V., mar-  
o; D. C., llôr de  
de leão.—Rapa-  
o; D. S., cravo;  
J. A., saudades;  
s; P. N., papoula;  
bugueiro; L. G.,  
C. avenca; E. F.,  
constante colla-  
thona.

intima

ra», vou contar-te  
n'uma reunião in-  
n dos mais con-  
ntes desta praça:  
dinaria espiritu-  
Sophia T., sempre  
ithuziasmada; Ro-  
consequencias da  
n; Alzira T., tris-  
ores da festa (iden-  
ria a ausencia de  
A., a que mais ma-  
Rapazes: José T.,  
; Felício T., mer-  
ica; Carlo T., não  
scapar dos labios;  
do succo; o dono  
s T., procurando  
a todos, tornou-se  
nalmente eu, obser-  
per observada. Da  
opatra.



## Que desgraçada sou! Esta dor está me matando!

ESTA é uma exclamação que se ouve de infinidade de mulheres, porque soffrem horrivelmente de dores nas costas, e consideram-se desgraçadas por crêrem que esses padecimentos são naturaes de seu sexo. Este é um engano muito grande, pois não existem taes dores "proprias do sexo." A dor nas costas, é um dos symptomas mais communs do mal dos rins, e é um dos primeiros indícios de debillidade renal. Immediatamente ao apparecer essa dor, a senhora deve começar a ajudar os rins, porque se assim não fizer, seus soffrimentos serão maiores, dia a dia. A falta de filtração nos rins, fará que o sangue se encha de venenos uricos, e logo sentirão nas juntas, musculos, etc., aquellas dores que se dominam geralmente "rheumaticas."

As *Pilulas de Forster para os Rins*, teem salvo milhares de pessoas do mal renal. Todos os ingredientes que entram na sua composição, são de primeira qualidade; as pilulas teem sido usadas e recommendadas ha mais de 50 annos. Não contém drogas de espele alguma que prejudiquem ao organismo. Si a senhora sente dores nas costas, dirija-se immediatamente á pharmacia mais proxima e compre um vidro de *Pilulas de Foster para os Rins*.

A venda em todas as pharmacias. Solicite nosso folheto sobre as enfermidades renaes, que nós lh'o enviaremos absolutamente gratls.

FOSTER-McCLELLAN Co. — CAIXA POSTAL 1062 — RIO DE JANEIRO

### Escola Prolssional Feminina

Querida «Cigarra», peço-te publicar esta listinha do que tenho observado ás occultas, ao lado do portão principal da relerid. Escola, todas as manhãs: O andar leve e subtil de Elvira B., o corado invejavel de Adelina R., o delicado e mimoso pé-sinho de Déa P., o eterno assumpto de Zirza F., os sedosos e ondulados cabellos de Helena O., a pouca attenção que liga ás aulas Maria P., torna-se má Josephina D. por lazer as mais extravagantes caretas ao lado da infeliz professora, quando esta não lhe dá attenção. E, finalmente, merece o desventurado apaixonado de S. S. tão profundo desdem? Da leitora — *Dama da Noite*.

Mlle. J. F. L.

Não sei se poderei retratal-a como merece, mas creio que bonita ella não o é, pois falta-lhe para isto preditados essenciaes. Entretanto Mlle. agrada pelo seu porte airoso e pelo seu corpo esculptural. Genio extraordinariamente artistico é o da perllada, adora a musica, quando recita põe nos versos burilados um mundo de sentimentos! Pouco amante do cinema, encontra, todavia, na dança o seu maior divertimento. Character arrebatado, mas que bello coração Mlle. possui! Reside no bairro da Liberdade e nesse bairro ella se distingue entre suas amiguinhas pelo seu coração bondoso e pela camaradagem!... Da amiguinha e leitora constante — *Ninota*.

Mlle. L. P.

A minha perllada reside no populoso bairro do Braz, á rua Chavantes n.º...: conta apenas 15 para 16 gentis primaveras, pertence a uma familia distinctissima e cursa a Escola Normal. E' d'um moreno claro e bem rosado, cabellos castanhos e bastos, olhos grandes que fazem inveja, sua bocca é d'uma graça esdoidecedora; o seu conjuncto é her-

monioso e delicado, sendo uma das jovens mais bellas e mais queridas do nosso bairro. O seu coraçãozinho tão almejado por jovens distinctos, acha-se archivado. A minha perllada adora a musica, as llôres, a pintura e as creanças, adorando muito e muito os versos de Vicente da Carvalho. Mlle. L. P. tem por unicas companheiras suas manas, que são de igual-graça e primam pela singeleza. Mlle. não dança senão em casa de pessoas conhecidas e, ás vezes, nas regatas. Quando sae a passeio, vae sempre acompanhada

N...., que a Lourdes G. está com saudades de Santos, que a Hilda R. desapareceu, que a Lourdes C. vae licar noiva do J. G. J. e que o Cicero ficou triste ao saber que a Olga M. deu o lóra no... noivo, que a Nine de L. vae morrer de saudades do J... que a Isabel não gosta que o J. esteja em Santos. Da leitora amiga — *Kamerada*.

Perfil de D. N.

O joven, cujo nome tem estas duas iniciaes, é estudante e reside actualmente na rua A. L. Seus ca-

## Callos, Durezas Desapparecem Rapidamente!

Doas Gottas de "Gets-It" o fará.



"Gets-It" Tõe seus pés em trevo—  
Acaba com os callos rapidamente.

Já alguma vez escavou seus dedos com uma navalha procurando tirar um callo? Já usou tesouras para cortar parte d'um callo muito junto

da carne viva? Já amarrrou seus dedos com ligaduras e emplastes como se estivesse empacotando uma peça de vidro para enviar por encomenda postal? Já usou unguentos gordorosos que passam para suas melas? Já usou bandas pegajosas que se tiram quando descalça suas melas? É uma tolhe, quando 2 ou 3 gottas de "Gets-It" em qualquer callo ou dureza lhe dá um rapido, sem dor, pacífico e certo funeral! Para que soffrer? "Gets-It" para as dores nos callos, deixa-o trabalhar, rir e dançar, ainda com callos. É o melo do senso commum, o unico simples e facil melo-tira os callos como se descasca uma banana. Usado por milhões de pessoas. Nunca falha.

"Gets-It" o garantido tirador de callos, (ao contrario se devolverá o dinheiro) o unico melo seguro, custa uma insignificancia em todos os droguitas e casas commerciaes mais importantes.

Agentes geracos para o Brazil:  
GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria,  
37, sob., Rio.

pelos irmãos, que são muito queridos no Braz, e que longe de serem «almofadinhas», são uns rapazes chics. Da amiguinha — *Juventude*.

Boatos

Corre boato no Braz que a Rosa P. vae ficar noiva do P...., que a Clemencia C. está com saudades do

bellos são castanhos e seus olhos são de quem tem no lundo d'alma, uma immensa saudade; é socio do Paulistano e tem muitas admiradoras. No Royal, do qual é frequentador, da preferencia a... Aprecio immensamente o seu modo gentil; a sua prosa é agradável e é amigo do A. R. T. Da leitora assidua — *Dirce*.

## São Paulo elegante

O que eu tenho notado para contar a «A Cigarra»: A belleza de Diva Oliveira, o sorriso de Carmosina Araujo, os lindos dentes de Bebê F., as risadas das amiguinhas Maria T. Bicudo e Ruth Martins, o orgulho de Lilia C. P. (de que moça?), a elegancia de Lourdes, as brincadeiras de Augusta Faria, os cabellos de Martha Bicudo, o flirt de Junea Ribeiro e a bondade do sr. redactor em publicar esta listinha. Da amigninha muito grata — Mlle. Melindrosa.

## Gosto e não gosto

Gosto do Raphael G. S. por ser sincero, não gosto do Antonio C. por ser ciumento, gosto do Antonio Perrone por ser bondoso, não gosto do Americo O. por ser... (não serei atrevida, gosto do Paschoal R. por ser amavel, não gosto do J. J. Teixeira por ser tristonho, gosto do Alberto G. S. por não ser liteiro, não gosto da N. D. por ser leia, gosto da Manoella S. por ser formosa, não gosto da I. C. por ser distrahida, gosto da Olga B. por ser gentil, não gosto da S. C. por ser caseira, gosto da Anna S. por ser delicada. Da leitora agradecida — Bandola.

## Notas do «Club Piracicabano»

Tita S., dansando a valer com o seu predilecto; Thomyres, sentindo muito deixar o baile; Nôca, de tanto faltar-se de cacau até aborreceu; Tonica F., liteira; Esther B., estava tão enlevada com certo joven, que até esqueceu sua inseparavel amiguinha; Lucia Azevedo, mostrando o retrato do B. a todos e num «baita» «flirt» com o R. L.; N., apaixonada pelo Renato, (desista Mlle., elle é muito muito namorado); Zoraide P., querendo arranjar 3 de uma vez, (isso é leio, menina); Malaia C., com a sua graça e bondade adquirindo maior numero de admiradores; Mercedes C., querendo conquistar alguém (já tem dono); Z. F., tão velha e... tão sem juizol... Da constante leitora — Evangelina.

## Impressões de uma festa

As impressões que colhi numa festa realizada na noite de 17 p. p. Eil-as: Filó, de um momento para outro tornou-se muito tristonha (operação no coração para extracção de uma paixão). Olivia, muito desembaraçada. Elvira, dansou muito pouco. Herminia e Angelica, um tanto retrahidas (porque será?) Edmé, dansando admiravelmente. Leontina, muito engraçadinha. Olga e Clicia, com pouca vontade de dansar; Delphina, alegrissima (viu algum passarinho verde?) Lucia, bastante tristonha. Nilda, boazinha. Aurora e Odilla, sempre juntas e numa animada pa-

lestra. Clara, de vestido verde, não provou um doce (alegria ou tristeza?) Laura, muito delicada. Elsa, não perdeu uma marca. Rachel, sympathica. Anna, no piano, é o succo. Clara, de vestido crême, duma amabilidade extraordinaria e finalmente, o retrahimento das irmãs Lettière. Rapazes: Victorio, comeu muito pouco (nem 40 sandwiches!) Jacomo, foi o vencedor do premio «Garganta» (parabens!) Humberto, quasi que deu conta do barril de chops. Gregorio, não dansou, preferiu ser guarda da dispensa (para que?) Alfredo e Asil-



## O Segredo de Cleopatra?

— Sim, queridas patricias. Está descoberto para vossa alegria e satisfação o segredo pelo qual as mulheres da antiguidade como Cleopatra e tantas outras, conseguiram celear-se e dominar o mundo pela magestade e poder de suas bellezas raras, extraordinarias e, ante as quaes, os potentados, reis e imperadores se curvavam submissos, humildes, reverentes e dominados.

Estaes curiosas, não? Pois é facil satisfazerdes esse innocente desejo. Pedi immediatamente á Casa Baruel um vidro de *Dermina-Zotelle* e haveis de ficar sériamente surpreendidas. Não é isso um annuncio d'«A Cigarra», não; é simplesmente uma indicação que a nossa revista faz ás suas gentilissimas leitoras.



do, sempre conversando com as garrafas de vinho. Mario, não perdeu uma contradança. João, serviu sem saber como, de palhaço para as moças! Francisco, não parou um minuto de fallar. Felipe e Radamés, muito amigos do chops. Vicente, queixando-se de ter gasto a sola da botina (bem feito, quem lhe mandou dançar tanto?) Atílio, não dansou nenhuma com ella (o que foi que houve?) João C. e Carlos L., desculpem-me a franqueza, mas são muito alamados. Aristoteles, declarando o seu amor a... um bolo da dispensa. Alberto, muito triste por não ter comido mais. Da leitora constante — Fio da Vida.

## E. de C. «Bento Quirino»

Transformada em doirada mariposa, esvoacei por sobre a sala dos contadorandos deste anno e ouvi: a travessa Emilia Gomes: — Veneza,

quando irei ver-te? (Cuidado, Mlle., as paredes têm ouvidos.); a encantadora Laura N.: — O meu vestido de formatura vai ser um belle-al Sou devota de S. José (Mlle., os santos também desconfiam); Gilbertina Fonseca, com seus bellos olhos tristes e vagos: — Talvez eu fosse feliz se acreditasse no amor, mas... não posso crer em phantasias! Adoro o nome de Joaquim, todo Joaquim é bom; não vêem como papae é um santo? (Só o papae Mlle.?). Olga G., com sua bella cor rosada e seu sorriso franco: — Que ha melhor que Santos? Só os do céu. (Mlle. tem saudades de Santos ou dos santos de Santos); Martha, com sua seriedade de miss. ingleza: — O tempo é pouco para fazer o meu enxoval. Os livros já não me vêm. (E Mlle. não perderá tempo em pensar no noivinho?); Favery: — Que desanimo a vidal Como faz falta o amor!; Luppi: — Toda menina bonita me idotra. Um exemplo na Milloca. Santos: — Quanto tarda a formatura. Que successo eu vou fazer! Zanini: — Perdoar é ser bom. Eu o sou. Nelson: — Casou-me brevemente, d'aqui a 5 annos! Domingos: — O pessoal do Anexo morre por mim. E' muito merecido. Gama: — Os meus estudos. Só os meus estudos. Ouvi também phrases de outros contadores, mas infelizmente não posso revelar-as, porque não os conheço e não sei os seus nomes. Da assignante grata — Loirita.

## Bouquet da Villa Buarque

Para um bouquet ser bem apreciado precisa ter as seguintes flôres: R. D., rosa; J. M., camelia; L. A. C., myosotis; M. E., madre-silva; M. F., jasmin; M. L. R., violeta; E. V., margarida; Y. N., lyrio; D. C., flôr de noiva; D. A., bocca de leão.—Rapazes: A. S., espargo; D. S., cravo; O. P., crysantemo; J. A., saudades; P. Q., papa-moscas; P. N., papoula; A. M., flôr de sabugueiro; L. G., copo de leite; M. C. avenca; E. F., rosa amarella. Da constante collaboradora — Sabichona.

## Festa intima

Querida «Cigarra», vou contar-te o que mais notei, n'uma reunião intima, em casa d'um dos mais conceituados negociantes desta praça: Alice T., a extraordinaria espirituosa, tont blanche; Sophia T., sempre alegre e a mais entuziasmada; Rosa A., soffrendo as consequências da ausencia de alguém; Alzira T., triste esquiva aos rumores da festa (identica a Rosa, soffreria a ausencia de alguém?) Adelia A., a que mais manifestou-se alegre. Rapazes: José T., dansou sem parar; Felício T., mergulhou-se na musica; Carlo T., não deixou o sorriso escapar dos labios; Elias C., o succo do succo; o dono da casa, sr. Elias T., procurando sempre agradar a todos, tornou-se um camaradão, e finalmente eu, observando tudo sem ser observada. Da amiguinha — Cleopatra.



os: Licynio G.,  
 ra; Eduardo M.,  
 B., amelia; B.  
 Americo M., li-  
 ão-doce; Adal-  
 rilto Z., pitanga;  
 i; Cyro C. B.,  
 manga; Darwin  
 Claudio G.; can-  
 Da amiguinha e  
 Ipaixonado.

Sartorelli

ade Mr. A. deixa  
 t de elegante; no  
 xpõe duas lilei-  
 nos que parecem  
 do reino de Ne-  
 uns morangos  
 doidecem quem  
 contemplar. Mr.  
 na, muito delica-  
 a excessiva, pre-  
 fazem cercar de  
 as e desta assi-  
 ide á rua Gene-  
 Agradecida fica  
 iona.

aprecio:

ntinha, o conven-  
 os cabellos da  
 zonorsinha, o sor-  
 altura do Foz; a  
 vrio, o coradinho  
 ses do Lopes e o  
 isa-Bona. Da lei-

ranha — (Atibaia)

perfilada está eni  
 de uma feliz exis-  
 contar umas 18  
 statura mediana,  
 os negros e amo-  
 os, carmineos la-  
 i deixa entrever  
 iras de dentes de  
 vez por ser bon-  
 e Mlle. conta um  
 admiradores. Fi-  
 num baile no dia  
 edro. Mora na rua  
 par. Da liél ami-  
 La-mar-tina.

r. E. L. P.

de mediana, mo-  
 corado, olhos cas-  
 lar, bocca bem ta-  
 inos, quando sorri  
 eiras lindos. Ca-  
 ea-os para traz e  
 ro. Traja-se com  
 , que o torna mais  
 idor de nobre co-  
 ntissimo. Aprecio  
 sua prosa; é attra-  
 lom de agradar a  
 com galhardia as  
 Club de Regatas  
 da C. B. de L. P.  
 já adivinharam  
 perlado. Da lei-

### Impressões de Sorocaba

O ar imponente e orgulhoso de Ancilla; a gabolice do Godofredo; o gosto artistico de Zizi, pela pintura; a bondade em extremo de Maneco; a indiferença da Juliana, com a ausencia *delle*; a predilecção do Almeldinha, pelas llores; a devoção da Leontina, por S. João; a assiduidade do Cornelio, no Circolo Italiano; a basta cabelleira de Santa; a volta inesperada do Zico Speers; a constancia de Iracema, em esperar alguém que passa lá todas as noites; o entusiasmo do João Wey, quando fala na pequena; o noivado da Isabel de Barros; e finalmente, a delicadesa do Edgar Pereira. Das assiduas leitoras — *Dorothy e Lillian*.

### COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

ge, procurando tirar o privilegio da reportagem; Crespo, causando calarrios com a execução, ao piano, de um fado de sua autoria; Antonio, to-sando a casaca do Monstro; Adolpho, introduzindo novo estylo de valsa americana; M. de Lãra, demonstrando com provas praticas, seu profundo conhecimento de mathematicas. A leitora — *Monstro Encapuzado*.

De Pinda

Envio-lhe bõa «Cigarrinha», uma listinha que colhi nos primeiros dias de aula da Escola de Pharmacia da

muito intelligente, é, além disso, muito feliz. De grandes olhos negros, cheios de uma ternura indelinivel, face rosada, de um rosado natural, bocca pequenina, sempre affeita ao sorriso, corpo impeccavelmente modelado, Mlle. fascina e attrahe á primeira vista. Estudiosa e culta, falando varios idiomas, entre os quaes o nosso, correctamente, Mlle. brilha, fulgura em toda a parte. Está, creio, pela quinta vez, este anno, em S. Paulo. Veio em busca do seu ideal. Mlle. ha já dois annos que era adorada, em silencio, por um esbelto joven, com quem sympathisava bas-



## PARFUMERIE IDEAL

EMILE HAMEL

Praça da Republica, 31 — S. PAULO

Telephone Cidade, 5029

Qual é o maior desejo das Senhoras?

E' de ter uma cutis sempre fresca e macia.

Tereis pleno resultado e o vosso desejo será satisfeito, empregando o

### CREME NINON

Tendo a vantagem de não ser gorduroso e tornando-se indispensavel para a adherencia do pó de arroz.

E preservando a cutis do sol e do vento que tanto prejudicam as cutis delicadas.

Empregae de preferencia o pó de arroz Ninon.

**Pó de Arroz Ninon** perlumado de um perfume suave, impalpavel, invisivel, sem rival, dando ao rosto a transparencia e o avelludado ideal.

**Rouge Ninon** em pasta para o rosto. Muito recommendado, invisivel na sua applicação, tomando sob a influencia do ar, o tom rosado natural, dos mais seduzentes.

**Branco Perola Ninon**, igualmente indispensavel, para obter um decolte. Basta empregar por meio de um pouco de algo-

dão uma pequena quantidade deste liquido e obterá um bello decolte. Alvo e de uma fineza invejavel.

Productos igualmente muito recommendados da PARFUMERIE IDEAL

Agua de Colonia e loção para os cabellos e productos para as unhas, sendo: **Esmalte Ninon, Ongleine em pó, Creme Ongleine, esc.**

NOTA: Os productos da PARFUMERIE IDEAL vendem-se em todas as boas casas.

#### COUPON BRINDE

Toda moça ou senhora que nos remetter o coupon abaixo com 600 rs. em sellos do correio receberá um potesinho de Creme Ninon.

Nome .....  
 Rua .....  
 Localidade .....  
 Estado .....  
 Correto .....

### Impressões de uma festa

Deliciosa foi a festa improvisada em casa de Mlle. Maria D. A., sabado, 24 e para a qual cooperou Mlle, extremamente gentil para com todos, particularmente com o...; Victoria N., anciosa por encontrar um parceiro para a valsa franceza; Aurora, achando graça nas perguntas de alguém...; Maria F., apavorada com a desmesurada altura de Mr...; Marianna, incrustada no «iceberg» que rematou no leilão pró-Club dos Almofadinhas; Cleo, o alvo predilecto do novo atirador Mr...; Consuelo, dançado com a leveza de um colibri; Laginestra, encorujado; Alfredo, com a phisionomia transformada; Jor-

poetica Princeza do Norte. Eil-a: O. C., apaixonada por certa collega; Lucia, graciosa; a melancholia de Antonietta (será saudades de sua terra?); o flirt de Ercilia; Margarida, meiga; Dayde, galante. Rapazes: Carmello, muito alegre com o inicio das aulas; Ateras, firme (será constante); Ferraz, esperançoso; Gatti, saudoso (não sejas tolo rapaz. Da leitora — *Melindrosa*.

Mlle. S. A. C.

Mlle. S. A. C. é uma das mais lindas senhoritas da alta sociedade uruguaia. Muito viva e de coração bonissimo, Mlle. foi galardoada, em tudo, pela natureza. Rica, formosa e

tante. Sabendo agora do affecto de seu amado, Mlle. apressou-se em vir certificar-se disso. E foi felicissima: Mlle. é noiva. Seu eleito, moço de boas qualidades, muito, constante, é o Sr. C. R. G., residente em Santos. Mlle. voltará, por estes dias, á sua terra natal, onde, certamente, a esperam, anciosas por felicital-a pelo seu noivado, as suas innumeradas amiguinhas, sendo que, por intermedio da incomparavel «Cigarrinha», se antecipa em cumprimental-a a — *Princeza das Fadas*.

A Lyrio do Valle

Não podes imaginar o quanto te sou reconhecida, pois proporcionas-te-me meios de tir sem pagar. E'



COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Notas de Avaré

Notas: a gracinha da Scylla, a garridice da M. Xandico, o namoro da Virgilina, os bellos olhos da Luizinha Brandi, a pose da Maria Castilho, o genio da Lazinha, a elegancia da Rosa, o corado da fda, a paixonite da A. Rizzo, a prosa da Ba-

do Irineu, a tristeza do Biaginho, os dotes do Oscar, os suspiros do Michel, e, finalmente, as voltas que o Belmiro dá no jardim. As leitoras muito amigas — *Palmeira e Rosa.*

Flôres e fructos

As llôres e fructos que colhi no meu coração: Sylvia S., rosa; Alice

ria C. dhelia.—Fructos: Licynio G., maçã; Oscar D., pera; Eduardo M., pecego; Moacyr C. B., ameixa; Benedicto C., laranja; Americo M., lima; Antonio D., limão-doce; Adalberto M., jambo; Carlito Z., pitanga; Joãoico I., gabirola; Cyro C. B., abacaxi; Ary C. B., manga; Darwin C. B., jaboticaba; Claudio G., canna; José C., cereja. Da amiguinha e leitora — *Coração Apaixonado.*

Perfil de A. Sartorelli

Na sua simplicidade Mr. A. deixa transparecer um quê de elegante; no seu sorriso affavel expõe duas fileiras de ricos dentinhos que parecem perolas encantadas do reino de Neptuno. Seus labios, uns morangos que fascinam e endoidecem quem tiver a desdita de os contemplar. Mr. é de estatura mediana, muito delicado e d'uma gentileza excessiva, predicados esses que o fazem cercar de inumeras admiradoras e desta assidua leitora. Mr. reside á rua General Jardim n.º impar. Agradecida fica a infeliz — *Desdemona.*

Coisas que aprecio:

Os olhos da Santinha, o convencimento do Leonel, os cabellos da Alice, o andar da Leonorsinha, o sorriso da Aracy; a altura do Foz; a «sapiencia» do Flavio, o coradinho do Campos, as tolises do Lopes e o retrahimento do Casa-Bona. Da leitora — *Linda.*

Perfil de Mlle. S. Aranha — (Atibaia)

A minha joven perfilada está em pleno desabrochar de uma feliz existencia, pois regula contar umas 18 primaveras. De estatura mediana, cabellos pretos, olhos negros e amarelos, faces rosadas, carmineos labios, quando sorri deixa entrever duas alvissimas fileiras de dentes de puro nacar. E' talvez por ser bondosa e singela, que Mlle. conta um grande numero de admiradores. Fiquei conhecendo-a num baile no dia do milagroso S. Pedro. Mora na rua José Bonifacio n.º par. Da fiel amiguinha e leitora — *La-mar-tina.*

Perfil de Mr. E. L. P.

Estatura menos de mediana, moreno claro, muito corado, olhos castanhos, nariz regular, bocca bem talhada, labios coralinos, quando sorri deixa vêr duas fileiras lindos. Cabellos pretos, pentea-os para traz e com todo o esmero. Traja-se com muita simplicidade, que o torna mais elegante. E' possuidor de nobre coração e filho amantissimo. Aprecio immensamente a sua prosa; é attraente e tem o dom de agradar a todos. Mr. defende com galhardia as côres do glortoso Club de Regatas Tieté. E' auxiliar da C. B. de L. P. C. Aposto como já adivinharam quem é este meu perfilado. Da leitora — *Margarida.*



Formula do eminente Sabio Dr. L. P. Barreto

Bebida agradabilissima = Previne a arteria - esclerose = Fortalece o Coração = Neuro - muscular = Combate a neurasthenia

Zanotta Lorenzi & C. • Rua Gusmões, 70 — S. PAULO

sica. — Moços: a bondade do Dicto, a altura do Ulla, a bellezinha do Ismael, as litas do Zézinho, o bigodinho louro do Hugo, os olhares do Carlito, a ausencia do J. Sá, o amor do Chico, a fala do Elias, a candura

S., cravo; Isabel A., saudade; Olga S., jarmim; Joanna B., brinco de princeza; Maria J. S., violeta; Ophelia S., myosotis; Ida S. C., hortencia; Lucia G., primavera; Olga G., avenca; Antonietta B., begonia; Ma-

ada. E'  
patinées  
e não a  
e por  
la apre-  
campo  
midavel  
Paulo, e  
um dos  
leitora

lação  
Sylvia  
perfeito,  
rico O.;  
angelica,  
berto G.  
ananaz;  
I. G. S.;  
io, Her-  
.; rosa,

99

ntica

O

erda-  
r ou-  
s, ás  
e de

leite  
além  
o um  
fente,  
ate e  
nova  
parto

111

ina S. E.  
rida «Ci-  
de publi-  
a colla-

alvos co-  
ntes Pa-  
so sol de  
or. E' de  
primeiro  
ial: mor-  
primeiro  
lhe rou-  
rosa que  
ndo im-  
finir essa  
ostalgico

encanto de nossa terra, espelhado nas sonhadoras olheiras que enquadram as vividas pupilas, tem também raios de sol fundidos nos cachos louros que o vento sopra...

Elle? A. Ella, não lhe sei bem as iniciaes. Talvez O. Moram no quasi poetico bairro de Hygienopolis... sim, perto... são assíduos ao Royal. Mas olhem bem, são os dois quasi creanças. Appelidei-os, numa noite de humorismo, em que dei para baptisar os passaros e as flôres vivas, vendo-os a tecer o fio subtil de um flirt gracioso: Romeu e Julietta. Da leitora — *Invejosa*.

E. de C. «Alvares Penteado»

Declaro que a companhia para exploração de uns certos papyros, vai se desorganizar antes de entrar em actividade, porque o seu director sr. José Sani e os seus auxiliares, srs. Vernallia, dr. Paraná e Villela não possuem a capacidade de Sherlock Holmes.—Aconselho o sr. «Sem Tinta» que tome licções d'um palhaço alamado, afim de aperfeiçoar as suas graças desengraçadas.— Merecem um diploma e uma medalha de papelão pelas criticas que fazem na Liberdade os srs. Temephoras e Metaphoras. Para entregar os objectos a estes srs., nomeio uma commissão composta dos srs. Emilio, Cinelli, Scavone, Ramos, Sachi, Veiga, Zochi, Martins e Moreira. Da leitora grata — *A letra "Q"*.

Bolo Normalista

Tomam-se 800 grammas da beleza da Judith M., 80 da sinceridade da Helena M. P., 900 da bondade da Mequita, 100 do talento musical da Maria J., 100 da sympathia da Alice, 85 da graça da Julia, 40 da agilidade da M. de V., 55 do chic da Corina; mistura-se com 30 das gracinhas do Ary e 41 da delicadeza do Paulo C.; adoça-se com o sorriso do Lyrio, lustra-se com o talento do J. Nelson S. e assa-se ao forno brando da paixão da Dalila M. P. Envio-lhe, «Cigarra» querida, essa receita, para que seja logo experimentada, pois é deliciosa. Da leitora — *Valda*.



## Photographia Quas

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1906 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Creanças

O que hei visto

Aracy, sempre risonha e expansiva; Laurinda, bondosa e alegre; Zélia, fazendo o «floating» todas as tardes na esperança de o ver... Mas,

vid, delinhando a olhos vistos... só por causa da ingratidão d'ella; Antonio S., magnetizando alguém (com a força de tanto a olhar, bem entendido). Da leitora assídua e amiga grata — *Proserpina*.

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

Carta a Sensitiva

Sinto muito ter que dizer a Mlle. Sensitiva que não posso acceder ao pedido que me faz na sua delicada cartinha de 24 de Abril, pois laço

(lamento muito) infelizmente, elle já não mais possui o seu coraçãozinho d'ouro; Ignez, melancholica, o que faz com que alguém tambem lique; Moema, bonitinha; Nevio, quasi desmaiou quando soube que tinha

## O primeiro Cabello Branco

annuncia o inverno da vida. Porque não evitar a velhice precoce?

### O restaurador Soares

E' a juventude eterna; em 8 dias faz voltar ao cabelo a sua côr primitiva, desenvolve o crescimento, tira a caspa. Não contem nitrato. Não suja. Bastam duas ou tres applicações por semana.

A' venda em todas as boas casas

Fabricado por

**M. Soares**

Rua da Quitanda, 136 • RIO



sahido na «Cigarra». (Medo do papá, talvez...); Baccarat, dizendo a certa demoiselle que era bonita. Ella já o sabia, seu Baccarat; Paula Lima, passando 15 vezes ao dia pelo conhecido Largo 7 de Setembro; Da-

muita questão que Mr. Jorge não chegue a saber quem sou; mesmo que eu publicasse o meu perfil n'«A Cigarra», acho que Mlle. nada adiantaria, pois a bem poucos mezes que moro em S. Paulo e tenho a certeza que Mlle. Sensitiva não é nenhuma de minhas amiguinhas. Só posso dizer-lhe que moro perto da rua Santa Ephigenia, onde ha tempos residiu Mr. Erikson. Peço mil desculpas a Mlle. pelo incommodo que involuntariamente lhe causei e agradeço-lhe immensamente as palavras consoladoras de sua mimosa cartinha. Da amiguinha — *Ephigenia*.

Mlle. D. G. — (*Itapetininga*)

A minha linda perfilada é de estatura regular e as suas virtudes sinceras e superiores fazem-n'a venerada por todos que a conhecem. A rara flôr da modestia encontrou em seu coração o terreno onde pôde germinar livremente. Morena-clara, de olhos e cabellos muito pretos. Mlle., com todas as suas optimas qualidades, tenho que acrescentar

interessante! Eu apaixonada do Xavier? Porque? Talvez por achal-o extremamente lindo? A srta. está enganada. Eu o admiro mas não o amo. A colleguinha deve odial-o profundamente para tratá-lo assim. Creia amiguinha, que apesar dos seus gracejos, elle não deixará de merecer a attenção de suas admiradoras. Descobriste então que Xavier usa rouge e tem a arte de fazer pintinhas? Isto é grave e comico ao mesmo tempo. Persistes então em afirmar que Netto é bondozo? Estou de veras impressionada. Temo por ti colleguinha. Cupido te persegue. Alerta! Já disse e torno a repetir que o Atilio não ama. Se o seu violino soluça tristemente embaixo das janelas, obedece sómente a sua formosa educação, porque elle não costuma negar um favor que os amigos lhe pedem. Quanto ao Rubino, entenda-se por lá. Se tens inveja, aconselho-te a offerecer-lhe uma toquinha, podendo por este meio fazel-o desistir de todo e qualquer chapéo. Não retiras as palavras a respeito do Otto e do tenente? Muito menos eu. Da leitora — Zingara.

#### O que desejaríamos ter

A meiguice de Magdalena S., a simplicidade de Sylvia S., a devoção de Jacy A., a vivacidade de Lourdes O., o olhar terno de Bebê, a pose de Helena G., o sorriso de Branca S., a sympathia de Bernadette L., o talento de Affonso M., a seriedade de Pedro S., a voz maviosa de Quinzinho M., a gentileza de Mario F., a intelligencia de Decio L., o moreno de Paulo R. e a esperteza de Jullo N. Das collaboradoras — Nini e Bebe.

#### Perfil de Mr. Aristides F. C.

E' o meu gentil perfilado de estatura mediana, possuiue cabellos pretos, nariz afilado e duma tez morena que captiva e seduz logo á primeira vista. Sua linda boquinha, sempre prompta para um amavel sorriso, possuindo uns lindos olhos que scintillam como duas estrellas. O meu perfilado conta de 19 a 20 primaveras. Trabalha em uma pharmacia, á rua S. Bento, onde conta um grande numero de admiradoras. Ouvi dizer que Mr. reside á rua Nova S. José. Da assidua leitora e amiguinha sincera — Rainha da Belleza.

#### Saudade

(A' alguem)

Quem me vê sempre a sorrir e a cantar, não julgará, talvez, quanto horror, quanta tristeza, existe entre as paredes do meu coração. Tristeza! tristeza sim, pois entrelaçadas, cravadas no meu peito, aprofundaram-se-me as raizes da cruel planta: saudade. Suas ramas, são o meu algoz. Não precisamos semeial-a para

que brote e revigore, quanto menos a cultivamos, mais se alastram os seus frondosos galhos. Arrancar-lhe as raizes, seria inutil; e temos amargamente que regal-as, com o pranto dos nossos proprios olhos, vertido do coração. Creio não-haver dôr mais cruciante, mais impiedosa, ou que se compare, a saudade. Da assidua e grata leitora — Saudosa.

#### Sant'Anna

A pose de Vicente Paschoal Nesi, a constancia de Oliveira, o amor de Voltaire, as anedoctas de Saldanha, as risadas do Guedes, a santidade de Santinho, a volubilidade de Otto, a garganta de Peixoto, as far-

zar de ser um tanto endiabrada. E' assidua frequentadora das matinees do Central, e quando o papae não a deixa ir, fica muito zangada e por pique passa o dia todo á janella apreciando o jogo de futebol, num campo visinho. Tem uma paixão formidavel pelo Club de Regatas S. Paulo, e desconfio tambem que, por um dos seus socios. Da amiguinha e leitora assidua — Jurema.

#### Flôres e fructos da Consolação

Jasmim, Anna S.; violeta, Sylvia C.; romã, Manoela S.; amor-perfeito, Jandyra C.; morango, Americo O.; banana da terra, Carlos P.; angelica, Tita; lili desconhecida, Alberto G. S.; gira-sol, A. Peronne; ananaz, Paschoal R.; cravo, Raphael G. S.; saudades, Maria da Silva; lyrio, Herminia B.; dhalia, Olga S.; rosa,



Marca Registrada

## “Lactifero,”

### O especifico Ideal das mães

Preciosa descoberta da pharmaceutica

### Joanna Stamato Bergamo

O LEITE MATERNO é o unico e verdadeiro alimento da creança, qualquer outra alimentação traz perigos alarmantes, ás vezes, fataes. A creança necessita de leite e de calor materno para crescer.

Si a senhora não tem leite ou tem leite fraco ou de qualidade inferior, use o LACTIFERO, porque além de estimular a secreção das glandulas mammarias produzindo um leite sadio e abundante, exerce tambem um effeito surprehendente, quer na saude da mãe, quer na dos filhos. Poderoso fortificante e regenerador organico, restabelece a circulação e produz uma nova energia vital. Muito util ainda durante a gravidez, depois do parto e contra o rachitismo das creanças.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias e no Deposito Geral:

“PHARMACIA BERGAMO,” — Rua Conselheiro Furtado n. 111  
S. PAULO — Telephone 1108, Central

ras de Affonsinho, as serenatas do terceto E. G. A., e, afinal, a sedução irresistivel do Edgard. Da sua nova e constante collaboradora — Estrella D'alva.

#### Perfil de Mlle. A. M.

A possuidora destas iniciaes é uma joven muito sympathica, filha de um distincto medico norlista, residente á rua Condessa de São Joaquim, n.º par; minha perfilada conta apenas 15 primaveras. E baixa e magra, tem uma tez morena, onde se distinguem uns olhos encantadores de um castanho escuro, que traduzem toda a belleza de sua alma e a bondade do seu coração. E' alumna do Gymnasio O. Cruz, onde é muito estimada por suas colleguinhas, ape-

Odette B.; margarida, Adelina S. E por fim, sempre-viva, a querida «Cigarra», que não esquecerá de publicar esta listinha. Agradece a collaboradora — Bandola.

#### Coisas...

Elle? Moreninho, dentes alvos como a neve que rola dos montes Parece embebido desse nosso sol de verão, cheio de vida e fulgor. E' de Santos?... Parece. Ao seu primeiro amor, dá todo o ardor inicial: morreria amanhã, fanado pelo primeiro facho de luz, se o destino lhe roubasse esse radioso botão de rosa que lhe surgiu, um dia, no mundo imenso de sua ingenuidade.

Ella? Não sei como delinir essa coisinha bonita: se tem o nostalgico

encanto nas suas dramáticas bem raiados louros

Elle as iniciaes quasi p... lis... s... Royal... quasi c... noite d... baptisa... vas, ve... um lir... Da leit...

E. d

Dec... explora... vac se... em acti... sr. José... srs. Ve... não po... lock H... Tinta... ço alfan... suas gr... cem un... papelão... Liberd... taphora... a estes... compos... Scavon... chi. M... grata —

Tom... leza da... de Hele... Mequita... Maria J... 85 da gr... da M. e... mistura... Ary e... adoça-s... lustra-s... son S... paixão... «Cigarr... que seji... delicios

Ara... siva; L... Zélia, f... tardes n



muitos  
s San-  
as da-  
orador:  
ommgio  
(Ora...)  
el; An-  
guem...

ada é o  
de esta-  
maveras.  
cabellos  
pequeno  
us olhos  
a oculos.  
que no  
s dentes

IVO

DA

afastada  
selhadam  
apreciado  
ande 920

eu dever.

omão Ju-  
lo de Pe-  
provamos

umatimo.  
o sangue.  
nico usa-  
OFESSOR

rias.

n um bello  
n. Toca pia-  
usica, prin-  
aja-se qua-  
a o ideal da  
um vestido  
is. Aprecia  
Theatro São  
menina mão,  
e. ensina no  
side na Rua  
o par. Está  
se preocup-  
palavra que  
ais uma pe-  
coração. Da  
onstante —

## Notinhas de Piracicaba

Maria A. Calmon, embora primando pela sua lormozura, parece desilludida; N. Rodrigues, fria e indifferente a tudo, menos ao... (serei discreta); os novos amores da Irma L., (como és voluvel, meninal); Zininha, sempre com seus modos captivantes; a bella e graciosa Thomires sempre querida por todos; Silvestre, feio e conquistador; a paixão occulta do Braulio pela H.; Alice B., porque não correspondes?...; a bondade e sympathia do J. Ferraz; Nelson C., ama devéras a I. L., (como está illudido!); Cacio, saudoso de alguém, (esqueça-a moço!); Renato e Ignacio, inseparaveis e queridos. Da tua amiguinha — *Evangelina*.

### Perfil de Mlle. M. L. Toledo

A minha gentil perfilada conta 18 a 19 primaveras, é de uma sympathia e bondade sem par. Reside em Sant'Anna. Seus cabellos são pretos; o seu olhar é terno e sedu-

## As chamadas tosses seccas

O illustre redactor-chefe do "Carásinho", o sr. Gregorio Mendes, espontaneamente dirigiu ao depositario geral a seguinte carta:

Carásinho, 4 de Agosto de 1909  
Illm. sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas — Tem a presente por fim informar-vos de mais uma importante cura leita pelo poderoso *Pelloral de Angico Pelotense*. — Eis o caso: minha filhinha Celisa, com 5 annos de idade, de constituição muito debil, soffria de uma tosse pertinaz, das chamadas tosses seccas, que me fazia constantemente pensar na terrivel tuberculose pulmonar.

Depois de experimentar diversos medicamentos que por ahi são annunciados como especili-

cos para taes molestias, já quasi sem esperanças de salvar minha filhinha, em hora feliz, lancei mão de vosso preparado poderoso e tenho a satisfação de dizer bem alto que com um só vidro licou minha filhinha curada radicalmente.

Sirva este facto de esperança a outras nas mesmas condições.

Sendo esta fiel expressão da verdade, podeis fazer desta o uzo que vós convier.

Do amigo e obr. *Gregorio Mendes*, redactor do *Carásinho*.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Fabrica e deposito geral: *Drogaria Eduardo C. Cequeira* — Pelotas

ctor, devido dois olhinhos pretos que traduzem fielmente a nobreza de sua alma e a grandeza de seu coração. O perfil de Mlle. devia ser descripto por outra pessoa, que soubesse elogial-a como merece. Mlle. é muito apreciada e querida por suas amiguinhas. Sua prosa captiva a todos. Apenas tem um defeito: o de ser indifferente á amizade de quem lhe dedica estas linhas. Da leitora assidua — *Perola do Oriente*.

### Externato Colombo

Rapazes: o Lopes, como sempre, ás voltas com o Cupido; Marcello, veio asim magro das ferias;

do Sebastião; as paixões devoradoras do Zico; os ciumes do José; as expressões moralistas do Agenor; os melindres do Vital; o orgulho do Ernesto; o tam autoritario do Arlindo; os musculos do Milton; as caretas do Edgard, e um doce á pessoa que descobrir quem é esta leitora constante e muito amiguinha da «Cigarra» — *Rosa Só*.

### Perfil de J. A. Fontoura

E' o meu perfilado um elegante rapaz, moreno, castanhos e nariz aquilino. O olhar é suave e ao mesmo tempo expressivo. Seu sorriso é terno e deixa transparecer a sua bon-

## COLLABORAÇÃO

## DAS LEITORAS

Compos, entusiasmado com o re-sencimento; Leão, chamando «ca-fagestre» á interessante senhorita que o classifica de jogador de bicho; Foz, a doravelmente gazeador; Flavio, com olhares diabolicos. Moças: Santinha, a sympathia da aula; Bertha, um cherubim; Alice, sincera e apaixonada; Lucinda, o terror do externato; Leonor Sanches, essa faz tempo que não a vejo; Julia Mikhail, o proto-tipo da super-elegancia; Julia, a mais melindrosa; Aracy, o nosso diabinho (perdoe a expressão, pois ella é filha da amizade que te dedicamos); Leonor Scala, o meu idolo e Hilda; um «bijou.» Da leitora — *Zúzu*.

### Bairro da Luz

Está a disposição de quem desejar: as lagrimas que solta o bloco, pela ausencia do Aldo; a esthetica

dade indefinivel. Estuda no Externato L. P. Barreto, onde é tido como uns dos mais distinctos e intelligentes alumnos. Apesar de ser muito joven ainda, Mr. J. A. Fontoura já deu o seu coraçãozinho a uma elegante paulista. Gosto muito do meu perfilado porque é um moço bom, bonito e ajuzado. Da amiguinha — *Melindrosa apaixonada*.

### Santa Cecilia

Estão na berlinda: Emilia C., por ter a tez como as petalas de uma candida rosa; J. M., por não ligar a ninguem; Irma B., por ser uma morena de olhos encantadores; Leticia, por ser uma linda loirinha; Luiza C., por ser convencida; Ercilia, por ser elegante; Grasiella M., por ter uma graça incomparavel; Annieta por se assemelhar a uma linda boneca; Fran-ce, pelo seu andar cadenceado; Alcina P., pelo seu porte gracioso. Da leitora — *Bernabéa*.

### E. Baccarat

Tem os cabellos pretos e crespos, os olhos castanhos e encantadores, o nariz bem talhado, sustenta uns oculos que lhe dão muita graça, a bocca rozada, é o que ha de bonito. E' de meia estatura e não é magro. Ficou philosopho, pois não vai mais ás aulas; mora na rua das Palmeiras n.º... E' filho de uma familia muito distincta. Gosta de uma certa snrta; e o seu unico defeito é ser convencido e não ligar a leitora — *Paulistana*.

### Gostar, amar e detestar

(Notas de Sant'Anna)

Zuleika R C., ama o V., gosta de Sant'Anna e detesta os ignorantes; Esther, ama o trabalho, gosta das llóres e detesta intrigas; Marilita C., ama o esporte, gosta dos americanos e detesta quem a detesta; Lila R., ama o estudo, gosta do americanismo e detesta os maldizentes; Anna C., ama a escola, gosta das ferias e detesta a vida; Judith, ama a dança, gosta do Rio e detesta os invejosos; Lourdes, ama os morenos, gosta do cinema e detesta os estudantes. Moços: Affonso R. C., uma o flirt, gosta das loiras e detesta sua creada; Sarg. Oswaldo, ama as pharmaceuticas, gosta dos livros e detesta as normalistas; Sarg. Xavier, ama a larda, gosta do impossivel e detesta o jogo; F. Netto, ama as aventuras, gosta das fitas naturaes e detesta o casamento; Sarg. Mendonça, ama a liberdade, gosta do futebó e detesta os mentirosos; Voltaire T., ama a sua quiridinha, gosta da musica e detesta as turcas; Floriano M., ama os olhos verdes, gosta das sobrinhas e detesta as conferencias; e finalmente eu, amo a letra J., gosto da «Cigarra» e detestarei o sr. Redactor, se não publicar esta. A leitora grata — *Venus do Millo*.



COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

que é possuidora de um coração de ouro e que sabe fazer-se amada. Creio que ama e de pouco tempo um rapaz que estuda na capital, (elle tambem te ama amiguinha). Mlle. D. G. dança admiravelmente bem e é muitissimo querida. Da amiguinha e leitora — *Lyrio do Céu.*

Perfil de R. S.

De estatura mediana e de sympathia irresistivel é o meu perfilado. Possui cabellos um tanto loiros. Lindos olhos verdes, que reflectem nobreza de character e grandeza d'alma.

sua bocca é emmoldurada por rubros labios, deixando ver, quando fala ou sorri, duas fileiras de alvos dentes, verdadeiras perolas de Oplir. Seus olhos, ahl esses são dum ver de mar, que attrahe e seduz o coração das moças. E' muitissimo elegante, principalmente quando seu terno cor de cinza. O meu perfilado aprecia muito a dança e é socio do Club Regatas Tieté. Mr. D. M. é ainda muito joven, pois conta apenas 19 primaveras. Querem conhecer-o? é facil: reside á rua José Paulino n.º par. Da assidua leitora e amiguinha — *Apatxonada.*

Rapazes: Umberto, deixando muitos coraçõesinhos presos; Moysés Santos, muito solícito para com as damas; A Resston, applaudido orador; Amynthas A., zangou-se commigo por causa do Rig-Time? (Ora...) Joãozinho R., lindo e amavel; André D., prendendo-se por alguém... Da leitora assidua — *Tita.*

Perfil de S. B. S.

A minha querida perfilada é o ideal do typo feminina. E' de estatura baixa e conta 20 primaveras. Ella é morena bem clara; cabellos pretos e anelados. O seu pequeno nariz é bem afilado. Os seus olhos são pretos e mui bellos. Usa oculos. Possui uma linda boquinha, que no sorrir deixa ver pequeninos dentes

ELIXIR DEPURATIVO



MARCA REGISTRADA

Formula do sabio professor allemão  
DR. FUTCHER



D. Desdemona Valentina de Barros

Cantora lyrica e professora de Canto  
do Conservatório

ELIXIR DEPURATIVO



MARCA REGISTRADA

Vinha soffrendo de polypos uterinos que a torturava e a obrigavam a abandonar os seus trabalhos, dos quacs estava afastada durante 6 annos, tendo experimentado tudo que lhe indicavam, bem como consultado as maiores notabilidades que só lhe aconselham uma operação immediata, á qual não se quiz sujeitar com receio das consequencias; porém oendo annuciado o 920 e tendo apreçado "de visu, certas curas operadas por tão soberbo preparado, experimentou, e tão bons resultados obteve que hoje, graças ao grande 920 está completamente curada, podendo já occupar-se dos seus trabalhos.

Presta culto ao 920 como o unico preparado racionalmente manipulado, não se cansando de o enaltecer, como é de seu dever. Esta declaração é espontanea e a bem dos que soffrem.

O unico receitado pelos illustres clinicos da Hygiene, entre os quacs os Exms. Drs. Flavio de Moraes, Sá Erpi, Fornack, Romão Junior, F. Colão, Professor da Faculdade de Medicina do Rio, Caetano Jovine, Hugo Silva, Director da Saude Publica do Municipio de Petropolis, Henrique Mercaldo e Leão de Aquino, e usado com successo no HOSPITAL DR. MARINHA, o que não só dizemos, mas provamos authenticos.

"O Elixir Depurativo 920" é empregado com successo na Syphilis, Escrofulas, Fistulas, Boubas, Ulceras Darthros, Rheumatismo, Tuberculose, Ossea, Insufficiencia renal, Nephrite, Pielo-nephrite, Cystites, etc., e todas as doencas que tenham a sua origem no sangue. O "Elixir Depurativo 920" é finalmente o unico purificador do sangue que demonstra os seus effeitos em 20 dias de uso e é unico usado em quasi todos os Hospitais da Europa. O "Elixir Depurativo 920" é o producto de um acurado estudo do sabio PROFESSOR ALLEMÃO DR. FUTCHER.

A' venda: Deposito Geral — DROGARIA BAPTISTA — Rua dos Ouriver, 30, e em todas as boas pharmacias e drogarias.

Nariz talhado a perfeição, bocca rubra e pequenina, encerrando crystallinos dentes. R. S. possui um quê, que nos agrada e fascina, e além disso um coraçãozinho de ouro, sendo por esta razão estimadissimo por todos que têm a ventura de o conhecer. Não sei onde Mr. reside actualmente, mas sei que aprecia o foot-ball, sendo jogador e torcedor do sympathico club de Barthô. Da amiguinha — *Ciumenta.*

Mr. D. M.

O meu perfilado é de estatura regular, claro e corado. Cabellos castanhos escuros, penteados para traz;

Notas de uma soirée

Era uma noite serena e bella. Diana derramava os seus raios prateados sobre a terra. Tudo respirava prazer e alegria. Foi nessa noite que se realizou uma «soirée» encantadora, da qual tomei estas breves notas: Aida Pereira, encantando a certo almofadinha; Norma M., encantadora na sua «toilet rose»; Fausta F., admirada por alguém... Gertrudes, abrillantando a festa; Josephina Palma, deixando o noivinho enciumado; Carminda C., uma bellezinha; Clavia, ao lado de uma amiguinha, estava muito retrahida, e eu, sr. Redactor, a mais feia da festa.

perfeitamente alvos. Tem um bello corpo e dança muito bem. Toca piano e aprecia muito a musica, principalmente as operas. Traja-se quasi sempre de branco. Fica o ideal da sympathia, quando põe um vestido fraise com pintas brancas. Aprecia demais as matineés do Theatro São Paulo. Com a sua pequenina mão, faz lindos desenhos. Mlle. ensina no Collegio Esmeralda e reside na Rua Conselheiro Furtado n.º par. Está sempre alegre, pois não se preocupa com a vida. Cada palavra que sahe da sua bocca é mais uma perola que planto no meu coração. Da admiradora e leitora constante — *Coração apatxonado.*

Mari  
mando  
desilludi  
different  
discreta  
L., (con  
ninha,  
ptivante  
res sem  
vestre,  
occulta  
porque  
dade e  
son C.,  
está illu  
guem,  
Ignacio,  
tua ami  
Perfil  
A n  
18 a 19  
pathia  
em Sar  
prelos;  
O il  
C  
illm.  
Pelot  
infor  
porta  
Pelto  
Eis o  
com  
tuição  
uma  
das  
consl  
vel t  
D  
verso  
são  
Fabr  
ctor, dev  
traduzem  
alma e  
O perfil  
por outr  
gial-a co  
apreciadi  
guinhas.  
Apenas  
diferente  
dedica es  
dua —  
E  
Rapaz  
pre, ás v  
cello, ve

# Provas da Efficacia do "Antigal," DO DR. MACHADO

(Premiado com medalha de ouro, approved pelos medicos)

## O grande remedio de combate á syphilis

O mais activo da actualidade, o mais prompto, o mais barato  
UM VIDRO DÁ PARA MUITOS DIAS DE USO

comparae-o com o preço e duração de outros remedios

### Pessoas curadas com o uso deste poderoso depurativo

#### Dir-se-la morphetico

O conceituado fazendeiro na cidade do Rio Pardo, capitão Manoel Alves Netto, apresentava o aspecto de morphetico, taes as horribéis manifestações de syphilis, de que soffria. Curaram-no radicalmente 3 vidros do Antigal do Dr. Machado.

#### Herança funesta

O sr. capitão Manoel Alves Netto, fazendeiro em Rio Pardo, Minas Geraes, via os horrores da herança á sua pobre filha. Seis mezes e cheia de ulceras. Dois vidros do "Antigal," e creancinha está hoje forte e vigorosa.

#### Soffrimento insano

O sr. Carlos Peize, estimado negociante em Poções, Estado da Bahia, depois de um soffrimento insano com o reumatismo syphilitico, curou-se com 2 frascos do "Antigal."

#### Um anno e meio

Depois de 18 mezes de atrozes soffrimentos, o sr. João Alfredo Leander, de Theophilo Ottoni, Minas Geraes, se viu radicalmente curado com dois vidros de "Antigal."

#### Syphilis cerebral

Sentia os horrores da syphilis que já lhe invadia o cerebro, o distincto professor Veradino Ramires de Almeida Lopes, redactor do "Radio," de Fortaleza. Tres vidros de "Antigal," coraram-no e lhe deram o augmento de tres kilos num mez.

#### Em vinte dias

O menor Cid Bastos, de Fortaleza, Minas, filho de João Manoel da Cunha Bastos, já na meza de operação, que não fora realizada, por não supportar o chloroformio, começou a usar do "Antigal," que o curou em vinte dias.

#### Os ossos á vista!

O sr. José Ferreira da Costa, fazendeiro em Bella Flor, Bahia, soffrendo ha mais de 2 annos, de syphilis, em manifestações tenebrosas, os ossos á vista, descarnados por feridas horribéis, curou-se com menos de 2 vidros do "Antigal."

#### annos de molestia, 17 dias de cura!

O Promotor publico de Grão Mogol (Minas) sr. João Alves Paulino, soffreu 7 annos de uma syphilide no periodo terciario e que resistindo a todos os demais tratamentos, só veio a ceder com o uso do "Antigal," que o curou em 17 dias.

#### Cura notavel

O menor Antonio, filho do Pharmaceutico Celestiano Leal, de Salinas (Minas Geraes) esteve ás portas da morte com escrophulas, para o que usou de todos os remedios, curando-se com o "Antigal," do dr. Machado.

#### Brilhante resultado

O illustre clinico dr. João A. da Silva Paranhos, de Jequié, Bahia, afirma que um seu doente, de syphilide cutanea pustulosa do 2º grau curou-se com um só vidro do "Antigal" do dr. Machado.

#### Ulceras laringea

O grande capitalista em Conquista, neste Estado, coronel Pompilio Nunes, curou-se, com dois frascos do "Antigal," do dr. Machado de ulceras na garganta, que o atormentaram por fongos annos.

#### Um só vidro

A uretrite atroz e rebelde, que por longos mezes torturou a existência do zeloso funcionario do Municipio de Salinas, Minas, sr. tenente José de Almida, elle a tratou, curando-se radicalmente, com um só vidro do "Antigal," do dr. Machado.

#### Facil, eficaz e barato

As tres grandes vantagens do "Antigal," que cura sempre, que é agradável ao paladar e que, sendo o mais barato, é o mais eficaz dos antisiphiliticos conhecidos, (diz o capitão J. de Souza Costa, de Belém do Pará).

#### Soffria horrivelmente

Quando não tinha o corpo em chagas, soffria horrivelmente de reumatismo. Era esse, durante muitos annos, o estado do sr. Paulino Gonçalves Braga, negociante em Poções, no Estado da Bahia, e que se curou completamente com o "Antigal," do dr. Machado.

#### Conselho ás Senhoras

A dores e nevrose uterina, as leucorréas, a diminuição, irregularidade das regras, as inflammções do utero, a falta de concepção, tem quasi sempre a sua origem na syphilis, a que o "Antigal," do dr. Machado dá o mais seguro combate. A exma. esposa do coronel Serapião de Souza, de Matarandiba, Bahia, o affirma.

#### O melhor de todos

Soffri muitos annos, diz-nos sr. Americo Coelho de Sá, residente em Bôa Nova, na Bahia, e só conseguí ficar bom com o "Antigal," que é o melhor de todos os anti-syphiliticos.

#### Entrevado

Seis mezes entrevado numa cama, prejudicado nos seus negocios, e soffrendo horrivelmente, levou o acreditado negociante em Poções, Estado da Bahia, sr. Aquilino Rodrigues da Rocha, que veio a se curar, em pouco tempo, com o "Antigal," do dr. Machado.

#### Feridas e fistulas

O estimado negociante em Rio Pardo, Minas Geraes, Antonio Jorge Bastos, soffreu por mais de um anno de feridas e fistulas, de que se curou com dois vidros do "Antigal," do dr. Machado.

#### Um grande medicamento

O dr. Carlos Soares, illustre clinico em S. Paulo, affirma o brilhante resultado do "Antigal," que curou com 2 vidros, a um seu doente, acometido de syphilide lichenoides secundaria.

#### Atroz reumatismo

De Bôa Nova, na Bahia, o sr. capitão Marcionilio Sampaio do Lago artista e funcionario publico, avisa-nos que se curou de atroz reumatismo com 2 frascos do "Antigal," do dr. Machado.

#### Soffrimento rebelde

O sr. Pedro Rebello do Amaral, negociante na Villa de Lençoes, soffreu longos annos de rebelde sciatica, de que se curou com dois vidros do "Antigal."

#### Ulceras nas pernas

Com o uso do "Antigal," do dr. Machado o sr. Gregorio Pereira dos Santos, residente em Pedra Branca, na Bahia, curou-se da ulceras rebeldes nas pernas.

#### Rheumatismo cruel

Soffreu durante 5 annos, cruelmente, de rheumatismo syphilitico, o empregado publico residente em Poções, Bahia, sr. Themistocles Lamego, que se curou radicalmente com o uso do "Antigal," do dr. Machado.

#### Cura radical

Diz-se curado radicalmente de terriveis ulceras nas pernas, com o uso do "Antigal," do dr. Machado, o digno funcionario publico de Bôa Nova, sr. Americo Coelho de Sá.

#### Syphilis antiga

Soffreu por muitos annos e das mais cruéis manifestações syphiliticas, usando em vão de todos os medicamentos, o zeloso agente do Correio de Bôa Nova na Bahia, sr. Julio da Rocha e Silva, que se curou completamente com o "Antigal," do dr. Machado.

#### Velho reumatismo

Não se conta os annos de torturas pelo reumatismo cruel, por que passou o digno agente do Correio de Itinga de Arasauhy, Minas Geraes, sr. capitão Firmino Pereira Freires, que veio a se curar com um só frasco do "Antigal."

#### Cancro syphilitico

Com o uso do "Antigal," do dr. Machado o estimado fazendeiro no Rio Preto, Estado da Bahia, Americo da Silva Pinto curou-se de um terrivel cancro syphilitico.

#### Blepharite syphilitica

Dois vidros do "Antigal," bastaram para curar de uma inflamação nas palpebras, de que soffria ha 2 annos, o estimado funcionario publico em Salinas Minas Geraes, sr. José Avelino Peito.

#### Brilhante resultado

Por 16 annos, soffreu horrivelmente, o sr. capitão Antonio Joaquim Pereira, negociante e fazendeiro em Maracás, com enorme ferida que lhe tomava completamente as pernas. Usou sem resultados mil remedios, até que o "Antigal," do dr. Machado veio cural-o radicalmente com dois frascos apenas.

#### Syphilis cutanea

Um vidro do "Antigal," do dr. Machado curou radicalmente da syphilis cutanea ao sr. Manoel Ferreira da Silva, residente em Rancho de Palha, municipio de Areia, Bahia.

#### Prostrado muitos mezes

O acreditado negociante em Poções, sr. José Alexandre Pereira do Lago, que soffria horrivelmente de reumatismo, a ponto de ficar prostrado no leito muitos mezes, entre dores atrozes, curou-se radicalmente com o uso do "Antigal," do dr. Machado.

#### Completamente curado

De Poções, onde é conceituado lavrador, manda-nos dizer o sr. Simplicio Alves de Souza, que se acha completamente curado de syphilis em estado chronico com o uso do poderoso "Antigal," do dr. Machado.

#### Dores acerbas

Era, além de um entrevado, um supplicado por acerbas dores rheumaticas, o estimado lavrador no municipio de Maracás, sr. Thomaz Alves de Souza que ainda tinha horribéis feridas em todo o corpo. O "Antigal," curou-o radicalmente.

**Vende-se em qualquer pharmacia de S. Paulo**

uma que-tem um de luz,

ças tive, re pedras o, a erada

los lindos feita da

ecordaria,

e loiro, lmeias?> rriz e dos elena R.? , pareceu- sobre as

ntes, logo levassem a-marinha, suas via-

o odio que e o J. G. o illustre que, a Car- uma amos- selles mais sei si devo : Não jul-

al lembram da Lais e os ala.

ei ao ler as mezas: o céu

ELLEZA  
5000  
ELLEZA  
M  
5000  
ACIAS  
IMARIAS  
AD  
1

ava-se com a

as fizeram-me troquei com

iência do Sr. já esgotada) s, com as la- dalgisa derra- da pelo A. M.: amor perdido, lhos teus, rno olvido, terno adeus!> opazio de No-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Notas de Sto. Antonio do Pinhal

Estão na berlinda: Dadinha, por ser muito facinante; Elvira, por ser muito gentil; Maria E., por ser muito fiteira; Maria V., por ser a mais graciosa; Ruth, por ser retrahida; Maria B., por já ter dado o seu coração a alguém; Paulino, por ser o dansarino da terra; João M., por ser muito delicado; Juca M., por ser muito almofadinha; Orlando, por ser o mais captivante; Nicolino, por ser bastante sympathetic; J. Faria, por ser gentil; Argemiro, por ser meigo; Miguel G., por ser o mais atraente; J. Barbosa, por ser modesto; Juca M., por ser ígenuo, e finalmente eu por ser a mais — *Desprezada*.

No bairro do Braz

Desejo possuir as seguintes qualidades: a belleza singela de Stella Telles; a sympathy de Zelia Pereira; o lindo olhar de Rita Andrade; os modos graciosos de Brazelina; os olhos travessos de Zilda Pereira; as risadinhas de Luiza Morrone; os modos humildes de Laurinda Telles. Rapazes: o poder de andar tão depressa do J. P. A.; de seduzir como o Jayme T.; ser amavel como o Angelo T.; tão delicado como o José N. Vasconcellos; tão almofadinha como o Augusto F. Costa; tão singelo como o Decio V. M. Da leitora — *Rosa Damasco*.

Notas da Liberdade

Querida «Cigarra», eis o que tenho notado no bairro da Liberdade: Stellinha, muito triste; Sabina, cada vez mais bonita; Tosca, muito levada; Branca, com saudades do D.; Irene L., muito sympathetic; Aracy C., dando o fóra no R.; Altina, muito engraçadinha; Glorinha, deixando certa pessoa muito triste; rapazes: Luiz, sincero noivinho; Rubens, crescendo muito; A. Sá, com saudades da T.; Moffa, muito triste porque levou o fóra d'uma certa menina; Newton, apaixonado; Joãozinho S., cada vez mais convencido e namorado; Lula, flirtando muito. Da leitora e colaboradora — *Melindrosa*.

E. N. do Braz

Lendo eu, ha dias, um pensamento sobre o amor, achei que seriam approvados por algumas colleguinhas os seguintes:

A melhor vingança em amor é obter uma nova caricia. — Sylvia Silveira.

O que ama sem ser correspondido, pôde estar certo mais que qualquer outro, de que ama verdadeiramente. — Ermelinda C. Pinheiro.

A imagem do que amamos é como a nossa propria sombra: seguemos por toda parte. — Maria Pereira.

Um amor extinto pôde accender-se de novo. — Bisoca.

E' politica de amor tratar mal, por querer bem. — Ruth Camargo.

Amai: não ha outra cousa boa sinão isto na terra. — Esammar Fonseca.

Tarde ou cedo o tempo vence o amor: só a amisade subjuga o tempo. — Malvina Leite e Silva.

Todos os thesouros da terra não valem a felicidade de ser amada. — Iracema Santos.

Não juremos amar sempre: ninguem sabe si amará no dia seguinte. — Odette Motta.

O amor é sempre credulo. — Heloisa Macedo.

Amar ou não, não está na nossa mão. — Maricas.

Nos ciumes ha mais amor proprio do que amor. — Luiza Prault.

Em amor, não ha outro agravo verdadeiro sinão o esquecimento. — Ondina Martello.

O porvir em amor faz esquecer o passado. — Sinhá Silveira Mello.

Um terno coração receia tudo. — Lourdes Dente.

Quando se ama duvida-se a miúdo do que mais se crê. — Juvelina de Oliveira.

Si o amor raras vezes dá felicidade, faz no emtanto pensar nelle continuamente. — Alice Simões.

Si por acaso errei ou involuntariamente magoei as minhas colleguinhas, peço-lhes que perdoem a leitora amiga — *Fiteira*.

«Cantos de luz»

Graças á bondade de uma querida amiguinha, recebi hontem um regio presente: os «Cantos de luz», de Luiz Guimarães Filho.

Mas sabeis que lembranças tive, ao ler esse bello poema sobre pedras preciosas? Logo no começo, a

«Lucida perola encarcerada Na rosea concha...»

imagineia-a representada pelos lindos dentes e pela bocca bem feita da Lucia R.

Depois, quem não se recordaria, ao ler:

«Topazio alegre, ridente e loiro, E's das auroras ou das colmeias?» do riso seductor da Beatriz e dos rutilos e loiros cabellos da Helena A.?

Os olhos da E. Moraes, pareceu-me vel-os nas estrophes sobre as saphiras.

Si conhecesse navegantes, logo iria aconselhá-los, a que levassem sempre comsigo a agua-marinha, afim de serem felizes em suas viagens.

O rubi fez-me pensar no odio que existe entre a Marietta P. e o J. G.

Duvidei sobre o que o illustre poeta diz das opalas, porque, a Carmen S. possuindo dellas uma amostra, é uma das mademoiselles mais felizes que conheço. (Não sei si devo dar ouvidos ao proverbio: Não julgueis pelas apparencias).

As amethystas e o coral lembram a modesta encantadora da Lais e os labios carminados da Lola.

Que coincidencia notei ao ler as estrophes sobre as turquezas: o céu

**CORBELL** O MELHOR PREPARADO PARA BELLEZA DO CABELLO E BARBA. **DELOSINE** O MELHOR RESTAURADOR DE BELLEZA. **COLD-CREAM** PARA SURTIR A CUTIS. AGENTE GERAL J.A. DRUMMOND CAIXA - 1581 S. PAULO.

Perfil de Mr. J. F.

O meu perfilado é alumno da Academia Pratica de Commercio e reside á rua Riachuelo n.º impar. E' um moreninho sympathetic. Tem os cabellos pretos e ondeados, quando ri aparecem-lhe os lindos dentes alvos como a neve. O que o torna mais sympathetic é a linda pintinha que tem no rosto. Possui boas qualidades, mas o unico defeito é ser muito ingrato. Sei que anda apaixonado, mas por quem será? Ha tempos que frequenta o Theatro S. Pedro. Da leitora — *Soffredora*.

nesse momento rivalisava-se com a bella côr dessa pedra.

As esmeraldas! Estas fizeram-me reviver o olhar que troquei com certos olhos verdes...

Finalmente, (a paciencia do sr. redactor ha de estar já esgotada) comparei os diamantes, com as lagrimas que a bella Adalgisa derramou, ao ser despresada pelo A. M.: «Lagrimas tristes do amor perdido, Lagrimas lindas dos olhos teus, Lagrimas frias do eterno olvido, Lagrimas lentas do eterno adeus!»

Da amiguinha — *Topazio de Novembro*.

Pro

O g

UM VII

Di  
O conc  
Rio Pardo, e  
sentava o a  
riveis manif  
fria. Curare  
Antigal do

O sr. ca  
deiro em B  
horrores da  
mezes e cl  
«Antigal», e  
gorosa.

S  
O sr. C  
em Poções,  
soltrimento  
litico, curou

Depois  
tos, o sr. Jo  
Ottoni, Min.  
rado com d

Sentia e  
invadia o c  
dino Ramiro  
«Radio», de  
gela, curara  
tres kilos m

O menc  
lho de Joã  
meza de o  
por não sup  
usar do «A

O sr. Ju  
em Belle Fl  
annos, de s  
tes, os osso  
burriveis, c  
«Antigal»,  
ann

O Pron  
nas) sr. Joã  
de uma syp  
resistindo a  
veio a cede  
curou em 1

O menc  
ce Celestian  
esteve ás p  
para o que  
rando-se co  
E

O illus  
Paranhos, d  
seu doente,  
«O gráu cui  
ligal do dr.

O grani  
Estado, coro  
dois frascos  
ulceras na  
longos anno

V



O MAIS ACTIVO MEDICAMENTO ATÉ HOJE CONHECIDO CONTRA ANEMIA, LINFATISMO, NEURASTHENIA E TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS.

**BIOTÔNICO FONTOURA**

REGENERA O SANGUE E FORTALECE OS NERVOS

ESTE PREPARADO CONTEM SAES DE FERRO ARSENICO E PHOSPHORO PREPARADOS POR METHODO ESPECIAL DE REAL SUCCESSO SCIENTIFICO do Pharmaceutico FONTOURA

APROVADO PARA SUAS PUBLICAÇÕES Nº 21.286-1-22 (FORMA ELIXIR)

**BIOTÔNICO**

DA MARAVILHOSO RESULTADO NOS ORGANISMOS DEBILITADOS QUE RECLAMAM UM PROMPTO RECONSTITUENTE.

INSTITUTO MEDICAMENTA FONTOURA SERPE & CIA

S. PAULO — BRAZIL

fonck

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias